Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 454 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

A experiencia do regimen

E' incontestavel que dia a dia se avoluma a corrente da revisão constitucional e que esse movimento não se produz tanto pelas objecções theoricas despertadas contra o regimen vigente, no cotejo da sua estructura e funcções com o nosso temperamento, tradições e habitos, quanto pelos effeitos desastrosos que se tem produzido na pratica do systema presidencial que adoptamos.

Dos homens que fizeram o 15 de novembro ou que assumiram as responsabilidades desse movimento, muito poucos conheciam o mechanismo, energias e virtudes do governo americano. Seduziam-lhes o progresso rapido daquelle povo, as suas largas e fecundas conquistas democraticas e o prestigio sem egual que a fórma republicana nelle havia assumido. Não é de admirar que essa fascinação os tivesse levado a adoptar, quasi que sem discutir, um modelo que assim se impunha á admiração do mundo. Quando a revolução de 1879, em França, proclamou, em suas diversas constituições, as liberdades e direitos, já consagrados pela convenção americana, ainda não era conhecida a efficacia dessas conquistas, entretanto ellas despertaram o enthusiasmo irresistivel da imitação e se impuzeram por acclamações do povo e das assembléas.

E' verdade que já nessa época o ministro Harris, que representou os Estados Unidos na capital franceza, dizia que os constituintes e legisladores da grande Republica latina esqueciam que lhes faltavam nesse meio, para o qual ditavam constituições e leis, os homens americanos que haviam preparado, erigido, e se sentiam dispostos a sustentar, os principios e formulas de uma independencia disputada e laboriosa.

Não ha duvida que ainda mais precipitados e descuidosos do que os revolucionarios de 89, fomos nós um seculo depois, quando além da experiencia de outros paizes tinhamos os preceitos e doutrinas das sciencias positivas, nos ensinando que as instituições não se impõem aos povos, evoluem delles por tradição, por adaptação, por selecção, não sendo possivel crear funcções ou actividades novas, onde não existem orgãos ou apparelhos preparados para o seu regular exercicio. Accresce outra circumstancia, que, adoptando o regimen da constituição americana, creamos uma corrente diametralmente opposta áquella que essa mesma constituição procurou estabelecer entre os Estados confederados, oriundos das antigas colonias inglezas da America.

Constituindo-se em União ou Federação, estes Estados procuraram estreitar e consolidar os vinculos nacionaes, restringindo até de todo perder, pela guerra da Secessão, os direitos ou privilegios soberanos que possuiam antes da convenção de Philadelphia. O empenho, pois, do pacto federal americano, o trabalho dos seus interpretes e executores, a orientação e educação inspirada ou preparada pelo influxo do seu mais elevado tribunal e de suas mais conspicuas e patrioticas assembléas, foi sempre o de fortalecer a nação, não creando entre ella e os Estados interesses ou aspirações antagonicos, e muito menos permittindo que em vez de um phenomeno de intima e fundamental associação se desse entre elles como corrente de profunda e real dissociação, cujos effeitos mal se podessem prever. A constituição americana, em sua proclamação e em toda a sua marcha evolutiva tem caminhado da separação para a união; o contrario se deu exactamente comnosco; a nossa constituição desde que se promulgou até hoje só tem marchado da união para a separação.

O grande merito da America portugueza, depois da independencia de quasi todas as colonias europeas no continente, foi o de conservar a sua unidade territorial e politica. Com a America hespanhola o mesmo facto não se deu: numerosas republicas surgiram dos vastos dominios coloniaes onde outr'ora tremulava a bandeira de Castella e onde ainda hoje se fala a sua lingua. A Republica veiu encontrar os extensos territorios que os nossos paes colonisaram intactos em sua integridade; intimamente identificados, como nenhum outro povo do mundo, em um só idioma que entre nós nem tem dialectos, em uma só religião que quasi não conhecia discolos ou schismaticos no seio das nossas massas, em habitos, aspirações, tendencias, que são as mesmas de norte a sul, de leste a oeste da patria commum.

Raros paizes do mundo terão chegado como nós á mais profunda, completa e perfeita unidade. Si a nossa Constituição de 24 de fevereiro não tinha mais o que unir, tão unido se achava o que existia, não lhe cabia o trabalho demolidor da obra realizada e mantida por tres seculos de regimen colonial e mais de meio de vida independente. Entretanto, o que se observa é o esforço constante e cada vez mais nocivo de affrouxar todos os vinculos nacionaes; na execução dos principios e preceitos consagrados no nosso estatuto constitucional toda a acção e interpretação se tem exercido no sentido de desunir, de separar os elementos e factores da nossa nacionalidade que tão ligados estavam.

No dominio das posições e ascendencias politicas creou-se a preponderancia de certos Estados, tudo absorvendo, tudo appropriando, tudo dominando, com evidente desegualdade e injustiça, e ferindo interesses, susceptibilidades, direitos de outros, que se não possuem as riquezas e populações dos primeiros, sempre offereceram ao serviço da nação a capacidade e o patriotismo dos seus filhos. Questões de limites, guerras de tarifas, preferencias de favores, vão dia a dia gerando quando não o odio entre os Estados, pelo menos o desamor com que elles se olham.

O modo pelo qual entenderam que deviam funccionar os orgãos e apparelhos das constituições federal e estaduaes, as mutuas concessões politicas e administrativas que as conveniencias occasionaes e pessoaes do governo federal e dos governos estaduaes foram entre si se permittindo, levaram a uma dissolução nacional de facto, de sorte que a autoridade ou soberania da nação já se não faz sentir em pontos diversos do territorio, as sentenças dos tribunaes nacionaes não são obedecidas, os tratados e convenções internacionaes não são respeitados, os creditos do paiz não são mantidos, os direitos e liberdades garantidos pela constituição federal são [illegible]

[illegible]

secretarios constituiram para o presidente uma especie de gabinete ou conselho de administração, ao qual elle ouvia a miúdo e sempre que lhe aprazia. Em regra geral, estes homens foram sempre dos mais reputados; Lincoln teve como secretarios Chase e Seward, e só nas presidencias Jackson e Grant instituiu-se a pratica estranha de investir *intimos ou creaturas* das altas funcções do secretariado.

Entretanto, dizem todos os interpretes e tratadistas, e está expresso na constituição, o presidente tem o direito de pedir a opinião escripta de cada um dos seus secretarios sobre os assumptos da politica e da administração. Foi o secretario Stanton quem deu, a pedido de Lincoln, e por escripto, a fórma pratica da reconstituição dos Estados depois da guerra da Secessão.

Ja rezavam as primeiras chronicas da independencia americana que quando a França declarou guerra aos Inglezes e Hollandezes, em 1793, Washington dirigiu uma carta circular aos membros do seu conselho, submettendo-lhes treze questões diversas. O presidente pediu a cada um dos seus secretarios a opinião por escripto e foi sobre estes documentos que elle se fundou para estabelecer a politica exterior mantida ha mais de um seculo pelos Estados Unidos.

Para que elles desempenhem esta funcção, é mister, dizem os constitucionalistas americanos, que os secretarios saiam dentre os homens mais eminentes. Attendendo á posição em que se acham, os amigos pessoaes não estão em condições de satisfazer as exigencias da constituição.

O actual presidente da Republica encontrou a pratica acceita e consagrada da collaboração e conselho dos ministros, por escripto ou verbalmente nas mais serias deliberações. Aboliu-as por completo.

Fez um presidencialismo original ou extravagante em que a acção e a influencia dos intimos ou amigos pessoaes predominaram ao concurso de qualquer opinião ou estudo em conselho dos seus ministros jámais se produziu. Disso resultou que s. ex. se entregou sem um ponto de apoio, inteiramente desarmado a essas influencias mais ou menos suggestivas, preparadas pelo estudo prévio das questões, ensaiadas em termos habeis para responder ás objecções suscitadas, e sem que o chefe de Estado pudesse nessas successivas investidas e assaltos ter junto de si um espirito autorizado, um caracter superior que o auxiliasse a divergir e a refutar.

A experiencia do presidencialismo entre nós, força é confessar, é a mais profunda das decepções para todos quantos viam neste systema uma organização muito mais prompta, muito mais efficaz, no sentido de exercitar as melhores aptidões de um governo e de desenvolver as mais fecundas e progressivas energias de um povo. O que está provado pelos factos é que nem o comprehenderam nem o executaram, como elle foi concebido pelos seus fundadores de mais de um seculo, e como tem feito a fortuna e a grandeza da mais prospera nacionalidade do mundo.

De quem a culpa? Das nossas condições de povo ou dos nossos vicios de governo? Por que é que esse regimen que faz a felicidade e orgulho dos Estados Unidos, que os mais notaveis scientistas do mundo consideram como a obra politica mais perfeita dos dois ultimos seculos, entre nós, se reduziu á triste contingencia de só ter solução para os perigos e males que creia, nas desgraças das revoluções, ou na resignação desvirilizada e covarde de um suicidio?

O mais perfeito dos systemas parlamentares, aquelle que a Inglaterra educou e aperfeiçoou, atravez das mais renhidas lutas dos seus partidos e das suas assembléas, repousa, principalmente, disse Gladstone, que melhor do que ninguem o conhecia, no criterio, no bom senso, na cultura, nos costumes dos seus homens publicos. Si aquelle mesmo regimen fosse confiado á incapacidade, á falta de criterio á irreflexão, certamente que o haviam de ver convertido de explendida expressão do mais nobre e liberal poder que as corôas têm exercido na terra, em ludibrio e joguete das facções e dos partidos, cavando a ruina interna e externa do grande imperio.

Qualquer que seja o regimen, é mister que haja homens que os comprehendam e que os sirvam.

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem amanheceu encoberto e conservou-se sempre mais ou menos enublado. O firmamento esteve plumbeo, occultando nos o seu bello e velutineo azul, e nas horas derradeiras da tarde o horisonte coloria-se de purpura. Quanto ao calor, o thermometro do Castello marcou 16 graus, na temperatura minima, e apontou 22 na maxima.

A POLITICA

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Por varias vezes, e ainda ultimamente neste mesmo logar, a 10 de agosto, quando o projecto havia passado em segunda discussão na Camara dos Deputados, nos enunciamos contra a conveniencia, justiça e constitucionalidade do projecto de auxilio ou emprestimo de 3.500:000$ á Associação Commercial, para conclusão das obras de seu edificio á rua Primeiro de Março, creando para esse fim a taxa de 40 réis por volume de mercadoria de qualquer natureza e procedencia despachada na Alfandega do Rio de Janeiro.

Então conjuramos a Camara a que abandonasse a infeliz idéa que o proprio commercio, ao qual no entretanto parecia se querer prestar homenagem, reprovava, como mostrou a representação que em sentido contrario dirigiram ao Congresso as principaes firmas do commercio importador desta praça. A Camara a nada attendeu e o projecto foi votado em terceira discussão.

Agora apparece A *Noticia* combatendo egualmente a desastrosa idéa. Pena foi que a nossa collega da tarde, que neste momento tão solicita se revela pelos interesses do commercio, tivesse por tanto tempo guardado silencio, para só falar depois que o projecto passou, na Camara, por todas as discussões, quando, entretanto, uma palavra sua, attenta a posição de orgão confidencial do sr. presidente da Republica, que todos lhe reconhecem, [illegible]

[illegible]

para com seus credores e levantar-lhe os creditos no estrangeiro.

E' appellar agora para a sabedoria do Senado. A casa superior do Congresso, a cujas resoluções preside mais ponderação, e que sem duvida tem melhor attendido á justiça e ao interesse publico, examinando o alludido projecto, ha de reconhecer a procedencia das objecções que elle tem levantado. Todas as propabilidades são de que ali encontrem correctivo a irreflexão e a condescendencia da Camara dos Deputados.

A inconstitucionalidade do projecto é evidente, uma vez que por elle é creada uma taxa só para o commercio do Rio de Janeiro, comquanto destinada a um fim especial, que os protectores do projecto accentuam, só ao mesmo aproveita. Com isso é violado o preceito constitucional da uniformidade do imposto federal para toda a Republica, o qual visa impedir que o Congresso Nacional, pelo predominio das representações de certos Estados, tribute mais pesadamente a população de uns do que a de outros.

Sobre ser inconveniente e inconstitucional, a taxa creada é injusta e desegual para o proprio commercio do Rio. Cobrada por volumes despachados nos armazens da Alfandega, sobre agua ou nos trapiches alfandegados, e não sobre o valor da importação, o resultado será pagar uma casa, com capital e giro menores, muito maior contribuição do que outra de muito maior movimento e de lucros muito superiores. Sendo a base o numero de volumes, uma casa, não obstante a apparente insignificancia da taxa, póde ser coagido, com grande prejuizo, a desembolsar fortes sommas para a conclusão das obras da Associação Commercial, do que, aliás, não terá maior proveito e o que bem póde ser feito com outros recursos.

Isso vem mostrar, mais uma vez, como se legisla mal neste paiz, sem o menor criterio, creando, irreflectidamente, situações penosas para o contribuinte, que, afinal, é quem paga e geme com os disparates do legislador. E' tempo, comtudo, de evitar mais este. O Senado que se compenetre do seu dever e mande que a Associação Commercial, para concluir a construcção do seu palacio, se arranje por outra fórma menos iniqua e menos onerosa á propria classe de que se diz representante.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da marinha.

Foram assignados os seguintes decretos:

Confirmando no posto de guarda-marinha o guarda marinha alumno, Alfredo Ruy Barbosa;

Resolvendo que a reforma do ajudante de machinista guarda-marinha, Paulino da Silva Coutinho, seja considerada com o soldo integral.

O sr. presidente assignou uma mensagem dirigida ao Congresso Nacional solicitando a abertura de um credito especial de 200:000$000 para occorrer ás despezas necessarias para a conclusão das obras do novo quartel do Corpo de Infantaria de Marinha da Ilha das Cobras.

Presentes o dr. Sabino Barroso, ministro da fazenda, seu secretario sr. Arthur Alvaro Ewerton, o inspector da Caixa Economica, membros da Junta Administrativa da Caixa da Amortização e o director da contabilidade do Thesouro, procedeu-se á contagem e em seguida á incineração, nas fornalhas da Alfandega, de 3.000:000$ em notas de diversos valores e 1.491 inscripções no valor de 6.951:600$000.

Devido ao adiantado da hora deixaram de ser incineradas 17.969 apolices do emprestimo ouro.

O dr. prefeito esteve em despacho com os directores geraes, de 1 hora ás 6 da tarde, quando recebeu em seu gabinete varios srs. intendentes.

Compareceram á audiencia diplomatica do sr. ministro das relações exteriores, os srs. ministros de Portugal, da Belgica, do Estado Oriental, do Perú, do Chile e da Bolivia.

O sr. Thomas Acquaroni, encarregado de negocios de Hespanha, foi apresentar ao sr. ministro das relações exteriores o seu substituto, dr. Benitez, recentemente nomeado 1º secretario d'aquella legação e ha pouco chegado a esta capital.

O sr. Paula e Souza, senador pelo Estado de S. Paulo e que somente ha poucos dias veiu daquelle Estado para tomar parte nos trabalhos legislativos, requereu á mesa do Senado que lhe mandasse pagar o seu subsidio a contar de 25 de fevereiro a 25 de agosto do corrente anno, na importancia de 13:500$000 correspondente aos 6 mezes de sessão que elle deixou de comparecer e a respectiva ajuda de custo.

Foi mandado publicar o decreto de nomeação do dr. Cicero Seabra para exercer o cargo de juiz da 3ª pretoria desta Capital em substituição ao funccionario que occupava aquelle logar, dr. Pennafort Caldas.

Foi a imprimir, na Camara dos Deputados, o projecto que orça a despeza do ministerio da industria e viação.

Foi relator do mesmo o sr. Francisco de Sá.

HOJE

Deverão ser enviadas ao Senado as informações pedidas da tribuna pelo sr. Nogueira Paranaguá, relativamente á disponibilidade do actual ministro das relações exteriores, dr. Olyntho de Magalhães.

Na 1ª secção da administração do Correio Geral devem comparecer, ás 3 horas da tarde, para prova oral das materias constantes do concurso de praticante de 2ª classe os seguintes srs.:

Agrario Martinelli, Numa Pereira de Souza, Raul de Oliveira, Paulo Augusto da Silva Borges, Gino Ardmiro Barzi, Carlos Aranles Ramos, Henrique Guimarães Rebello, Francisco Freire de Brito e José Vaz Lobo Lassance.

A Academia Nacional de Medicina reune-se, ás 8 horas da noite, no Lyceu de Artes e Officios, em sessão ordinaria.

Está de serviço na repartição central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Na pagadoria do Thesouro continúa o pagamento de montepio de marinha e guerra, pensões provisorias, meio soldo, lettras e começa o pagamento de material.

MISSAS

[illegible]

A' NOITE

[illegible]

O CRIME DAS PEDRAS

[illegible]

petrada em favor do dr. Fausto Augusto dos Santos, o bode expiatorio na importante questão das pedras.

Na proxima sessão de 13 do corrente terá o publico occasião de ver confirmadas as nossas suspeitas, com a concessão desse *habeas-corpus*.

CAFÉ moido e chocolate de excellente qualidade só no Moinho de Ouro.

A LEOPOLDINA

Informam-nos que as oitenta e tantas demandas em que a actual administração da «Leopoldina Railway», encontrou envolvida a companhia quando assumiu a administração, estão hoje reduzidas a uma duzia, convindo notar que na quasi totalidade das que foram julgadas sahiu a «Leopoldina» vencedora.

MOVEIS DE ESTYLO e phantasia, por preços sem competidor Auler & C., Ouvidor 115.

HYGIENE DEFENSIVA

Ainda hontem, na Camara dos Deputados, o sr. Henrique Lagden continuou a discutir o projecto que autoriza o governo a abrir ao ministerio da justiça o credito de 990 contos para occorrer ás despezas com o serviço de hygiene de defeza desta capital.

RESTAURANT MADRID, casa de primeira ordem, para almoços e jantares: preços excepcionaes. Rua Gonçalves Dias 67.

CAFÉ DE JAVA kilo, 600 10 kilos a 560.

ACONTECIMENTOS DE S. PAULO

HABEAS-CORPUS

Foi julgado hontem pelo Supremo Tribunal Federal o recurso do *habeas-corpus* interposto pelo dr. Eugenio Egas, advogado em S. Paulo, e o dr. Amphilophio Freire de Carvalho, da decisão do Supremo Tribunal de Justiça de S. Paulo, que denegou a ordem de soltura impetrada em favor de Carlos Baptista de Magalhães e outros, como indiciados nos ultimos acontecimentos de S. Paulo.

O ministro relator dr. Belfort Vieira fez um longo relatorio, combatendo a doutrina juridica sustentada com lucidez e pleno conhecimento da materia pelo dr. Amphilophio, demonstrando a incompetencia da Justiça Federal para conhecer dos factos occorridos em S. Paulo e que interessam apenas a esse estado.

Tendo o sr. ministro relator opinado que um dos pacientes, o sr. Alexandre Bon, estava no caso de obter a ordem de soltura, o tribunal julgou de accordo com o voto do juiz relator e assim negou a ordem em relação aos outros pacientes.

Votaram pela concessão de *habeas-corpus* os srs. ministros Alberto Torres, João Barbalho, Herminio do Espirito Santo e Americo Lobo, e contra Belfort Vieira, Bernardino Ferreira, Lucio de Mendonça, Macedo Soares, Pindahyba de Mattos, André Cavalcanti e Manoel Murtinho.

Presidiu a sessão o sr. Piza e Almeida, no impedimento do sr. Olegario, pae do juiz federal de S. Paulo que expediu os mandados de prisão.

CASA VARZEA, Alfaiataria, Ouvidor 114.

DR. A. HYGINO — Esp. vias urinarias, mol. de senhoras, tumores do ventre, hernias: L. do Rocio 44.

A Sorocabana

Fala-se ainda em accordo com o sr. Casemiro da Costa, para evitar a liquidação forçada da Sorocabana. E' inadmissivel. A liquidação forçada está pedida pelo Banco da Republica, e a cessação de pagamentos é um estado de facto iniludivel. Qualquer accordo incidiria em nullidade, por ser feito no periodo suspeito da fallencia, o que prevalece nos termos da lei, para a liquidação forçada.

Esta é uma necessidade que se impõe. Do contrario, a companhia continuará sempre á mercê da boa ou má vontade dos credores. Accresce que a companhia tem acções em numero superior ás que effectivamente correspondem ao seu capital, o que na realidade importa em um crime.

São 300.000 as acções do capital fixado, e no emtanto para qualquer assembléa geral se apresentarão 400.000 a votar. Pode uma companhia funccionar assim regularmente?

Para limpar a companhia desses titulos falsos, o recurso unico é a liquidação, uma vez que a cessação de pagamento é um facto incontestavel.

O Banco da Republica não pode hoje recuar, porque em seu logar poderia requerer a liquidação qualquer outro credor, retrotrahindo o estado de facto de cessação de pagamento a quarenta dias pelo menos; abrangendo, portanto, o accordo que, porventura, o banco fizesse com o sr. Casemiro.

Pelo ultimo relatorio o passivo accusado é de oitenta e nove mil contos, incluidos nelles duas verbas — titulos a resgatar doze mil oitocentos e cincoenta e um contos, e *debentures* emittidos, por conta de terceiro, sete mil e tresentos contos, que representam de facto quatro mil contos. Por conseguinte, o passivo real da companhia é de setenta e cinco mil contos, mais ou menos.

Dessa elevada somma, trinta mil contos pertencem ao Thesouro Federal, sete mil ao Banco da Republica, e cinco mil ao Estado de S. Paulo, perfazendo ao todo quarenta e dois mil contos, o que quer dizer que para qualquer concordata ou accordo, depois da liquidação, a chave está com o governo. Que perigo, pois, pode haver para o governo na liquidação?

Ha ainda os debentures em curso, que orçam por uns doze mil contos, garantidos com primeira hypotheca. A maioria desses comprehende a divida ora executada, e para cujo pagamento está annunciada, para o dia 19 do corrente, a praça do tronco da estrada de S. Paulo a Ipanema. Si o governo ou o Banco da Republica tem interesse e legitimo em não desmembrar a estrada, deixando que o tronco vá parar a mãos estranhas, o Banco da Republica que arremate, habilitando-se desta arte a reorganizar completamente a companhia.

Assim, ainda uma vez insistimos pela liquidação forçada. Convença-se o sr. Campos Salles de que é a unica solução. A liquidação forçada tem sido a salvação de quantas emprezas têm chegado ás circumstancias da Sorocabana.

[illegible]

ACTA FALSA

Confirmou-se a noticia, que demos, da falsificação da acta da ultima assembléa geral da Sorocabana.

Esse despenhadeiro de crimes que os nossos olhos já se habituaram a ver indifferentemente, sem susto e sem revolta, é o symptoma de um mal gravissimo que enferma e vae minando a vida da sociedade brasileira.

As nascentes desse mal promanam de pontos cuja localisação não é difficil de fazer.

Somos um povo que não sabe amar e sentir o seu direito; no nosso caracter, dia a dia, vae se apagando o senso moral; o sentimento do dever, o amor á verdade, o respeito á lei e ás conveniencias sociaes, bases em que assenta toda a grandeza do caracter de um povo, vão desapparecendo dentre nós...

E' preciso reagir contra a invasão desse mal.

No espirito publico, a noção de falta, de crime, de punição e responsabilidade, tomou um caracter perigoso e extravagante.

Só é criminoso o pobre; só os miseraveis, os famintos, que a miseria e o desespero precipitaram nas encruzilhadas do crime, só estes são punidos por uma justiça, cujo servilismo póde ser medido pelo do relatorio do chefe de policia, na questão das pedras, em que, para occultar o verdadeiro culpado, se erigiu em bode expiatorio um pobre moço, inexperiente e fraco.

Nada fere mais fundo o sentimento de piedade e de justiça do que a perseguição aos miseraveis, aos decahidos, aos desherdados da fortuna, a contrastar com a tolerancia, a illimitada clemencia, a benignidade extrema para os ricos, os protegidos e fortes, que são mil vezes mais criminosos do que aquelles porque não lhes tem a attenuar os crimes — a miseria, o infortunio, maus conselheiros dos fracos que, entretanto, commovem e inclinam á piedade as almas bem formadas.

Nas rodas de alta linha, nesse meio de canalhas gentis e seductores, formado de politicos traficantes, deputados, juizes, homens de negocios e financeiros *á la mode*, a noção de crime vive completamente obliterada.

A titulo de politica e negocio, elles cultivam com requintado apuro a delinquencia elegante e refinada, a que ESCIPIO SIGHELLE deu o expressivo nome de crime evolutivo. Para essa gente, o engano, a seducção, o estellionato, a fraude, são uma especie de *sport*, onde não entra a idéa de punição.

A lei para semelhante gente não existe, ou, si existe, não tem effeito nem sentido.

Paiz em que as classes chamadas superiores perdem dest'arte o senso juridico e a noção da obrigatoriedade dos canones da lei, caminha para a ruina e o captiveiro, que é o mal mais certo de quantos podem succeder a um povo de consciencia onde não medram ou se apagaram aquelles sentimentos.

Estas considerações nos foram suggeridas pela falsificação monstruosa que acaba de se dar na Companhia Sorocabana, onde, aliás, este crime ganhou fundas e entrelaçadas raizes, desde que ficaram sem punição os autores da falsificação de milheiros de acções e de *debentures* dessa empreza, que até hoje por ahi andam circulando.

Como sabem os leitores, no dia 20 de agosto proximo passado, os jornaes desta capital davam, miudamente, noticia dos factos que se haviam passado na ultima assembléa geral da Sorocabana, para approvação das contas do presidente da Companhia, o sr. Casemiro Alberto da Costa.

Um dos mais importantes incidentes que se deram naquella reunião foi o de saber de que modo se devia fazer a votação, para serem tomadas as deliberações da assembléa geral.

Entendeu o sr. dr. Castro Maya, director do Banco da Republica, que as resoluções da assembléa geral deviam ser tomadas por maioria de capital e não *per capita*.

Isso não convinha ao presidente da Sorocabana, porque não tinha em seu favor maioria de capital e, em vista disso, as suas contas não seriam approvadas.

O presidente da Companhia se oppoz a que votação se fizesse por capital. Quem mais, desembaraçadamente, advogou a opinião do commendador Casemiro foi um dos advogados da Sorocabana, e o fez nos termos mais claros e positivos.

Esse advogado foi o sr. Franklin Washington.

Ouçamos o que disse elle perante a assembléa:

Depõe *O Paiz*, orgão que não pode ser suspeito de parcialidade contra a Sorocabana:

«O DR. FRANKLIN WASHINGTON DE ALMEIDA pediu a palavra e disse que o sr. Castro Maya, a cujo talento rendia homenagem, queria passar por cima dos estatutos da companhia e da lei das sociedades anonymas, *que dispõem que a votação para a approvação de contas seja per capita*; e que o fundamento do requerimento não tinha razão de ser, pois o parecer do conselho fiscal excluia as contas da administração anterior e a do ex-superintendente e ex-chefe da locomoção, occupando-se agora a assembléa, de accordo com o parecer do conselho fiscal, com as contas de responsabilidade da actual directoria, relativas a 1901.»

Agora vejamos quaes foram as palavras do *Jornal do Commercio*:

«O SR. FRANKLIN WASHINGTON:

Si a maioria dos accionistas, representando interesses singulares, viesse aqui declarar que o presidente da Companhia não tenha cumprido o seu dever, este se submetteria ao *veredictum* da opinião; mas não: são dois ou tres accionistas que, parecendo ter grande força pelo numero de suas acções, querem impôr á assembléa até propondo como *ultima ratio*, que esta votação se fizesse por acção, quando a *lei das sociedades e os estatutos da propria Companhia mandam que ella seja feita per capita*.

Desde já, pois, eu requeiro que a votação seja feita deste modo.»

Foi vencedora a erronea doutrina sustentada por esse advogado.

Nestas condições, o sr. Castro Maya mandou á mesa o seguinte protesto:

«O Banco da Republica protesta contra qualquer deliberação da assembléa, que não for tomada por capital.»

E retirou-se, sendo acompanhado por grande numero de accionistas.

A approvação das contas do sr. Casimiro [illegible]

[illegible]

Para mostrar a deslealdade desse advogado, apanhado em flagrante delicto de improbidade profissional, vamos transcrever o art. 39 dos estatutos da Sorocabana:

«A VOTAÇÃO NA ASSEMBLÉA GERAL SERÁ ASSIM REGULADA:

Cada dezena de acções dá direito a um voto.

Assim não se fez a votação da assembléa que approvou as contas do commendador *Mãosinha*. A consequencia é que a deliberação tomada nesta assembléa é um acto radicalmente nullo.»

Graças a um esforço da nossa reportagem conseguimos saber que o presidente da Sorocabana estava falsificando a acta da assembléa geral, afim de conseguir por esse meio criminoso a approvação das suas contas.

E hontem denunciámos o caso ao publico, nos seguintes termos:

«Certo é que a Providencia dementa aquelle cuja perda decretou.

Foi esse o pensamento que nos occorreu ao termos noticia da falsificação que se está fazendo na Companhia Sorocabana afim de conseguir a approvação das contas do sr. Casemiro da Costa.

Como sabe o publico, por occasião da ultima assembléa geral, o sr. Castro Maya, director do Banco da Republica, ao serem postas a votos as contas do presidente da Sorocabana, requereu que a votação se fizesse pelo capital ali representado, e não *per capita*. A isso oppôz-se o sr. Casemiro e a sua opinião foi amparada pelo parecer de tres jurisconsultos d'alto tomo, os srs. Franklin Washington, Oiticica e Ulysses Vianna.

Deante disso, o Banco da Republica e outros accionistas se retiraram.

Aconteceu, porém, que no dia seguinte os tres jurisconsultos, melhor considerando, estavam de perfeito accôrdo com as palavras que escrevemos aqui: — tudo o que se passára, na assembléa geral, estava nullo de pleno direito, por ter sido contra a disposição da lei das sociedades anonymas e os estatutos da companhia.

Ou, por outros termos: a approvação das contas do presidente da Sorocabana era um acto reputado por lei inexistente.

Para remover essa difficuldade, está se forjando uma acta falsa, em que se diz que a resolução da assembléa geral foi tomada por capital e não *per capita*.

Mas essa fraude é impossivel, pela ampla divulgação que tiveram os factos ali passados.

Entram no dominio franco do crime. Talvez acabem onde os criminosos acabam.»

Pois bem; hontem mesmo o *Diario Official* trazia publicada essa acta falsa!

Uma acta em que despejadamente se diz que as votações foram tomadas por capital e não *par capita*.

A falsidade da acta começa pela falsificação das palavras do advogado Franklin Washington.

Na acta se diz que elle declarou que a votação devia ser feita como prescreviam os estatutos, devendo cada accionista dar um voto por grupo de dez acções.

Ora, isto é absolutamente inexacto: este advogado disse justamente o contrario e o contrario foi justamente o que prevaleceu, dando logar á retirada do sr. Castro Maya e á apresentação do protesto a que acima alludimos.

Feita essa falsificação, os autores da acta falsificaram o resto: declararam que as contas do sr. Casimiro tinham sido approvadas em votação por capital.

Temos aqui um caso typo de falsidade, com todos os requisitos do codigo penal.

Alteraram os factos passados em uma assembléa geral para o fim de *extinguir a obrigação em que o sr. Casimiro Alberto da Costa* está de prestar as contas de sua gestão.

Os responsaveis desse crime são o dito sr. Casemiro e aquelles que com elle assignaram a mencionada acta.

O Banco da Republica não póde deixar de requerer a abertura de um inquerito, pedindo a prisão preventiva dos culpados, como se fez no caso das pedras, onde aliás não houve crime de falsidade e sim de peculato.

Está, pois, o sr. Casemiro da Costa ás voltas com o codigo penal, por ter feito em seu beneficio uma acta falsa.

Edmundo Bittencourt

Anatomia de uma bicycleta.

De quantas peças se compõe uma bicycleta?

Poucos cyclistas poderão responder ao certo.

Um americano, de nome Hoefer, teve a paciencia de examinar cuidadosamente a sua machina e contou 880, comprehendendo os pedaes.

NAUFRAGIO

O PAQUETE "S. PAULO"

Do capitão-tenente Gonçalves Tinoco, capitão do porto da Victoria, recebeu o sr. ministro da Marinha o telegramma seguinte:

«Telegrammas agora recebidos, tanto do commandante Lemelle, como do capataz do Rio Doce, que se acham no logar em que se deu o sinistro do *S. Paulo*, dizem ser o navio considerado completamente perdido.

O *Iris* está recebendo os naufragos.»

Identico despacho telegraphico recebeu a directoria do Lloyd Brasileiro.

FALLENCIA

Ao dr. Nabuco de Abreu, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, foi requerida pelos srs. L. Berbot & C. a fallencia da conhecida firma Magalhães & Pinheiro, estabelecida á rua Gonçalves Dias ns. 24 e 26.

Estes autos já se acham devidamente preparados e vão subir á conclusão do juiz.

Pingos e Respingos

Vamos, Tusta! Tusta, com força! Com mais força! Dôe! Dôe *seu* doutor! — sinto uma pontada...

[illegible]

Cyrano & C.

O Pretor da 3ª

A sahida do sr. Pennafort Caldas. — O novo pretor. — Intervenção do chefe de policia. — Resistencia do presidente da Republica.

Deixou hontem de ser juiz da 3ª pretoria o sr. Raymundo de Pennafort Caldas. Este facto representa um acto louvavel do sr. dr. Campos Salles. Ainda no fim do seu quatriennio presidencial, si s. ex. moldasse o seu procedimento na conveniencia publica e na moral administrativa, como acaba de fazer, poderia conquistar, não mais a sympathia do povo, porque esta s. ex. alienou inteiramente, mas o respeito daquelles, cujo destino está em suas mãos.

Não temos politica. A nossa opposição limita-se unicamente ás praticas más, por isso não vacillamos em applaudir o sr. presidente da Republica quando os seus actos são baseados nos bons principios e tendem a affastar os elementos perniciosos. O sr. Raymundo de Pennafort Caldas não podia continuar a fazer parte da magistratura, antes de mais nada porque não possuia as qualidades moraes e intellectuaes necessarias ao cargo de juiz.

O escolhido para substituil-o foi o dr. Cicero Seabra, moço que se tem recommendado pelo estudo e pela intelligencia e que, no logar de juiz de direito no Estado da Bahia, tem conquistado a consideração e a estima de todos, pelo modo por que tem se conduzido.

Eramos pela nomeação dos sub-pretores. Hoje, porém, estamos convencidos de que, semelhante pratica traria, entre nós, maleficas consequencias. Não seria difficil a nomeação de sub-pretores submissos nos manejos politicos e, em dada occasião, formar-se-ia um circulo de incondicionaes, promptos a servir aos senhores da situação, armando uma escada pela qual galgariam o poder os indicados pelos dominadores do Districto Federal.

Assim, pois, preferivel é que a escolha recaia em quem, de si, tenha já dado algumas provas.

E' por todos sabido que a elevação do sr. Pennafort Caldas a juiz interino do Tribunal Civil e Criminal foi devida ao sr. Edmundo Muniz Barreto, que o preferiu a outros pretores de merecimento.

Muitas das negociatas levadas a effeito pelo ex-pretor foram ordenadas pelo actual chefe de policia. Aqui invocamos o testemunho do Banco da Republica, que accusou o sr. Edmundo Muniz Barreto como mandante dos escandalos havidos na fallencia Quartin, Silveira & C.

O sr. Edmundo Muniz Barreto, apezar da aurea que o cerca, vivia estreitamente ligado ao sr. Pennafort Caldas; era o seu sustentaculo e o sanccionador de quanta transacção quiz este juiz levar a effeito. Presidente do Tribunal Civil e Criminal, não se vexava o sr. Edmundo Muniz Barreto de viver conluiado com um individuo do quilate do ex-pretor da 3ª, que a toda gente assombrou com as suas escandalosas maranhas.

Dessa união intima deu ainda testemunho o chefe de policia, empenhando-se tenazmente para que o sr. Raymundo de Pennafort fosse reconduzido.

Desanimado de todo, pedia, nos ultimos momentos, que «pelo menos em consideração á sua pessoa» fosse retardada a nomeação do novo pretor.

A nada quiz attender o sr. presidente da Republica e ante hontem, á noite, nomeou o substituto do sr. Pennafort Caldas.

De tal fórma se manifestou o sr. Edmundo Muniz Barreto relativamente ao procedimento do sr. presidente da Republica, que desde logo se espalhou a noticia do seu pedido de demissão, o que nos levou a affixar sob o titulo — *O chefe de policia*, o seguinte boletim:

«Consta que o sr. Edmundo Muniz Barreto acaba de pedir demissão do cargo de chefe de policia.

Dá-se como causa desse procedimento não ter sido reconduzido o pretor Pennafort Caldas, seu amigo, por cuja nomeação se empenhou tenazmente.

A' ultima hora já o sr. Muniz Barreto pedia ao governo que, por attenção á sua pessoa, se demorasse ao menos alguns dias a nomeação do successor do pretor Pennafort.

O sr. Campos Salles não o quiz attender e nomeou, hontem, á noite, o dr. Cicero Seabra, para o logar de pretor da 3ª pretoria.»

A Sorocabana no fôro

Baixaram hontem a cartorio os autos do executivo hypothecario promovido pelo London and Brazilian Bank, contra a Companhia Sorocabana.

O dr. Nabuco de Abreu, na terceira petição que lhe foi dirigida pela Companhia Sorocabana, no intuito manifesto de suspender a praça annunciada para o dia 19 do corrente, proferiu este douto despacho fundamentado, como é de seu estylo, em todos os despachos que tem proferido n'estes autos depois que assumiu o exercicio de sua vara.

«No despacho a fls. 786 e que indeferiu o requerimento da executada a fls. 777 ficou claro e peremptoriamente definido que a remissão não é mais: *que o direito que o executado tem ou outrem por elle de pôr fim á execução, pagando a respectiva importancia*. Elle não distinguiu remissão de pagamento — ao contrario, bem entendendo a intenção da executada, criticou aquella expressão como singular e extravagante da technica juridica e acceitou-a como verdadeiro pagamento. A questão não versa sobre o direito que a executada tem de pagar, não contrariando por isso o despacho proferido a fls. 786, a disposição da Ord. L. 3 tit. 86 § 28, citada pela executada em sua nova petição a fls. 789.

A questão versa sobre a inadmissibilidade da conta, que preliminarmente requer a mesma e que já foi repellida pelos fundamentos constantes do despacho a fls. 786, a que me reporto. A citação que faz ainda a executada do disposto no art. 889 do Cod. Proc. Civ. Portuguez, não lhe aproveita.

Desde que temos lei expressa, incabivel é recorrer ás legislações subsidiarias. Todavia não é demais apreciar a citada disposição a que ella se recorre. O art. 889 do Cod. Proc. Civ. Port. prescreve que: «Em qualquer estado da execução póde o executado remil-a pagando a divida e as custas». Vê-se desde logo por esta disposição, aliás invocada pela executada, a perfeita comprehensão da expressão remissão contida no despacho de fls. 786: «póde a executada remil-a pagando a divida e as custas».

Nenhuma duvida mais póde restar sobre a legalidade do alludido despacho.

O que requereu, porém, a executada foi [illegible]

[illegible]

esso dever d'este juizo, indeferir, como indefere, o requerimento a fl. 789 para manter o despacho proferido á fls. 786 por seus fundamentos. »

O advogado da Sorocabana, tendo conhecimento do despacho, requereu que se lhe mandasse tomar por termo o aggravo.

O integro juiz, por seu despacho, indeferiu por não ser caso deste recurso.

Os autos de liquidação forçada, requerida pelo Banco da Republica do Brasil, continuaram parados no cartorio, ainda hontem, até a ultima hora, não subindo á conclusão do juiz.

Informaram-nos, em juizo, que ha accordo entre o Banco da Republica e a Companhia Sorocabana, razão por que, é de interesse de ambos que não subam á conclusão do juiz os referidos autos.

DESLUMBRANTE aquelle vestido da Baroneza... Pois elle custou o córte, só 35$ na *Pauliceia*, largo de S. Francisco n. 2. — Lá tem mais...

LIBERDADE DE IMPRENSA

O sr. Julio de Mello, representante do Estado de Pernambuco, tratando hontem na Camara dos Deputados das noticias acerca dos ataques á liberdade de imprensa, naquelle Estado, assim se exprimiu:

Disse que pelas publicações feitas em alguns jornaes desta capital, parece ter havido em Pernambuco qualquer coacção, ou pelo menos, qualquer restricção á liberdade de imprensa.

Declarou que não é exacto e que os jornaes desta cidade estão mal informados, pois absolutamente nenhuma restricção se fez, no seu Estado, á liberdade de livre critica por parte da imprensa opposicionista aos actos da administração do Estado.

Affirmou que ultimamente a opposição tem espalhado, em Pernambuco, que será deposto o governador do Estado e inaugurada uma situação nova, tendo como chefe supremo o sr. barão de Lucena o executor do plano o sr. Cupertino Coelho Cintra, que tem como intermediario o ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. Epitacio Pessoa, que parece querer celebrisar-se como empreiteiro de deposições.

Os conspiradores dizem contar com o auxilio do sr. Campos Salles, que nomeou illegalmente o sr. Coelho Cintra para o cargo de director interino do melhoramento do porto.

Apontam ainda como prova da acquiescencia do sr. presidente da Republica a escolha do sr. José Florencio de Carvalho, amigo intimo do sr. Cintra, para occupar o logar de administrador das capatazias da Alfandega.

O *leader* da maioria, sr. Seabra, respondendo ao sr. Julio de Mello, disse que o sr. Campos Salles não intervem nos Estados e que não tem ligações com qualquer dos grupos politicos do Estado.

ASSIGNATURAS — Pedimos aos nossos assignantes que façam suas reclamações com o recibo.

O ACRE

Defendendo o governo do sr. Prudente de Moraes, na questão do Acre, pronunciou hontem, na Camara dos Deputados, o illustre sr. Bueno de Andrada, um patriotico discurso, cujo resumo publicamos abaixo:

Declarou não apreciar o protocollo Carlos de Carvalho, demarcando o ponto final da divisa Brasil-Perú, para ponto terminal da divisa Brasil-Bolivia, bem como não louva a concessão da alfandega de Porto Alonso ao governo boliviano.

O orador achou que ambas estas medidas não eram definitivas. A locação do ponto ficou dependente de trabalhos geodesicos posteriores; e a alfandega de Porto Alonso era concessão a titulo provisorio. E' expresso isso no protocollo a respeito.

Fez ver que o mesmo não se dá com a nota de 14 de março de 1900, que é positiva: reconhece o direito da Bolivia sobre o vallo do Acre.

Lá está escripto, disse o digno representante paulista, o territorio a sul da linha Cunha Gomes é boliviano e o Brazil não lh'o disputa. A sul desta linha é que está o territorio do Acre.

Affirmou por ultimo, que os erros do governo passado eram transitorios, tinham remedio e os actos do sr. Campos Salles são positivamente compromettedores da integridade do territorio nacional.

Rebatendo mais tarde, em explicação pessoal, a insolita accusação do sr. Moreira da Silva, de que fizera parte de uma conspiração monarchista, assim se manifestou o eminente

Sr. Bueno de Andrada. — Sr. presidente, o *leader* da bancada governamental paulista...

O SR. MOREIRA DA SILVA. — Não sou *leader*.

O SR. BUENO DE ANDRADA ... *leader* da bancada...

O SR. REBOUÇAS DE CARVALHO. — Eu o acceito como tal.

O SR. BUENO DE ANDRADA ... declarou hontem aqui, no meio do seu discurso, para provar que a opposição republicana paulista estava ligada com os monarchistas, que eu, o deputado Bueno de Andrada, me retirara desta capital.

O SR. MOREIRA DA SILVA. — Si isso está, houve infidelidade.

O SR. BUENO DE ANDRADA. — Nunca a minha palavra foi posta em duvida por nenhum homem serio, podendo duvidar della sómente aquelles que não prezam completamente a sua honra. Vou narrar o que houve.

Retirei-me desta casa, sr. presidente, em meiados do mez passado, por me achar doente. Bastava olhar para o meu rosto, para se verificar o que acabo de affançar; em meu auxilio, em abono da verdade poderia abonar o juizo do seu particular amigo sr. deputado Bricio Filho, que é medico, e a quem pedi para fazer a declaração do motivo da minha ausencia, no caso de não comparecimento de nenhum companheiro de bancada.

O SR. BRICIO FILHO. — Sou testemunha disso.

O SR. BUENO DE ANDRADA. — Estando presente o meu collega Caiado, declarou que eu não compareceia por motivo de molestia em minha pessoa, bem como na de um filho meu.

Essa é que é a verdade. Isso foi o que se passou e quem disser o contrario se affasta da verdade.

Assim, si as provas da nossa conspiração monarchista são desta ordem, são meras invenções, meras fantasias.

O SR. EDMUNDO DA FONSECA. — E não passa disto.

O SR. BUENO DE ANDRADA. — Si a delação aqui trazida contra nós baseia-se nesta ordem de factos inveridicos, posso dizer ao deputado denunciante que o seu offacto policial errou a trilha. E quando fizer nos accusações destas que alcançam o caracter de gente séria, si quizerem se manter ao nivel de homens de bem, tragam provas verdadeiras e não delações inventadas.

LIVROS COLLEGIAES — Grande sortimento Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

Fallencia de Quartin, Silveira & C.

Perante o dr. Nabuco de Abreu, juiz da Camara Commercial, reuniram-se hontem no Tribunal Civil e Criminal, os credores da fallencia de Quartin, Silveira & C. para resolverem sobre a proposta da concordata, por abandono, apresentada pelos fallidos e já subscripta por credores, representando os tres quartos da totalidade do passivo.

Esgotada a enorme chamada de credores e resolvida uma preliminar apresentada, mandou o juiz que se procedesse á verificação da existencia dos tres quartos, para haver numero para a deliberação.

Tomaram então a palavra os srs. Braga e Maia, representantes dos credores dissidentes, requerendo ao juiz a nomeação de peritos que procedessem a verificação do quantum com que se apresentava credor o Banco da Republica do Brasil, na assignatura da concordata alludida.

Ouvidos os srs. drs. conselheiro Silva e Costa e Frederico de Almeida, sobre a procedencia do requerimento, resolveu o juiz, de accordo com as respostas e impugnações dos mesmos, indeferi-lo, por que, assistindo aos reclamantes o direito de, por via de embargos, allegar a materia do requerimento, era extemporaneo este, quando, apenas se tratava da existencia dos tres quartos recommendados pela lei.

Em seguida, e, á vista da dissidencia, não homologou o juiz a concordata, mandando que, no prazo legal, deduzissem os dissidentes os seus embargos.

A reunião foi calorosa e a ella concorreu grande numero de credores e curiosos.

O concordatario, sr. barão de Quartin, esteve presente ao acto.

NO ESTRANGEIRO
(Pelo telegrapho)

Austria — Vienna, 10

Dissolução das dietas — O governo acaba de decretar a dissolução das dietas da Baixa e Alta Austria. Em Szalsbourg, Styria, Carinthia, Moravia, Silesia e Vorarlberg haverá novas eleições.

Italia — Roma, 10

O correio electrico — O correio electrico ultimamente organizado leva uma carta, em uma caixa de aluminium, de Roma a Napoles em 25 minutos.

Apparelhos radio-telegraphicos — Nos fortes maritimos que cercam Roma collocaram-se apparelhos radio-telegraphicos, que ligam as obras de defeza á cidade, e transformam completamente os meios de proteger as costas.

Centenario de Tommase — Em 9 de outubro celebrar-se-á a festa do centenario de Nicolo Tommase, escriptor italiano, que tomou parte saliente na revolução de Veneza 1848.

A agricultura Argentina — A imprensa italiana regozija-se pelas noticias favoraveis sobre a agricultura na Republica Argentina.

Manobras e revista — O rei Victor Emmanuel assistiu ás manobras que se realisaram em Dego, e sexta-feira passará as tropas em revista.

Banquete — Em Ivrea foi offerecido um banquete ao sr. Zarnadelli, presidente do conselho, em que tomaram parte quatrocentos convidados.

La Spezzia, 10

Marconi — O engenheiro Marconi acaba de chegar a esta cidade, onde foi muito cumprimentado pelas autoridades.

Hollanda — La Haya, 10

Conferencia — O sr. Kuyper, ministro das relações exteriores, teve uma longa conferencia com os generaes boers, que aqui chegaram esta manhã.

Inglaterra — Londres, 10

As colonias britannicas — O *Daily Chronicle* publica um despacho de Montreal, dizendo que lord Minto, governador do Dominion of Canadá, em um discurso que pronunciou em Barton, num banquete, insistiu sobre o dever das colonias britannicas de contribuirem para a defeza nacional, com receio de que venha a ter logar um conflicto entre a Inglaterra e o Canadá, provocado pelo sr. Wilfrid Laurier.

Os generaes boers e Chamberlain — O *Blue Boock*, publicado hoje pelo gabinete inglez, contém a narração da conferencia que acaba de ter logar entre os generaes boers e Chamberlain. Segundo esse documento, eis quaes foram as pretenções dos generaes boers: A amnistia geral para todos os combatentes; distribuição annual de soccorros aos feridos, ás viuvas e aos orphãos; reconhecimento de egualdade leal para os idiomas hollandez e inglez; reconhecimento em favor dos boers que tenham cumprido as condições da rendição, de direitos eguaes aos que possuem os cidadãos inglezes; a soltura immediata de todos os prisioneiros de guerra; reintegração dos habitantes nas suas propriedades, mesmo quando tenham sido confiscadas ou vendidas; renuncia do governo inglez de incorporar á colonia do Natal uma parte do Transvaal, etc., etc.

Os generaes regeitaram tambem a intenção manifestada pelo governo inglez de discutir novamente as condições da paz. Insistiram, sobretudo, na questão da amnistia. O ministro das colonias respondeu-lhes que a amnistia dependia unicamente dos governadores do Cabo e do Natal.

— Na conferencia que tiveram os generaes boers e o sr. Chamberlain, ministro das colonias, este lhes fez as seguintes promessas: pôr em liberdade todos os prisioneiros, aos quaes se entregarão os bens pessoaes, excepto as herdades já confiscadas ou vendidas; abolir o mais breve possivel o regimen da lei marcial. O sr. Chamberlain rejeitou outros pedidos, declarando que a realisação da autonomia completa dependia principalmente do esquecimento dos rancores. As recriminações, affirmou, virão atrazar a pacificação. O governo britannico protegerá os interesses de todos, sem distincção de côr politica ou de raça. Procurai, disse elle, coadjuvar-nos, que encontrareis em nós outros verdadeiros amigos, promptos para concluir a tarefa já meio encaminhada.

França — Paris, 10

Interpellação — Corre o boato de que, na Camara dos Deputados o sr. Delcassé, ministro das relações exteriores, será interpellado a respeito do regresso a Paris dos embaixadores de Berlim e de S. Petersburgo.

Hespanha — Madrid, 10

O transbordamento — As noticias recebidas esta madrugada não são animadoras. De Saragoça communicam que, 1800 habitantes de Valencia e Saragoça, que se dirigiam para uma corridas de touros em Catalayud, foram detidos em caminho pela inundação e carecem de viveres, e achando-se sobre uma collina.

A cidade de Alhama acha-se toda inundada, tendo os habitantes se refugiado nos telhados e nas arvores.

Sacedon e Aranjuez estão egualmente invadidas pelas aguas.

A linha da estrada de ferro em Soria, foi destruida em perto de 300 metros.

O agio — Agio do ouro 33,80 %.

Portugal — Lisboa, 10

As tropas portuguezas — Telegramma recebido esta madrugada, annuncia que as tropas portuguezas de Benguella tomaram tambem Cubata e Tuambo, depois de um combate renhido. Foi encontrado entre os mortos o cadaver do regulo Libonsque. Vinte e tres aldeias foram queimadas, entre as quaes as dos chefes Mucne, Cana e Quitaculo.

Estados Unidos — Nova York, 10

Os portos do Haiti — Os Estados Unidos impedirão que se fechem os portos de Haiti, que se acham em poder das forças firministas, afim de não prejudicar o commercio, caso o governo d'essa republica não se comprometta a perseguir os insurrectos ou não estabeleça um bloqueio efficaz.

Chile — Santigo, 10

Um monumento — Projecta-se um monumento á confraternidade chileno-argentina.

Minas de prata — Descobriram-se minas de prata em Arica.

Reducção do exercito — O exercito vae ser reduzido a 5000 homens de serviço activo e 5000 da reserva, formados pelos sorteados annualmente.

Valparaizo, 10

Sumptuoso festim — O banquete offerecido pelo commercio desta praça ao governo chileno e aos ministros da Republica Argentina e da Inglaterra, foi um festim sumptuoso, a que compareceu a elite desta sociedade.

O presidente do conselho, agradecendo a distincção, pronunciou notavel e eloquente discurso, dizendo que a diplomacia chilena proclamou sempre a união americana e a arbitragem sincera para resolver os litigios.

R. Argentina — Buenos Aires, 10

Nomeação de ministros — Foram nomeados ministros: em Montevidéo, o dr. Marianno de Maria; em Assumpção, o dr. Alexandre Guesalaja; em La Paz, o dr. Lauro Cabral.

O Acre — O dr. Cyro de Azevedo continúa a conferenciar, quasi que diariamente, com o ministro das relações exteriores, sobre a questão do Acre.

O ouro — Taxa do ouro 229,20.

Uruguay — Montevidéo, 10

Paz na fronteira — Não tem fundamento as noticias espalhadas, de proxima revolução no Rio Grande do Sul. Em toda a extensão da fronteira reina completa calma.

Proposta mal recebida — Em rodas commerciaes commenta-se desfavoravelmente a noticia de que o presidente Cuestas declarara que ia propor ao Senado um tratado com o Brasil sobre a divida do Uruguay para com essa Republica, a qual monta em 35 mil contos, ouro, sem cuidar de um convenio commercial que facilite a entrada do assucar e da aguardente e reduza os direitos sobre o café, herva-matte e outros productos brasileiros.

O aventureiro Galvez — Sabe-se que o aventureiro Galvez antes de partir para o Brasil, convidou varios amigos para revolucionar o Acre declarando que contava com grandes elementos.

PARTICULARES

Januaria, 7.

Respondendo ao artigo do deputado Lindolpho Caetano, publicado na *Gazeta de Noticias* de 18 de agosto, mais uma vez confirmamos os nossos telegrammas á imprensa do Rio, em 15 do mez ultimo. Sim, sr. deputado: *reum confitentiem habemus*. Para honra do nome mineiro e exemplo á nação brasileira, publicamente nos declaramos os primeiros peccadores da Republica, coniventes e co-réos do deputado Lindolpho Caetano, na falsificação de urnas, pelo mesmo garantida, ha 12 annos, em Januaria. Que os governos federal e de Minas, a convenção mineira e os politicos tomem isto na consideração que fôr de justiça. Não ha hypothese de Januaria pactuar com a fraude.

O novo partido prefere morrer a consentir no bico de penna. *Francisco Lino dos Santos, Cesario Bento, Januario.*

S. Carvalho, 7

Percorrendo a zona de Palmas, Miracema e Ribeirinho, notei serio desanimo na lavoura de café por causa da prolongada secca de oito mezes, que tem compromettido grandemente a ultima floração. *Virgilio Rezende*

Mar de Hespanha, 8

Protesto contra o procedimento do dr. Agostinho Pereira, denunciando os mesarios de Penha Longa na eleição de 7 de março, accusados de terem, munidos de certidões falsas, viciado as respectivas actas. — *Albertino Esteves.*

EDMUNDO BITTENCOURT
E
VICENTE PIRAGIBE
Advogados — Rua da Alfandega n. 43.

O EXERCITO E O CONGRESSO

Do discurso proferido pelo senador Benedicto Leite, na sessão de 8 de agosto findo e publicado em sua intrega no *Jornal do Commercio* de 2 do corrente, destacamos os seguintes topicos, cuja importancia não póde passar despercebida.

1º — Alludindo ao projecto em que se consigna credito para as obras de defesa do Amazonas, no porto de Obidos, diz o orador:

« A obtenção do credito de que fala o honrado senador não é tão facil quanto s. ex. suppõe; ao contrario, a difficuldade seria quasi insuperavel.

Tente-a s. ex. e ha de ouvir de toda parte que tal credito não deve ser concedido; que só se dispendem dinheiros com os negocios militares; que devemos fazer economias e não gastar tanto dinheiro com o Exercito; QUE O PAIZ ESTÁ CANSADO DE SUPPORTAR SOLDADOS; emfim, muitos outros conceitos como esses.

Esteja certo o honrado senador, *isso é que ha de ouvir e nada conseguirá. Quasi ninguem presta attenção a estas coisas, quasi ninguem se preoccupa com estes negocios, entretanto vae NISSO DE ENVOLTA A DEFEZA DO NOSSO PAIZ, A NOSSA POSIÇÃO DE NAÇÃO INDEPENDENTE.* »

2º — Logo após, enumerando os serviços que o laborioso ministro da guerra deixa concluidos ou iniciados, adverte:

« E mais poderia si não fôra, não direi *só a indifferença*, PORÉM A PREVENÇÃO *que actualmente existe nesto paiz contra tudo o que diz respeito a negocios militares.*

Não sei porque, mas facto *é uma verdade* embora absurda, inexplicavel. »

Estas proposições, annunciadas por um dos mais prestigiosos membros do Senado, foram ouvidas sem a menor contestação.

As revelações que ellas contêm são de tal alcance e de tamanha gravidade que não podem deixar de impressionar vivamente o Exercito, attenta a natureza da sua missão.

Com a sinceridade que lhe é propria, o estimado senador noticia *coram populo* que os sentimentos que o Congresso nutre em relação ao Exercito e aos serviços militares são de inteira e decidida hostilidade.

E taes sentimentos, note-se bem, não se limitam apenas á negação, v. g. de quaesquer vantagens ao pessoal do Exercito, o que decerto não seria motivo de reparo; mas vão além, estendendo-se a toda a esphera da administração militar, que afinal de contas interessa directa ou indirectamente á defeza nacional.

A formula adoptada para cohonestar esse estado de hostilidade é entretanto de effeito: o Thesouro não tem recursos! Mas ainda quando o allegado fosse a expressão da verdade, é força convir que nem sempre as exigencias da defeza podem transigir com a penuria do Thesouro...

Para contrastar o argumento, basta aliás advertir que em todos os tempos e quaesquer que sejam as angustias do erario publico, não faltam recursos para a exploração das prorogações parlamentares, graças ás quaes *metade* dos abnegados patriotas do Congresso passam regaladamente em suas casas ou no estrangeiro toda a temporada das sessões, sem lhes occorrer que só em subsidio e ajudas de custo se dissipam cerca de seis mil contos por anno... Não dependem tampouco das circumstancias financeiras as concessões illegitimas, as negociatas escandalosas, cuja frequencia tem contribuido fortemente para prejudicar o credito da Republica...

Sim; tudo isso é corrente e notorio, mas quando se trata da organização da defeza nacional ou de qualquer melhoramento do nosso deficiente estado militar, então o caso muda de figura, porque ante os olhos baços dos congressistas ergue-se logo como um fantasma a imagem do Exercito — objecto de má vontade e de prevenções!

E' que em sua triste e deploravel inopia esses homens ignoram que o valer de uma nação e a solidez de uma sociedade medem-se pela sua organização militar.

Sem capacidade para manter o Brasil na posição primacial que outr'ora occupou entre os povos sul-americanos; não percebendo as tendencias das nações modernas, não se estimulando siquer ao influxo da marcha progressiva dos nossos visinhos, esses homens estão vendo a cada passo que perdemos a hegemonia no continente, mas, na inconsciencia da sua responsabilidade, não fazem senão olhar com indifferença e apathia para a pungente realidade.

Quando o Chile e a Argentina se impõem á consideração do mundo inteiro, graças ao solido apparelho de sua organização militar, que é por assim dizer o molde rigido em que se vazaram a virilidade e a energia daquelles povos — os legisladores brasileiros, numa impassibilidade só propria de ruminantes, apenas escancaram as mandibulas para golfar sobre o Exercito este producto de suas eructações:

« O PAIZ JA' ESTA' CANÇADO DE SUPPORTAR SOLDADOS! »

Seria um grito de guerra, si não fosse uma parvoice... E' evidente que um Congresso que se preze e que esteja na altura de sua missão, não enunciará jamais conceitos deste jaez.

Releva entretanto ponderar que a attitude de hostilidade, assumida tão abertamente por individuos que exercem um dos poderes da nação, denota talvez menos inepcia do que imprudencia, pois traz desde logo á lembrança a situação que o chefe de policia de S. Paulo, em conflicto com os monarchistas daquella paragem, caracterisou ha dias neste dilemma incisivo e frisante: « Ou os srs. nos engolem, ou nós os engulimos ».

Acautele-se portanto o Exercito para não ser engulido...

Caveant milites!

EXERCITO

O sr. general Argollo, commandante do 4º districto militar, esteve hontem em conferencia com os srs. ministro da guerra e chefe do estado maior do Exercito.

Sabemos que nesta conferencia não foi estranho o caso do desfalque de generos, tirados da arrecadação do 1º batalhão de infantaria, por ordem do commando daquelle corpo.

Regressando ao seu gabinete de trabalho, deu, o sr. general Argollo, providencias sobre o facto occorrido, e, deante das irregularidades commettidas resolveu s. ex. abrir inquerito, sendo nomeado para presidil-o o sr. tenente-coronel Lydio Porto.

Propositalmente, temos assumido uma attitude toda de reserva sobre as accusações feitas ao commando do 1º batalhão de infantaria, apezar dos dados a informações que temos tido; mas, em se tratando de factos que affectam a disciplina e ordem de um corpo, não publicamos, porque bem sabiamos que a autoridade competente, tomaria resoluções energicas sobre o assumpto.

Sabemos que será tambem affecta á commissão de inquerito, entre outras occorrencias, a parte dada pelo major Tito Pedro Escobar, quando fiscal do 1º batalhão, que foi mandada archivar.

O illustre general Argollo, segundo sabemos, recebeu informações sobre os casos dos perdões de crimes de deserções commettidos por praças daquelle corpo.

Uma das praças perdoadas e que figura como principal personagem nos desmandos daquelle corpo, foi a de nome Christiano de Almeida Vilhena, que, ausentando-se do quartel, sem licença, fôra, 23 dias depois, apresentada por seu pae, ao commando daquelle batalhão.

Esta praça, apezar de haver sido excluida em ordem do dia regimental de 4 de abril de 1900, obteve como recompensa ao seu *merito*, quatro dias de licença e o cancellamento da nota de deserção.

Sobre estes factos ligeiramente respigados e sobre outros, será aberta rigorosa syndicancia pela commissão de inquerito policial militar.

— Foram mandados elogiar, em ordem do dia do Exercito, os officiaes generaes, commandantes de corpos e demais officiaes e praças que tomaram parte na parada do dia 7 do corrente, pela disciplina, instrucção e elevação moral, com que se apresentaram na mesma formatura.

— Não foi approvada a proposta feita pelo director da colonia militar do Chopim, designando o alferes Carmerio Gondin, para adjunto daquella colonia.

— Mandou-se servir, por dois mezes, no 26º batalhão de infantaria, o alferes Honorio Magalhães Carneiro.

— Permittiu-se ao alferes do 15º batalhão de infantaria, Francisco de Vasconcellos, demorar-se 60 dias no Estado do Ceará, antes de recolher-se ao seu corpo.

— Foi chamado á esta capital o tenente-coronel do estado-maior, Tristão Araripe.

— Foram mandados servir: por dois mezes, no contingente do 2º batalhão de infantaria, destacado no Ceará, o alferes Raymundo Irineu de Araujo; até 2ª ordem, no 1º de infantaria, o alferes do 21º João Ibirapuytan; por dois mezes, na guarnição da Bahia, o medico adjunto dr. Nicanor Barboza.

— A commissão technica de artilheria reune-se hoje, na direcção geral, afim de trocar idéas e assentarem as bases do programma sobre as experiencias de tracção dos canhões de artilheria de campanha.

— O engenheiro Samuel Gomes Pereira requereu concessão por 15 annos para explorar os productos naturaes da zona estrategica de todo o Rio Paraná, obrigando-se a construir uma estrada de rodagem desde Chagú até a séde da colonia de Iguassú.

Esta pretenção foi hontem entregue ao sr. ministro da guerra pelo alludido engenheiro.

— Como previamos, foi nomeado commandante da fortaleza de Araçatuba, em Santa Catharina, o alferes Miguel Archanjo de Figueiredo.

— Foi permittido residir em Nioac o 2º sargento reformado Martinho Antonio Rabello, incluido no Asylo dos Invalidos da Patria.

— Foi designado para servir como adjunto da 2ª secção da Escola do Rio Pardo, durante o impedimento do capitão Alipio Guimarães da Rocha, o capitão Manoel Pantoja Rodrigues, que passou o exercicio de ajudante da secção do material ao major Antonio Carlos Brandão.

— Obteve seis mezes de licença, em prorogação, o tenente Francisco Randolpho Xavier da Silva.

— Foi classificado no 6º de infantaria o alferes Domingos Monteiro.

— Teve permissão para vir a esta capital o tenente do 2º de infantaria Joaquim Alves de Araujo Rego.

— O alferes do 14º de cavallaria Francisco Celso Cavalcanti Pontes, teve licença para gosar nesta capital a licença que lhe foi concedida pelo commando do 5º districto.

— Reune-se, hoje, a junta medica composta dos drs. João Leite, Guimarães Padilha e Monteiro Drummond.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao alferes Arthur Sarmento e de 30, ao 2º tenente Antonio Fróes de Sá Azevedo.

— O sr. ministro da guerra ainda não resolveu quem será o substituto do general Bernardino Bormann no commando do 2º districto militar.

Quanto a exoneração pedida por s. ex., esta ser-lhe-á dada no proximo despacho do sr. presidente da Republica com o sr. marechal Mallet.

— Vae ser nomeado secretario interino do 1º batalhão de infantaria, o alferes Fausto Domingos de Menezes Oria.

— Exião do dia hoje: á guarnição, o major Tito Pedro Escobar; ao districto, um official do 22º; ao posto medico, o dr. João Damasio; o 21º batalhão dá a guarnição, o 23º, dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme 4º.

Leão Velloso Filho
ADVOGADO
RUA DA ALFANDEGA, 13

DENTES ARTIFICIAES — Sá Rego, especialista, rua Gonçalves Dias n. 1.

CONSELHO MUNICIPAL

Aberta a sessão sob a presidencia do sr. Leite Ribeiro, approvada a acta e lido o expediente, orou o sr. Honorio Gurgel, que apresentou um projecto.

O sr. Leite Ribeiro tambem apresentou um projecto de lei que muda as denominações das ruas Rezende e Nova do Ouvidor para Augusto Severo e Sachet.

Na ordem do dia foi approvado o parecer que concede licença a um empregado da secretaria do Conselho, depois do que travou-se uma questão de ordem.

Levantou-se a sessão á 1 hora e 50 minutos da tarde.

CHOCOLATE BHERING — 7 de Setembro n. 53.

Cortinas e tapetes
BONS E BARATOS
nas casas especiaes destes artigos
22 A Rua da Quitanda 22 B
esquina do beco do Carmo

Estão naturalizados cidadãos brasileiros os subditos portuguez Pedro Patricio de Lima, e o allemão Henrique Jorge Wilhelm.

RUY BARBOSA, A. AZEREDO e ULYSSES BRANDÃO — Advogados. Rua da Quitanda 52.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Começou ante-hontem a funccionar em Nictheroy, no predio da Camara Municipal, a assembléa legislativa do Estado do Rio.

A' 1ª sessão preparatoria compareceram apenas os srs. deputados dr. Francisco Tavares e Araujo Pinheiro, tendo este communicado que se achavam promptos para os trabalhos diversos deputados.

Na acta, que em seguida publicamos, foi commettida uma irregularidade: O presidente da assembléa, que é o sr. dr. Geraldo Martins, se acha em passeio em Sacra Familia do Tinguá, no entanto seu nome nella figura como tendo presidido á sessão e assim foi noticiado pela imprensa federal.

« Presidencia do sr. Geraldo Martins. A' hora regimental acham-se presentes o sr. Geraldo Martins, Araujo Pinheiro e Francisco Tavares.

Abre-se a sessão.

O sr. Araujo Pinheiro communica que se acham promptos para os trabalhos os srs. Abelardo de Noia, Alvaro de Azevedo, Collecta, Senna Campos, Laurindo Pitta, Modesto de Mello, Alvaro Ribeiro e Ernesto Ribeiro.

O sr. presidente — Fica a assembléa inteirada.

Não havendo numero legal para se effectuar no dia 15 a abertura da assembléa, continuam as sessões preparatorias. Convido, portanto, os srs. deputados a comparecerem amanhã para proseguirem os trabalhos.

Levanta-se a sessão ás 12 3/4 da tarde. »

BONS, BURROS E BRAVOS — por João Brigido, 2$000, casa Santos Dumont. Ouvidor, 80.

A filha de Martins Penna

O espectaculo que hoje se realiza no Recreio Dramatico, em beneficio de d. Julieta Penna, por muitos titulos se recommenda á attenção e á generosidade do publico fluminense.

Em primeiro logar, e pondo de lado toda e qualquer idéa de philantropia, não póde haver nada mais attrahente que a primeira representação, nesta época, de uma comedia de Martins Penna, exhibida ha cincoenta e seis annos, e que desde então nunca mais reappareceu no palco fluminense, nem nunca foi publicada.

Estão nesse caso os *Meirinhos*, deliciosa pintura dos nossos costumes de 1846, feita a largos traços, um tanto grosseiros, talvez, mas de um contorno e de um colorido magistraes.

Pondo, entretanto, de parte, a curiosidade e o encanto que possam causar a exhumação desse trabalho esquecido, fique o leitor na certeza de que, munindo-se de um bilhete para assistir ao espectaculo que hoje se realiza no Recreio, pratica uma boa acção, concorrendo, com o seu obulo, para melhorar o estado afflictivo, quasi visinho da miseria, em que se acha uma senhora, digna, por todos os respeitos, da sympathia incondicional de todos os brasileiros.

Uma recente viuvez collocou a filha de Martins Penna em situação de recorrer a este espectaculo, cuja idéa lhe foi suggerida, porque ella, coitada, no seu isolamento, na sua dôr, jámais se lembraria de um beneficio em theatro.

Da parte de todos encontrou d. Julieta Penna protecção e sympathia. O sr. presidente da Republica prometteu assistir ao espectaculo; o emprezario Dias Braga facilitou-lhe todos os meios para que este custasse o menos possivel; Eduardo Victorino e os excellentes artistas do Recreio prestaram-se da melhor vontade á composição do programma; o sr. general Hermes da Fonseca cedeu uma banda de musica para abrilhantar ainda mais a festa; as folhas diarias inseriram gratuitamente os annuncios; os proprios bilhetes, fornecidos pelo sr. Raphael Sergio, foram gratuitos; — é de esperar, portanto, que a mesma generosidade encontre d. Julieta Penna por parte deste grande publico, sempre disposto ao bem.

Não posso terminar sem agradecer ao dr. Edmundo Bittencourt a fidalguia e a espontaneidade com que offereceu, para estas linhas, escriptas á ultima hora, sobre o joelho, a grande publicidade do *Correio da Manhã*.

Arthur Azevedo

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 63.

NO SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

No Senado voltou o sr. Pires Ferreira a occupar a attenção da casa, na hora do expediente, com o projecto de reforma do enfermeiro-mór Christiano Pontes, projecto que o senador piauhyense vem combatendo desde alguns dias, de um modo vehemente, muito fóra dos seus moldes.

Esse estranho, e completamente novo, modo de proceder do sr. Pires Ferreira, tem dado logar a um som numero de commentarios de toda a especie, havendo mesmo quem chegasse a estranhar que s. ex. se tivesse feito, á ultima hora, sentinella avançada do Thesouro.

S. ex. pediu a palavra dizendo que ia justificar um requerimento de informações relativas á reforma do enfermeiro em questão, porquanto não se achava sufficientemente esclarecido para poder votar pró ou contra o projecto.

O sr. Alberto Gonçalves, que occupava a cadeira de presidente, oppoz-se á apresentação desse requerimento na hora do expediente, por ser contrario ao regimento.

Apezar disso, o sr. Pires Ferreira volta á tribuna e reedita varios argumentos expendidos na sessão anterior, submettendo-se por fim á decisão da mesa, declarando que aguardará o momento opportuno para requerer informações sobre a tabella a que se refere o projecto.

O sr. Paula e Souza pede a palavra e justifica a ausencia do sr. Moraes Barros, que por motivo de molestia em pessoa de sua familia é obrigado a faltar ás sessões durante durante alguns dias.

Passando-se á ordem do dia, são adiadas as votações por falta de numero.

Proseguindo-se nos trabalhos, são encerrados sem debate, em 2ª discussão, os projectos ns. 57, 58, 59 e 207 da Camara e 315 do Senado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão.

MOLESTIAS
nervosas em geral; do coração; do apparelho digestivo; rins e utero são tratadas pela electricidade e pela luz, no gabinete do dr. Alvaro Alvim, na rua Gonçalves Dias n. 48

E. F. Central do Brasil

Foi mandado submetter á inspecção de saude o conductor de 1ª classe Carlos de Castro Lobo.

— Foram admittidos, como praticantes dos telegraphos, os srs. Agenor Ribeiro Cirne e Manoel Joaquim de Mattos Junior.

— A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 88:719$331, tendo em caixa o saldo de 1.564:105$180.

— A estação maritima rendeu, no dia 7 do corrente, a quantia de 1:573$100 e a de S. Diogo 16$800.

— A directoria de contabilidade expediu hontem, aos agentes, as seguintes ordens de serviço:

« Tendo a directoria desta estrada, em despacho de 29 do mez passado, approvado a proposta desta sub-directoria, constante do officio n. 13|12 (papel 3555-1900) para adopção de cartões especiaes para as meias passagens de 1ª classe e de 2ª, declaro-vos que, no dia 15 do corrente, começará a emissão de taes bilhetes, cujo primeiro fornecimento será feito pela contadoria, independente de pedido.

Os novos cartões serão utilisados sómente para as meias passagens nos trens do interior — trafego proprio. Para as dos trens do suburbios, incluidos os do ramal de Santa Cruz e para as do trafego mutuo, continuareis a proceder pelo modo indicado na ordem de serviço 1.505.

Na emissão dos novos bilhetes de meias passagens devereis:

a) — carimbar a secco (no verso) ambas as extremidades do cartão;

b) — indicar, á tinta preta, o destino e o preço da meia passagem, repetindo a numeração;

c) — partir o cartão, entregando ao passageiro a parte que contém o numero impresso e annexar a outra parte á relação B. L., onde figurará o preço real da meia passagem, discriminado o imposto, si houver.

A contadoria por occasião da conferencia fará o confronto necessario.

As meias passagens que existirem, figurando como saldo nas agencias, serão no mesmo dia 15 remettidas á contadoria, relacionadas, afim de serem as respectivas importancias deduzidas da receita, ficando, da referida data em deante, prohibido que sejam cortados para meia passagem bilhetes que não os do suburbios ou de trafego mutuo.

A presente ordem modifica a de n. 1505, na parte referente ás meias passagens de trafego proprio, nos trens do interior.

« Para os effeitos de tomada e entrega de bagagens e mercadorias a domicilio na cidade de S. Paulo, os tarifas acompanharam a ordem de serviço n. 1491, de 9 de julho de 1901, autorisa-vos incluir o «Largo do Rosario» na 1ª zona.

Fazei a devida annotação no respectivo Collecta. »

Na Policia e nas ruas

O estellionatario Affonso Coelho — Sua influencia — Um suicidio — Os autos do inquerito.

Ainda está viva na imaginação do publico a ultima trampolinagem de Affonso Coelho, o celebre estellionatario.

Um dos seus cumplices, deve estar lembrado o publico, é João Antonio da Fonseca Lima.

Sua esposa, d. Leopoldina de Oliveira Lima, hontem, ás 6 horas da tarde, num momento de desvario, tentou suicidar-se em sua residencia, á rua da Alegria n. 55.

As causas ella o disse ao inspector da 8ª circumscripção, que foi ao local tomar as suas declarações.

Resumem-se no seguinte:

Desgostosa por saber que a policia havia pedido prisão preventiva contra seu marido, por estar o mesmo, devido á influencia de Affonso Coelho, envolvido no caso do ultimo estellionato praticado por este.

Que Affonso Coelho havia depositado, no dia em que foi preso, em movel de sua casa, um embrulho de papel pardo.

Após a sua prisão, ella indo verificar o que continha o referido embrulho viu que o mesmo tinha dinheiro.

Temendo comprometter-se, jogou-o fóra em um capinzal.

Finalmente, como o causador de todas as suas desgraças accusou Affonso Coelho, tendo por isto resolvido pôr termo á existencia.

O meio de que se serviu Leopoldina para conseguir os seus fins, foi uma navalha, com a qual deu um golpe no pescoço e outro no pulso esquerdo.

Leopoldina, que conta 40 annos de edade, foi recolhida ao hospital da Misericordia, sendo grave o seu estado.

— Pelo dr. Viveiros de Castro, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, foi distribuido hontem ao dr. Moreira da Silva, juiz daquella Camara os autos de inquerito promovido pela policia desta capital, em que se acha envolvido o celebre Affonso Coelho como autor de novos crimes de estellionato ultimamente praticados, com a cumplicidade de outros individuos.

O dr. Moreira da Silva, mandou que se désse hontem mesmo, vista dos autos ao 3º promotor publico, o sr. dr. Sampaio Vianna.

Cosinheiro arreliado. — Empurrão fatal

Deixando os lazeres da sua profissão Miguel Candido Barreto, cosinheiro empregado do general Teixeira Junior, foi dar um passeio pela rua General Pedra.

Ahi encontrou-se com José Francisco Amarante e José Manoel dos Santos, e entabolou palestra, que amistosa em começo, degenerou em forte discussão.

Num dado momento, Barreto, com um cacete, deu diversas pancadas em Santos e um empurrão em Amarante, que, cahindo, se contundiu.

Como não houvesse policia no local, o aggressor evadiu-se e os aggredidos foram se queixar na séde da delegacia da 7ª circumscripção, ao inspector de serviço, que os mandou medicar.

Proeza do Cadete — Num bonde da S. Christovão

Ligeiro e vivo como um alho, é Arthur Ferreira, vulgo *Cadete*, profissional distincto entre os seus collegas de officio, os *punguistas*.

Mas, hontem estava de azar. Depois de haver habilmente surripiado, em um bond da companhia de S. Christovão, uma carteira do 1º tenente da Armada Wenceslau de Albuquerque Caldas, appareceu por acaso (lá se vê) á policia da 8ª urbana, que o trancafiou no xadrez.

A pau — Na rua do Chichorro

Onde está o homem está o perigo, diz a velha sentença popular.

Deste axioma devia ter se lembrado hontem Jayme Lourenço da Costa, residente á rua Ermelinda n. 16, que, indo visitar um seu amigo, residente a rua do Chichorro, foi inopinadamente aggredido por Anselmo Raymundo dos Santos.

Jayme recebeu leves contusões, que lhe fez o seu aggressor com um cacete, indo queixar-se á policia da 7ª circumscripção urbana.

Um filho rancoroso — Espancamento de um velho

Esquecendo-se do respeito devido a seu proprio pae, o velho Francisco de Andrade, hontem, ás 7 horas da manhã, José de Andrade, estafeta de 1ª classe da repartição dos telegraphos, depois de lhe dirigir os maiores insultos, aggrediu e espancou-o miseravelmente, terminando este acto de selvageria com a formidavel queda de Francisco de Andrade.

O pobre velho, que reside á rua Conde de Irajá n. 9, onde se deu o facto, apresenta varias contusões e diversos ferimentos pelo corpo, produzidos pelo cacete de que se achava munido o rancoroso e mau filho José.

O delegado da 6ª circumscripção urbana teve conhecimento do occorrido e fez apresentar o espancado á repartição central de policia, para ser submettido a exame de corpo de delicto.

Morte suspeita — Na rua da Misericordia

A' delegacia da 1ª circumscripção urbana apresentou-se ás 10 horas da manhã, José Martins, que declarou, á autoridade, haver fallecido repentinamente sua amasia, a nacional Delphina Luiza do Espirito Santo, dando-se o obito na casa n. 120 da rua da Misericordia.

Pelo delegado foi feita communicação á policia central, incumbindo-se de verificar o obito o dr. Cunha Cruz, medico legista.

Como este facultativo suspeitasse de não ser natural a morte de Delphina, recusou-se a passar o necessario attestado, requisitando da 1ª urbana a transferencia do cadaver para o necroterio, afim de soffrer autopsia, o que será feito hoje.

Delphina do Espirito Santo contava 23 annos, era solteira e estava gravida.

Na Casa de Detenção

Por acto do administrador da Casa de Detenção, foi suspenso por oito dias, do exercicio de suas funcções, o escrevente da referida repartição o sr. João Wanderley.

Sabemos que esta pena foi imposta por imposição do ajudante do sr. coronel Ildefonso que, sem ter o mais comesinho principio de educação, procurou desmoralisar e detractar o funccionario suspenso.

Este não se conformando com a pena, vae proceder de modo a ficar a mesma sem nenhum effeito.

Não é este o primeiro empregado que tem sido victima das exigencias e grosserias do sr. Espirito Santo, que ali se arvora em feitor de fazenda a todos maltratando.

Naufragio. — Em Paquetá. — Salvação dos naufragos

Com destino á pesca, os chinezes Antonio e João embarcaram ante hontem, á tarde, em uma canôa, e se fizeram ao largo.

Em meio da bahia, porém, em frente ao Morro Grande, na ilha de Paquetá, foi a fragil embarcação accossada por violento nordeste, que a fez virar momentos depois.

Os pescadores, vendo-se quasi perdidos, procuravam salvar-se confiados em seus braços, e, debatendo-se sobre as ondas, Antonio e João nadavam, cada vez mais resolutos, afim de galgarem a praia.

Neste interim passava a barca *S. João*, que demandava o cáes de Pharoux, quando pelo respectivo mestre, o sr. Manoel Esteves de Oliveira, foram vistos os naufragos.

Immediatamente o sr. Manoel Esteves prestou-se a salval-os, o que fez com algum sacrificio, transportando-os em seguida para a ilha de Paquetá, apresentando-os ao delegado da 7ª circumscripção suburbana.

A referida autoridade fez prestar soccorros aos infelizes pescadores e remetteu-os, hontem, pela manhã, ao dr. 3º delegado auxiliar.

Entre namorados — Recepção original.

Data de algum tempo o namoro existente entre Alipio Gomes da Costa, empregado na confeitaria Pastorinha, no Engenho de Dentro, e Albertina Maria de Azevedo, moradora á rua Borges Monteiro n. 4.

Hontem, ás 9 horas da noite, foi ella procurar o seu namorado naquella casa de negocio; mas, o rapaz, que não se achava disposto a recebel-a, espancou-a, contundindo-a no rosto.

Alipio ficou detido na 1ª delegacia suburbana onde a offendida apresentou sua queixa.

Cerco — Casa suspeita — Prisões

Ha muito tempo que, constantemente, têm se dado varios roubos no Andarahy Grande e adjacencias, sem que a policia consiga capturar os seus autores.

Ante-hontem, o morador do predio n. 5 da rua Patrocinio, communicou á Central de policia que em um barracão existente á rua Paula Brito, naquelle local, habitava uma quadrilha de malfeitores, que a altas horas da noite se punham em campo, praticando as suas façanhas.

Por esse motivo, o dr. 2º delegado auxiliar ordenou ao inspector dos agentes e a alguns destes que dessem rigoroso cerco no logar indicado, o que foi effectuado na noite de ante-hontem.

Foram presos, no interior do barracão, os individuos José dos Santos, Francisco Lopes e José Pedro de Souza, sendo todos conduzidos para a Central de policia.

Na casa encontraram os agentes grande quantidade de encanamento, registros de gaz e outros muitos objectos, não sabendo aquelles individuos explicar a sua procedencia.

Hontem, á noite, como nada conseguisse apurar o 2º delegado, removeu esses individuos, acompanhados de um officio, em que era relatado o facto, ao delegado da 10ª circumscripção urbana, que se mostrou muito surpreso com isso.

O delegado sr. Suckow, que tudo ignorava, ficou deveras contrariado com o seu superior, revelando no semblante a sua indignação.

Ainda bem.

Bebedeira e quéda. — Na cancella da Praia Formosa

Bebeu porque estava com séde.

Desgostando de agua, ingeriu o seu calix de paraty, que acha mais apetitoso.

Em vez de mitigar a séde, instigou-a e dahi a necessidade de repetir a dóse.

Tantas vezes repetiu que, quando chegou á cancella da praia Formosa não mais divisava o que tinha á sua frente.

Atravez das brumas alcoolicas não distinguiu uma carroça que vinha em sentido contrario.

Dahi, um fatal encontro, de que lhe resultou varias contusões pelo corpo e o pé direito bastante machucado.

Depois de medicado em uma pharmacia da rua Miguel de Frias, recolheu-se á sua residencia, á Praia Formosa n. 24.

Club de Pianos Belgas Gunther — Chegou o esplendido modelo do piano do afamado fabricante belga J. Gunther, de Bruxellas.
Está aberta a assignatura para o club; é imprescindivel habilitar-se, na rua Gonçalves Dias n. 43.

TELEGRAMMAS:

Acham-se retidos na E. C. dos Telegraphos os seguintes:

S. Paulo, drs. Paula Alves e Ferreira Ramos 1; Saturnino Argollo; Assuncion, Ricardo Brugada; Bahia, A. Fontes & C.; Central (aviso), Cortez; Victoria, Chelles.

Na do Quartel General: — S. Paulo, general Ferreira Ramos.

Na do L. do Machado: — S. Paulo, Delormel e deputado Moreira da Silva; Nazareth, Wanda Lanzmann.

Na da P. Republica: — Campinas, Maria Freitas; Rio, Marietta Trinas.

OS SUCCESSOS DA S. CHRISTOVÃO

Acha-se com dia para julgamento o processo crime em que é autor o sr. Ayres de Sá e réu, o alferes Costa, da Brigada Policial, que é accusado do crime de tentativa de homicidio praticado na pessoa do autor, quando em exercicio de suas funcções, pelos successos da companhia de S. Christovão. E' accusado o réu de haver ferido o autor gravemente com um tiro de rewolver, sem que houvesse a menor provocação da parte do offendido.

E' relator do feito o sr. dr. Celso Guimarães, juiz da mesma Camara.

Orçamento da receita

Na Camara dos Deputados continuou hontem a discussão do orçamento da receita.

Sobre o mesmo falou o illustre sr. Bricio Filho que pronunciou um discurso, que abaixo publicamos resumidamente.

Vem discutir o orçamento da receita lamentando que lhe caiba a palavra em hora tão adeantada; será forçado a continuar seu discurso na sessão seguinte.

Sua oração se divide em duas partes; uma geral, tratando da situação critica e desgraçada em que se encontra o paiz, em virtude dessa politica cheia de erros, de arbitrariedades e de attentados do sr. presidente da Republica; outra relativa ao estudo das emendas apresentadas ao mesmo orçamento.

Principia pela segunda parte invertendo assim a ordem natural.

A primeira emenda que chama a attenção do orador é a dos srs. Nilo Peçanha e Alfredo Pinto, augmentando os direitos de importação sobre a manteiga.

E' evidentemente uma emenda sobre tarifas e é de estranhar que a meza, tendo recusado, nos annos anteriores, a inclusão de taes medidas no orçamento da receita desde que foi creada a commissão de tarifas, tivesse agora rompido com um programma tão salutar, submettendo a consideração da Casa uma proposta modificadora das taxas aduaneiras.

A commissão de tarifas, depois que a Camara regeitou o requerimento apresentado pelo sr. Elpidio Figueiredo, no sentido de ser ouvida essa commissão sobre a alteração dos impostos das alfandegas, ficou exhautorada, reduzida a um papel decorativo, e a sua eliminação é um facto que se impõe.

Lê o parecer da commissão de Policia sobre a indicação dos srs. Lauro Muller e Augusto Montenegro creando a commissão permanente de tarifas, onde se declara a inconveniencia de modificar tarifas na lei da receita.

A Meza e a Camara destruiram os judiciosos fundamentos desse parecer e foi acceita a primeira emenda. Depois virão outras e mais outras. Na 3ª discussão muitas serão as alterações propostas nas taxas aduaneiras. Os pretendentes ahi andam pelos corredores. O resultado será fatal porque sendo rapida a marcha dos orçamentos, não ha tempo para que os membros da commissão possam examinar detidamente essa questão. Os pareceres serão dados sem o indispensavel exame, impossivel em um curto espaço de tempo, sem que com isso pretenda molestar os membros da commissão de orçamento.

Além disso pensa que as tarifas devem ter uma certa estabilidade e só devem ser mudadas em casos de absoluta necessidade.

Feitas estas considerações geraes passa a estudar a emenda, que dispõe sobre o imposto pago pela manteiga. E contrario á mesma. Não se filia nem ao grupo dos proteccionistas exaggerados, nem ao grupo dos livre-cambistas exaltados. Escolhe um meio termo. Acha que é indispensavel uma protecção ás industrias, principalmente nos paizes novos, como o nosso. E' preciso, porém, fazel-o de modo a ter não só a preoccupação da sorte dos industriaes como tambem das condições do povo.

Ora, a manteiga nacional tem sido beneficiada. Mais de uma elevação de taxa tem sido votada. Até mesmo são introduzidas no paiz, izentas de impostos, as folhas metalicas com que são preparadas as latas para o seu acondicionamento.

E depois convem notar que presentemente a producção nacional não basta para satisfazer o consumo.

Foi calculada em um milhão e quinhentos mil kilos a producção annual da manteiga brasileira. O consumo anda em cerca de quatro milhões de kilos.

Elevando exageradamente a tarifa sobre a manteiga chega-se a crear um imposto prohibitivo.

Apenas o Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, Minas e Rio de Janeiro preparam a manteiga que é consumida nesses mesmos Estados, a excepção da que é exportada para o Districto Federal. Os Estados do norte não recebem a manteiga nacional.

Votada a emenda dos srs. Nilo Peçanha e Alfredo Pinto será enormemente prejudicada a parte septentrional do Brasil.

Reputa condemnavel o systema de só legislar em beneficio do sul. Sempre que se faz notar, a differença de tratamento para o norte e sul do Brasil, escuta a affirmação de que o paiz é um só! E' indispensavel entretanto que isso não fique no terreno da theoria e que praticamente sejam egualmente tratadas ambas as porções brasileiras.

Advertido pela mesa de que a hora está finda pede para ficar com a palavra para a sessão seguinte, no que é attendido.

Tem muito a dizer. Depois de estudar as emendas, pretende tratar do estado precario a que a desastrada e impatriotica politica do sr. Campos Salles reduziu a estremecida patria.

(*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado.*)

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

24 de agosto de 1902.

Caso do dia: o testamento Esteves Ribeiro; uma grande mareteira; altos personagens implicados.

O Porto está uma grande cidade, não ha que ver.

Desde algum tempo a esta parte a minha terra adoptiva vem dando que falar como qualquer grande cidade, á Paris, por exemplo.

A chamada rapidez das communicações jornalisticas — os arredores dos grandes centros, frequentamol-os, conhecemos com grande copia de pormenores fidedignos o que por lá se passa e isso é bastante para que nós aprendamos alguma coisa.

Aprendamos a que?

O bem ou o mal?

Como a tendencia maternal do homem [illegible] da humanidade é para o mal—em que [illegible]—nós, é claro, importamos e aprendemos mais facilmente o que ha de peor lá por fóra.

E, assim, o Porto vem dando, ha tempo a esta parte, em cada semana um caso do dia.

O da semana decorrida não é inteiramente novo no facto; mas é completamente novo nos acontecimentos gravissimos que se desenrolaram.

Refiro-me ao celebre caso da herança do fallecido capitalista Manoel Esteves Ribeiro.

Se bem me recordo, eu disse aos meus caros leitores que não acreditava na existencia de tal escriptura de perfilhação.

Creio bem que disse; mas se estou em erro... affirmo-lhes que vivia nessa convicção.

Ser esperto?

Não, meus bons amigos; eu fui apenas [illegible], e, portanto, a minha esperteza não criou raizes. Eu estava nessa convicção, porque o meu [illegible] amigo e illustre causidico dr. Affonso Costa, me tinha posto ao facto de tudo, mas, porém, nesse tempo, segredos profissionaes, e que, por isso, eu não podia fazer uso delles.

Pois está tudo descoberto: Manoel Esteves Ribeiro nunca teve filha alguma que legitimasse e nunca existiu nenhuma escriptura.

A acção principal desta grande patifaria passa-se em Guimarães, localidade que fica dentro da minha circumscripção de correspondente; isto, portanto, é uma collega dali a permenorização dos acontecimentos e eu referirei-lhe tal que se tem passado no Porto.

O tabellião José Joaquim de Oliveira foi preso, em companhia da filha Maria do Carmo, em Pontevedra, onde viviam em grande miseria.

José de Oliveira confessou tudo, declarando que o principal culpado era o seu companheiro Joaquim Mauricio da Fonseca Araujo, desta cidade, que foi quem o meteu nesses trabalhos.

Joaquim Araujo que estava em Guimarães, quando chegou José de Oliveira, logo que soube das revelações [illegible] fuga. [illegible] de captura para onde foi. [illegible] Tem estado em varios pontos do paiz agentes da policia em busca [illegible] tem sido isso possivel. Tambem tem estado em Vigo, para [illegible] Costa, advogado [illegible] Esteves Ribeiro, mas as diligencias tem sido infructiferas, devendo [illegible] no Porto todos os agentes da policia. [illegible] varios pontos do paiz.

Conquanto ha muito tempo se dissesse em voz baixa que Joaquim Araujo estava gravemente compromettido na mareteira, havia quem o duvidasse, attendendo a que elle é um fidalgo, pertencente a uma familia riquissima. [illegible] porém, essa gente que foi toda o individuo e pobre ou vae a caminho disso de que gasta muito mais do que os seus rendimentos. Ora, Joaquim Araujo gastava dezenas de contos com mulheres e não havia dinheiro que lhe chegasse.

Joaquim de Araujo é filho do sr. Francisco de Araujo, socio fundador da importantissima casa commercial Fonseca & Araujo, e irmão do sr. conselheiro Pedro Maria da Fonseca Araujo, chefe daquella casa e de outra não menos importante de Lisbôa, Pedro Araujo & C., e do sr. Julio Cesar da Fonseca Araujo, tambem socio da firma Fonseca & Araujo. É cunhado dos srs. Joaquim e Domingos Alves Moreira, socios da grande casa fluminense Sotto Maior.

Joaquim Araujo tem tambem sociedade na firma Fonseca & Araujo, mas ha tempos foi feita uma escriptura em que elle entrou apenas com a importancia de 100 contos de réis, ficando assim sem garantia do que elle podia envolver na firma em algum negocio criminoso.

O escandalo que a fuga produziu foi enorme e durante toda a semana não se tem falado n'outro assumpto. Os agentes de Joaquim Araujo foi ou não preso.

A seu respeito correm muitos boatos, alguns delles verdadeiros. Ahi vão alguns: que elle, ha annos, quando o intendito Joaquim Esteves Ribeiro não podia fazer uso legal dos seus bens, conseguira que fizesse um testamento legando-lhe toda a fortuna, mas que depois surgiram pretendentes que enfrentaram esse testamento; que Joaquim Araujo deve na praça, pelo menos, sessenta contos de réis; que os portadores das letras foram entender-se com o pae e os irmãos e estes responderam nada ter a firma Fonseca & Araujo com os negocios particulares de Joaquim Mauricio da Fonseca Araujo, etc., etc.

Diz-se que amanhã ou depois será lançado, no tribunal de Guimarães, o despacho de pronuncia contra Joaquim Araujo, e que este se apresentará em seguida, prestando fiança.

Será assim? Veremos.

Aqui estão presos e incommunicaveis no commissariado geral da policia, d. Cecilia Xavier, a ex-actriz do theatro Carlos Alberto e amante de Joaquim Araujo, e seu irmão Alfredo Xavier, socio numa fabrica de calandragem de tecidos «A Vencedora», para a qual Joaquim Araujo abonou grande parte do capital. Tambem lá estão uma filha de tres annos de Cecilia Xavier e um seu irmão de sete. Iam todos para Vigo, a conselho dum amigo de Joaquim Araujo, afim de alli se juntarem a elle, mas foram presos em Valença, porque no mesmo comboio iam o dr. Affonso Costa e o chefe de policia Cavalheiro.

D. Cecilia Xavier e seu irmão têm sido interrogados, mas parece que nada têm adiantado de importante.

Um detalhe a respeito de Joaquim Araujo: D. Aurelia Xavier, mãe da sua amante e que lhe pretendia fazer passar por filha de Esteves Ribeiro, foi aqui presa por ordem do juiz Veiga de Lisboa. Joaquim Araujo soube da prisão, duas horas depois do comboio ter partido. Immediatamente fretou um comboio, que lhe custou 500$000, e partiu para Lisboa. Para que? Dizia elle que fôra lhe entregar uma roupa que a filha lhe mandara. Ninguem acredita. Elle foi para ver se conseguia falar com a sogra; mas perdeu o tempo... e o dinheiro do comboio. Mas deitou figura e fez gemer os prelos, suppondo muita gente a principio que fosse um dos seus muitos actos de cabaniamento e grandeza, de que elle fazia alarde permanente.

Fala-se insistentemente n'outros individuos, como fazendo parte do syndicato.

Abstenho-me de fazer referencias, embora eu julgue, como toda a gente, muito capaz de entrar na mareteira um dos individuos mais visados.

As falsificações

Passam sem novidade na sua importante [illegible] as falsificações. Engordam até de dia para dia.

E não é só de farinha e de pão; é de azeite, vinho, pingue de porco, café, tudo.

O laboratorio chimico agricola está abarrotado de amostras. Sahem todos os dias resultados de analyses; a policia manda os falsificadores para o tribunal; elles afiançam-se lá em um ou dois contos de réis cada um e vêm para a rua...

E hão de ver que o castigo delles será insignificante em relação á grandeza do crime.

Até se diz que os processos serão annullados por estarem mal instruidos, pois lhes falta a prova do corpo de delicto, como determina o regulamento, com força de lei, de 1 de setembro de 1899.

E se vos admirares ainda lá vem mais!

Suicidio ou crime?

Ante-hontem de madrugada appareceu morta na cama, em sua casa, Elisa Gomes Martins, de 15 annos, engomadeira, moradora na rua de Lima de Villa. No quarto estava um fogareiro com carvão e a pobre rapariga morrera asphyxiada. Suicidio? Crime?

Eis, em duas palavras, a historia deste drama familiar.

A Elisa morava com a mãe, Lucinda Gomes Martins, que está ha annos separada do marido, vivendo com o amante, Duarte Coelho da Motta Junior, palegrapho da Misericordia e tambem casado.

Diz-se que a Lucinda tinha ciumes da filha porque vira o Motta, um dia, a beijal-a e por isso a fechara no quarto, accendera-lhe o fogareiro e deixa-a morrer asphyxiada para se suppôr que fora suicidio.

Por outro lado diz-se, isto é verdade, que a mãe della não via com bons olhos o namoro com Antonio Caetano dos Reis Junior e que um dia lhe dissera ter sido a rapariga deflorada por um rapaz que foi para o Brazil, que o Reis Junior espalhara a deshonra da rapariga e esta, desgostosa com o que lhe succedera, se suicidara.

Qual das duas versões é a verdadeira?

Não o sabe a policia nem eu.

Estão presos e incommunicaveis no aljube a Lucinda e o Duarte para se apurar a verdade; si, effectivamente, se chegar a apurar.

FALLECIMENTOS

Morreram: d. Maria Leopoldina Vieira Pinto, proprietaria; Leonardo de Barros Furtado, proprietario; d. Eladio Nubiola, que foi emprezario do theatro D. Affonso; Antonio Francisco Chaves, proprietario; d. Delfina Rosa de Jesus Tavares, que durante muitos annos foi directora do aljubre; padre Joaquim Francisco Vieira, antigo abbade de Nenflde, Foz do Douro.

Marcos Guedes

Obteve 6 mezes de licença o amanuense da directoria geral da fazenda da Prefeitura Americo de Mello Camelo Bastos.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Couto; dia ao hospital, o major graduado dr. Arlindo; promptidão, o capitão dr. Goulart; interno, o alferes honorario Redomark; musica, a do 3º batalhão; theatros, o alferes Limoeiro; promptidão, um official do 3º batalhão; rondam, 1 official do regimento e 2 ditos do 3º batalhão, 2 inferiores do regimento e 4 de cada corpo; officiaes de estado: ao 1º batalhão, o capitão Regna; ao 2º batalhão, o capitão Honorio; ao 3º batalhão, o major honorario Guimarães; ao regimento, o major honorario Mello; coadjuvante, o alferes Silva Costa; auxiliar do official de dia a brigada, um inferior 3º batalhão; o regimento dá o serviço já pedido e a guarda do quartel general desta brigada; o 1º batalhão, dá a conducção de presos; o 2º batalhão, dá extraordinarios; o 3º batalhão a guarnição e o piquete da brigada.

Uniforme 3..

Foi approvada, pelo sr. ministro da fazenda, a proposta feita pelo inspector da Alfandega desta capital, da nomeação do conferente daquella repartição, Luiz Adolpho Corrêa da Costa, para membro da commissão de tarifa, em substituição do conferente Francisco Teixeira da Rocha, ultimamente fallecido, e do conferente Carlos José Ribeiro Braga para o logar de primeiro supplente, em substituição áquelle.

VIDA OPERARIA

Fabrica de Tecidos Bangú

Escrevem-nos:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — A directoria do Congresso Central União dos operarios no Brasil, mais uma vez vem aproveitar o vosso valioso concurso, pedindo-vos a publicação do que abaixo espomos, com o fim unico de descortinar factos que precisam ser corrigidos por quem de direito.

Acaba a directoria deste Congresso de saber que ha poucos dias na Fabrica de Tecidos Bangú, se deu um facto que bem demonstra a quasi nenhuma consideração que a maioria dos homens investidos na chefatura das grandes fabricas, ligam áquelles que são os unicos movimentadores desses estabelecimentos fabris.

Não nos consta, sr. redactor, que seja illicito pedir ou mesmo reclamar, e julgando-o assim estranhamos que tendo alguns operarios desse estabelecimento reclamado do sr. gerente o augmento de salario pela sua producção nocturna, reclamação aliás bastante justa, não conseguissem serem attendidos, e com verdadeira surpreza, vissem que lhes era vedado a continuação do trabalho por terem incorrido na FALTA de pedir, correctamente aquillo que julgavam não lhe dever ser negado.

Mas, de sorpreza em sorpreza, vimos sr. redactor, admirando o arrojo de homens que pela sua collocação social eram obrigados a descernir com perfeito criterio, pois que, acabamos de saber por um companheiro que nos merece a mais perfeita confiança, que a pessoa a quem nos vimos referindo (o gerente da fabrica) depois de instado para que désse trabalho aos operarios despedidos sem motivo, declarou peremptoriamente, que só os readmittiria firmando elles um documento em que declarassem tomar o compromisso de não mais pedirem augmento de salario.

E' inacreditavel que ao desabrochar do seculo XX, quando todas as tendencias se manifestam, com verdadeiro assombro para o aperfeiçoamento da raça humana; aperfeiçoamento que a evolução social tem, sem contestação, de nos trazer; que appareçam homens que tão mediocremente saibam medir as forças dos seus irmãos de trabalho, não querendo reconhecer nelles o elemento valioso e indispensavel para a sua propria existencia.

Não é portanto, sr. redactor, a esta individualidade, que nós humildes trabalhadores vimos pedir, não consideração, mas sim justiça em nome d'aquelles que para nós têm duplo jús á maxima das considerações, porque certos estamos que nem mesmo se dignaria attender-nos, mas sim aos cavalheiros que fazem parte da directoria suprema d'aquelle estabelecimento.

E' para s. s. que escrevemos estas linhas, pois certo estamos que têm completo desconhecimento de tão escandaloso facto, e que ao conhecel-o procurarão, por certo obviar-se que aquelles seus productores sejam victimas de mal intencionadas determinações.

Conscios, como estamos de que em todas as classes existem homens criteriosos, nós ousamos assegurar a nós proprios, que tendo os srs. directores da Fabrica de Tecidos Bangú conhecimento d'estas linhas, elles saberão com rectidão fazer justiça aos seus operarios.

Concluimos sr. redactor, agradecendo o vosso acolhimento na inserção d'estas linhas de que a grammatica estará ausente, mas nunca a boa vontade de sermos uteis áquelles que como nós vivem do trabalho.

A directoria.»

Por haverem sido bem classificadas as mercadorias submettidas a despacho por J. R. Sucena & C., negou o sr. ministro da fazenda provimento ao recurso interposto pela mesma firma da decisão do sr. inspector da Alfandega desta capital mandando cobrar, de accordo com a commissão de tarifas, *ad valorem* na razão de 60 % das mesmas mercadorias.

A exposição geral de Bellas Artes, que foi hontem muito concorrida, continúa aberta todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Donativos e coupons

Mais uma vez registramos nesta columna a offerta caridosa de que nos fazem depositarios corações bem formados.

E' sempre com prazer que nos desobrigamos desta tarefa, porque nos é em extremo agradavel cooperar para que nos horisontes negros e tristes da pobreza brilhe, ainda que por momentos, a estrella da alegria.

Os donativos de hoje são os seguintes:

Em dinheiro:

Dos meninos Ildefonso, Alice e Olga Campello, em commemoração ao anniversario do fallecimento de sua mãe, a 7 do corrente, para os pobres	15$000
Do sr. Antonio de Oliveira Sobrinho, de S. Antonio das Silveiras, para a entrevada da Avenida Magalhães, em Catumby	5$000
Somma	20$000

Em coupons:

Das meninas: Marina e Marita Sampaio, 8.000; Tuta e Ninita Sampaio, 5.000; Marina Cornelia dos Santos, 3.431; Maria Bargarola, 2.500; Sophia Lisbôa, 2.114; Carmen Castro, 1.532; Iacá Campello, 1400; Cici Mandarini, 1.300; Odette Vieira, 1.250; Marcolina Andrada, 1.030; Nair Vidal, 775; Maria Vianna, 700; Aristida de Queiroz, 600; Nadyr e Myrene de Mello, 472; Nair Rodrigues de Oliveira, 407; Guiomar e Marietta Barroso, 361; Philomena, 133; e Eugenia Le Masten, 130.

Dos meninos: Maurilio Cunha, 1.600; Franciquinho Escobar, 1.130; João Baptista Rodrigues Vieira, 840; Evandro de Mello, 432; e Oswaldo Vieira, 714.

Das senhoritas: Deborah da Silva, 2.700; Glorita Barreto Pinto, 2.234; Claudina G. de Oliveira, 971; Aurora Castilhos, 750; Maria Gomes Corrêa, 689; e Zalmira de Carvalho Araujo, 300.

Duarte, Gama, 500, A. Paz, 280; e Gastão Henriques do Carmo, 151.

Destinadas á Irmandade de N. S. da Conceição Apparecida do Meyer, temos em nosso poder 134 caixinhas de phosphoros vazias, enviadas pela senhorita Adelina Guimarães.

A directoria da «União Commercial Centro de Beneficencia» remetteu-nos 200 coupons comprovantes para distribuirmos por igual numero de pobres, que terão direito a gozar das regalias e vantagens concedidas aos associados, bastando para isso apresentarem o seu comprovante na secretaria da sociedade, á rua Sete de Setembro n. 79, 1º andar.

RECLAMAÇÕES

ESTADO DO RIO

Remettendo-nos o numero do *Combatente*, de S. João da Barra, escreve-nos pessoa conceituada:

«Sr. redactor.—Conforme vereis pelo numero incluso do *Combatente*, á rua dos Passos n. 56, o sr. José Henriques montou uma agencia de bilhetes da loteria «Fluminense», que paga os seguintes premios: por centena, 500$; por dezena, 70$ e por grupo, 20$—isto é, verdadeiro jogo de *bichos*.

Ora, nada haveria a dizer, uma vez que a loteria é autorizada pelo Estado, si esse sr. agente não fosse o proprio *collector federal!* Assim, a cada pessoa que vae pagar impostos, offerece elle um gasparinho da loteria «Fluminense», o que não parece decente, nem parece legal. Ou o homem é agente do *bicho*, ou funccionario publico!

Pedindo-lhe providencias, somos, seu leitor, etc.»

Realmente, temos em mãos o referido jornal em que apparece, ao lado do nome do collector, os premios, horarios e mais condições da loteria.

Isso não é serio, e para o caso pedimos attenção das autoridades superiores daquelle Estado.

V. O. 3ª DO S. BOM JESUS DO CALVARIO

Consta-nos que a sessão de posse da nova administração da Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, realizada ante-hontem, não correu de molde a bem acreditar o funccionario que exercia o cargo de secretario interino. Varios irmãos desse instituto, vieram á nossa redacção queixar-se da maneira insolita porque procedeu o referido cavalheiro, que deixando se levar por conselhos perniciosos de um máu serventuario, entendeu assumir funcções que não eram inherentes ao seu cargo, convocando irmãos, sem consulta ao irmão corretor, de cujo exercicio parecia o mesmo senhor querer apear.

Ia-se dando um caso anormal, em taes casos, de deposição de um administrador e, o que é mais, sendo este chefe, para satisfação de pretenções inconfessaveis.

Lamentamos o caso e é necessario que taes instituições, tenham o maximo cuidado na escolha de seus funccionarios, afim de que se não reproduzam tão deploraveis occurrencias, improprias de uma casa de caridade e religião.

S. BENEFICENTE MENDES DE ALMEIDA

A proposito de uma reclamação por nós publicada em 8 do corrente, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor. — A directoria da Sociedade Beneficente Mendes de Almeida, havendo tomado conhecimento da reclamação que, contra ella e especialmente contra o director thesoureiro, coronel Gaspar de Souza, vos dirigiu o sr. Edmundo José Gomes e foi publicado em vosso jornal, declara-vos que nem Edmundo José Gomes e nem José Gomes Bittencourt são socios da sociedade Beneficente Mendes de Almeida. Outrosim declara a mesma directoria que nenhum dos factos referidos na mencionada reclamação se deu com qualquer director da sociedade ou medico nella funccionando ou mesmo pharmacia que a ella preste serviços.

Os prospectos da sociedade são por demais claros e até hoje ninguem tem reclamado contra o modo como a sociedade desempenha a sua missão.

O socio em relação a serviço de casamento não paga quantia alguma á Sociedade, apenas satisfaz as despezas exigidas na pretoria e no ecclesiastico para a habilitação dos casamentos civil e religioso. Ainda nenhum socio pagou de despeza, para habilitar-se a realizar as duas cerimonias, a quantia de *noventa mil réis*.

As pharmacias da sociedade são conhecidas e contra ellas nenhuma queixa se levantou até hoje.

A directoria da Sociedade Beneficente Mendes de Almeida espera que dareis publicidade a esta resposta, uma vez que publicastes a reclamação.—*Pedro Carvalho de Moraes*, presidente—*Candido de Oliveira Filho*, 2º secretario—Tenente coronel *Gaspar Cesar Ferreira de Souza*, thesoureiro.»

—Com relação á mesma reclamação, o proprietario da pharmacia da rua do Lavradio n. 14, pede-nos declarar não ter sido aviada no seu estabelecimento, que fornece á S. B. Mendes de Almeida, a receita a que se refere uma carta inserta nesta secção.

O sr. Lessa trouxe-nos o receituario do mez passado.

POLICIA

Chamamos a attenção da autoridade da 7ª circumscripção urbana para as ruas Frei Caneca, D. Feliciana e travessa Bomjardim, onde todas as noites se reunem individuos sem occupação, dirigindo aos transeuntes palavras que offendem o decoro publico.

São muitas as queixas que a esse respeito temos recebido e por diversas vezes temos solicitado providencias da policia local a tal respeito, sem que, entretanto, esta attenda ás reclamações.

Ultimamente as patrulhas deixam aquellas ruas entregues aos malfeitores.

—Pessoa residente na ladeira do Senado veiu nos dizer ser inteiramente falsa a reclamação publicada por um dos jornaes da manhã. Naquella localidade não se reunem vagabundos e desordeiros nem tampouco houve conflicto que alarmasse os moradores do logar. Um dos accusados é um velho inoffensivo, e os demais occupam empregos que não lhes dão tempo para chefiar grupos.

A queixa não passa de uma vingança, tendente a justificar qualquer violencia praticada pelo delegado da 7ª circumscripção, que, para esse fim, tem recebido pedido insistentes de pessoa moradora nas proximidades do local indicado, como campo do supposto conflicto.

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos reclamemos do dr. João Lara, digno engenheiro das Obras Publicas, que providencie sobre o modo porque está sendo feita a collocação do encanamento, para reforço do abastecimento de agua em ruas sob a sua jurisdicção.

Essas ruas estão atulhadas de pedras e terra, além dos innumeros buracos que têm, e os trechos em que o encanamento já foi collocado, mesmo depois de terrados, permanecem ha muito tempo sem calçamento.

O activo engenheiro, a quem nos referimos, zeloso como é, não desprezará, estamos certos, a reclamação que aqui fica.

HYGIENE

Segundo nos informam, está em pessimas condições hygienicas, que a tornam inhabitavel, uma casa da rua General Argollo, recentemente desoccupada.

Por que não se dá ao trabalho de uma visita o medico da hygiene?

E. F. CORCOVADO

Uma commissão de empregados desta estrada esteve em nosso escriptorio, apresentando-nos a seguinte reclamação:

O estado actual da Estrada de Ferro do Corcovado é pouco seguro, não só quanto á linha, como quanto ás machinas. Uma e outras acham-se em verdadeira decadencia, ameaçando o publico com algum desastre. Como, certamente, nessa occasião hão de ser responsabilisados os empregados subalternos que, entretanto, são os unicos prejudicados, pois não recebem seus vencimentos desde o mez de junho, apressa-se o pessoal, por aquella commissão, a declarar que é responsavel apenas a administração da estrada, cujo presidente ha 4 dias não lhes apparece!

Assim, têm elles o dever de declarar que não podem acarretar com as culpas de quem não sabe ou não quer cumprir os seus deveres.

Convém ainda salientar que os empregados de dezoito annos de serviço nunca passaram por uma crise tão seria e uma administração tão pouco escrupulosa.

Esses operarios, entretanto, apezar de não serem pagos desde junho, envidam seus esforços para bem servir o publico, cujas vidas estão ameaçadas.

Para o sr. engenheiro fiscal do governo, que não pode desconhecer esse anormal estado de coisas, appellam elles.

C. S. CHRISTOVAO

O sr. Abilio Augusto Martins da Cunha foi victima, hontem, das ameaças e da linguagem desabrida do fiscal n. 9 desta companhia. Pelo simples facto de viajar na plataforma do bond de S. Francisco Xavier, que parte do largo ás 3 horas da tarde, foi aquelle senhor aggredido, nos termos mais grosseiros, pelo empregado da companhia.

Reagindo contra os desaforos foi ameaçado pelo fiscal, que, da cava do collete, sacou uma faca de ponta.

Contra esse abuso inqualificavel precisa a companhia providenciar, afim de que os mesmos não se reproduzam.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje:

Estado maior capitão, Silva Pereira; 1º promptidão, capitão Emydio e alferes Steiniger; ronda aos theatros, alferes Victorino; medico de dia dr. Pinheiro.

O dr. prefeito assignou hontem as seguintes mensagens dirigidas ao conselho municipal:

N. 132, pedindo o reforço das seguintes verbas: obras novas, com 300:000$000; divida passiva, com 500:000$000; eventuaes, com 2.000:000$000;

N. 133, pedindo desapropriação, por utilidade publica, do predio n. 25 da rua Dois de Dezembro;

N. 134, pedindo approvação do accordo feito com o cidadão Francisco José de Góes, para declarar nullo o contrato celebrado em virtude do decreto n. 638 de 9 de agosto de 1890;

N. 135, pedindo approvação da parte a que se referem os considerandos do decreto n. 314 sobre reorganização do pessoal administrativo da Directoria de Instrucção Publica.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia: capitão Arthur Neptuno de Pinho; estado-maior: alferes Adelino Soares de Oliveira; ajudante: alferes-alumno José Bento Thomaz Gonçalves; subalterno de dia: 1ª companhia, alferes Raymundo Nonato de Campos; 2ª companhia, tenente João Manoel de Faria; 3ª companhia, alferes José de Pinho Alves de Souza; dia ao contingente, alferes José Ayres de Cerqueira.

Uniforme, 6º.

CORREIO DA ESCOLA

CARTAS—Frederico dos Santos Machado, João Carlos dos Regis Junior, Erasmo de Lima, Joaquim Camillo dos Santos, João Lopes Machado, Antonio Mendes Teixeira, Felix Amelio da Costa, Fernando Garrocho de Brito, Polycarpo Ferreira Leite.

JORNAES—Alfredo Alberto de Alencastro, Octavio de Azevedo (2), Outulvino Nogueira, Palmyro Pulcherio, Tobias Coelho, Gensserico Vasconcellos.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Visitou hontem esta faculdade o dr. Raymundo Corrêa, ex-lente da Faculdade Livre de Direito de Ouro Preto, que escreveu no livro dos visitantes o seguinte: «Visitando hoje a Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, cuja boa ordem muito honra o seu illustre director dr. João Manoel Carlos de Gusmão, tive immensa satisfação em assistir á brilhante lição de Direito Criminal do meu distincto amigo dr. Affonso Celso, lente da mesma faculdade. Assisti a uma exposição de theoria da penalidade, feita com seguro methodo e admiravel lucidez.»

— O illustre sr. dr. Bulhões Carvalho, lente cathedratico de Direito Romano desta faculdade, acaba de receber uma significativa prova de apreço da familia do finado jurisconsulto conselheiro Justino de Andrade, a qual offereceu a s. ex. o rico relogio de ouro que usava aquelle excelso professor da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Universidade Popular Livre

O conhecido professor dr. Oliveira Menezes realiza no Pedagogium, a 8ª prelecção do frequentado curso de physica, amanhã, ás 6 1/2 da tarde. Auxilia-o como preparador o sr. cirurgião dentista Mario Azevedo.

O presidente da congregação conta poder comparecer.

VIDA ESCOLAR

Deutsch Schule

No proximo domingo, 14, commemora este estabelecimento o 40º anniversario de sua fundação, para o que organizou um festival, constante de um *pic-nic* no Jardim Zoologico.

A partida será da Praça Tiradentes, ás 8 horas da manhã em bonds especiaes, havendo preparado naquelle parque grande numero de divertimentos.

Diversas noticias

O sr. ministro do interior determinou que fosse aberta de 1 a 15 do proximo mez a inscripção para exames de preparatorios dos alumnos a que faltam apenas tres materias para a matricula em escolas superiores.

—Concederam-se trinta dias de licença em prorogação ao lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho.

PELAS ASSOCIAÇÕES

RETIRO LITTERARIO PORTUGUEZ — A sessão, hoje, neste gremio é consagrada exclusivamente á memoria do eminente escriptor luzitano Alexandre Herculano, fallecido a 13 de setembro de 1877.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA — Realizar-se-á amanhã, ao meio-dia, no salão de honra deste instituto, a sessão ordinaria trimensal da junta fundadora.

CENTRO NORTE RIO-GRANDENSE — Uma commissão deste centro, composta dos srs. coronel Fonseca e Silva, dr. Elviro Carrilho e Manoel Trindade, foi hontem á Casa da Moeda ver os cunhos da medalha commemorativa a Augusto Severo, cujo trabalho está confiado ao sr. Francisco Carneiro, chefe da officina de gravura daquelle estabelecimento.

As medalhas devem ficar promptas por todo este mez.

Nas diversas pretorias desta capital foram registrados, durante a ultima quinzena de Agosto, 610 nascimentos.

Foi negado pelo sr. ministro da fazenda o prazo de um anno, solicitado pela Companhia de Seguros Amazonia, para dar cumprimento ás obrigações do regulamento annexo ao decreto n. 4.280 de 10 de dezembro do anno passado.

FALLECIMENTOS

Foi hontem sepultada, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Maria Angelica Martins Penha, natural desta Capital, viuva e de 72 annos, fallecida de marasmo senil á rua Lucidio Lago n. 33.

—Falleceu de grippe e foi hontem inhumado, no cemiterio da O. 3ª do Carmo, Manoel da Silveira Machado Junior, natural do Rio de Janeiro, solteiro e de 40 annos de edade. O feretro sahiu da rua do Mattoso n. 23.

—A' rua d. Julia 59, falleceu, de lymphatite perniciosa, d. Paulina Maria das Neves, de 43 annos e casada. Seu enterramento realizou-se, hontem á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Finou-se hontem, victima de diabetes, d. Maria Cesaria Macahyba Pereira, natural do Estado do Ceará, viuva e de 69 annos de idade.

Seus restos mortaes serão hoje inhumados, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro, ás 10 horas, da rua Voluntarios da Patria n. 59.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem dado á sepultura o corpo de Nathaniel Teixeira Bastos, solteiro e de 15 annos de idade, ante-hontem victimado pela tuberculose pulmonar.

— Associando-se ao duro golpe que feriu o seu companheiro, Fernando José da Silva os empregados do Arsenal e Intendencia da Guerra resolveram fazer-se representar no enterro do seu inditoso filho Oswaldo.

Sobre o caixão viam-se innumeras corôas das quaes tomamos nota:

Lembrança dos seus amigos, dos amigos do seu pae;

A. Siqueira, A. Braz, J. Barbosa e Evaristo;

Lembrança dos remadores da Intendencia Geral da Guerra; Saudades de seus paes; Gratidão eterna dos patrões e machinistas e foguistas,

A Oswaldo, saudades dos seus padrinhos; Lembrança de Ursulina;

A Oswaldo, Lydia Rodrigues e seus irmãos; A Oswaldo, lembrança de Bibiana.

O enterro effectuou-se hontem ás 8 horas da manhã sahindo o feretro por mar, do antigo Arsenal de Guerra para a praia do Cajú, onde desembarcou seguindo para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi inhumado.

Durante os ultimos 15 dias do mez de agosto findo foi de 638 o numero de obitos, occorridos nesta capital.

São os seguintes os dados relativos á mortalidade, pelas principaes molestias infecto-contagiosas, durante aquelle periodo, comparativamente á quinzena anterior: peste oriental 3 para 4; febre amarella 21 para 29; variola 36 para 33; escarlatina 2 para 0; sarampo 1 para 0; beriberi 0 para 2; diphteria 2 para 1; dysenteria 1 para 3; influenza 7 para 9; febre typhoide 4 para 1; impaludismo 38 para 33 e tuberculose 115 para 117.

Os obitos de peste oriental referem-se todos a individuos fallecidos no hospital de S. Sebastião e procedentes dos seguintes domicilios: ruas do Carmo n. 13 A e Misericordia n. 21 e ladeira do Castello n. 14.

MARINHA

A bordo do cruzador-torpedeiro *Tupy*, que se acha em concertos nos estaleiros da casa Lage, na ilha do Vianna, o engenheiro 1º tenente dr. Octavio Jardim, director de machinas do Arsenal de Marinha e fiscal do governo junto áquelle estabelecimento de construcção naval, fez proceder hontem á experiencia das machinas auxiliares do referido navio, com o funccionamento de uma só caldeira, a de vante.

O resultado colhido foi satisfactorio, e o navio, logo em seguida, entrou para o dique, afim de lhe serem feitos os ultimos reparos, quaes os de recalibragem dos eixos das helices o reembuchamento dos tubos de sahida dos mesmos eixos.

Como nota curiosa, e para que, uma vez por todas, se desvaneça a impressão tenebrosa que já se tornou inveterada na Marinha, quanto ás condições de habitabilidade dos compartimentos das machinas e das caldeiras do cruzador *Tamandaré*, devido á elevada temperatura, que se diz asphyxiante, deixamos ao criterio dos nossos leitores a apreciação dos dados que se seguem, relativos ás experiencias de machinas de um e outro dos dois navios acima referidos.

Na ultima experiencia de machinas do cruzador *Tamandaré*, com o funccionamento de quatro caldeiras, verificou-se a temperatura de 46 gráos no compartimento das caldeiras, e 42 gráos no compartimento das machinas.

A experiencia de hontem, no cruzador *Tupy*, funccionando uma só caldeira, permittiu constatar a temperatura de 48,5 gráos, no compartimento das caldeiras, e 43 gráos no compartimento das machinas.

Na opinião dos technicos, a temperatura observada a bordo do *Tamandaré* é a considerada normal.

—A repartição da Carta Maritima preveniu aos navegantes de que ha dias garrou a boia que assignala o parcel dos Meirelles, no estado do Ceará.

Pela mesma repartição foi visto no dia 7 do corrente, a 30,26 S. e 50,11 O.S.W. um derelicto, reconhecido ser o patacho *Tamborim*, do commercio de Pelotas.

—Está restabelecida a communicação telephonica entre o arsenal de Marinha e a fortaleza de Willegaignon.

— Em retribuição de visita de cumprimentos, estiveram hontem a bordo da canhoneira ingleza *Nymphe*, que se acha no nosso porto, sob o commando do capitão de fragata Gervoise, os srs. capitão de fragata Baptista das Neves, em nome do sr. almirante Wandenkolk, chefe do estado maior general da Armada, 1º tenente Paulo Lopes de Mendonça, representando o sr. contra-almirante Proença, commandante da divisão de encouraçados, e 1º tenente Noronha de Moraes, ajudante de ordens do sr. contra-almirante Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha.

— Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores da Armada os srs. capitães de fragata João Baptista das Neves e Francisco Xavier Tinoco Junior, por terem, respectivamente, deixado e assumido o commando do encouraçado *Riachuelo*.

Hoje, o primeiro desses officiaes receberá o commando do encouraçado *Deodoro*, e o capitão-tenente Gomes Pereira passará a occupar o cargo de ajudante da repartição da Carta Maritima.

— O pharmaceutico de 4ª classe, guarda-marinha Araujo Beltrão, vae servir na flotilha de Matto Grosso.

—O sr. ministro da marinha, conformando-se com a informação do sr. almirante chefe do estado maior, resolveu mandar cancellar as notas más que constam dos assentamentos do cabo do corpo de marinheiros nacionaes, Vicente José da Silva.

—E' provavel que, até o dia 20 do corrente, fique resolvida a viagem de exercicio do encouraçado *Riachuelo*, até á Ilha Grande.

— Foi exonerado do serviço da Armada o enfermeiro naval de 2ª classe João José da Costa.

— Ao operario de 1ª classe, das officinas de obras hydraulicas, do Arsenal de Marinha, foi concedida a gratificação addicional de 20 %, sobre os seus vencimentos, por contar mais de 20 annos de serviço.

— Como aprendizes sem vencimentos, foram admittidos no Arsenal de Marinha:

Nas officinas de artilheria, o menor Oscar Xavier Baptista; nas officinas de polieiros e torneiros, Armando de Siqueira Costa.

Da ordem do dia do quartel-general destacámos os seguintes topicos:

Conselho de guerra—Deve reunir-se na auditoria geral da Marinha, amanhã, ás 11 horas do dia, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe José Antonio de Souza, ao qual compareceram os réos e as testemunhas marinheiros nacionaes de 1ª classe João Raymundo de Oliveira, de 2ª classe Francisco Gomes, José Joel dos Santos, Raul Lopes, Manoel Pereira e Horacio Antonio dos Passos e grumetes Secundino Bispo dos Santos e Roberto Luiz Carneiro, embarcados no cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

Baixa do serviço — Aos marinheiros nacionaes de 1ª classe Juvencio Gamboatá e grumete Nazario Hyppolito dos Santos, por terem sido julgados invalidos para o serviço e poderem angariar os meios de subsistencia.

Transferencia para o Asylo de Invalidos—Dos marinheiros nacionaes grumete Manoel Dias da Rocha e Francisco Fernandes da Silva, por terem sido julgados invalidos para o serviço e não poderem angariar os meios de subsistencia.

Regresso — Do sub-ajudante machinista Americo de Oliveira Valença e dos 18 foguistas extranumerarios de differentes classes, destacados no cruzador-torpedeiro *Tamoyo* e do aspirante a commissario Xerxes Marques Mancebo, destacado no commissariado geral da armada, a seus respectivos navios.

Passagens—Dos praticantes de machinistas Oscar de Uzêda Nunes e Alfredo Alves Teixeira, este do cruzador *Republica* e aquelle do cruzador *Barroso*, ambos para o cruzador-torpedeiro *Tymbira*; dos aspirantes a commissarios Xerxes Marques Mancebo do vapor *Carlos Gomes* para o couraçado *Floriano* e deste couraçado para aquelle vapor Palmerim Cardoso de Carvalho Rocha.

Desembarque—Do 2º tenente Mario do Amaral Gama, do couraçado *Deodoro*; do pharmaceutico de 4ª classe José Gomes de Araujo Beltrão, do couraçado *Riachuelo*; do criado dos inferiores Paulo Guendey, do cruzador *Tiradentes*.

Apresentação á Escola Naval—Os commandantes do cruzador *Tiradentes* e dos vapores *Andrada* e *Carlos Gomes* mandem apresentar amanhã, ás 9 horas da manhã, os guardas-marinha-alumnos Oscar de Borba e Souza, Melchiades Portella Ferreira Alves, Aarão Reis Filho e Durval Oliveira Teixeira, á Escola Naval, afim de prestarem exame conforme requereram.

2ª sessão—N. 1.018—Ministerio dos negocios da marinha, Capital Federal, 10 de setembro de 1902—Sr. chefe do estado-maior da armada:

Declaro-vos para os devidos effeitos, que o sr. presidente da Republica, de accordo com o art. 40, § 6º da Constituição, resolveu por decreto de 7 do corrente mez, em homenagem a Independencia do Brasil perdoar as praças dos corpos de marinheiros nacionaes e de infanteria de marinha, do crime de primeira deserção simples—Saude e fraternidade. *José Pinto da Luz.*

Incluido na companhia correccional—Do marinheiro nacional de 2ª classe da 24. companhia n. 90 Francisco José Pereira, em vista do processo summario feito a bordo do couraçado *Deodoro*—O almirante, *Eduardo Wandenkolk*, chefe do estado-maior general.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal: ajudantes, capitão-tenente Jeronymo de Lamare e 1º tenente Magalhães Castro;

No Corpo de Infanteria de Marinha: officiaes de serviço, 1º tenente William Canditt e 2º tenente Villa Forte; inferior de dia, 1º sargento Antheto;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente Maurino Gonçalves Martins;

Navio-registro, encouraçado *Aquidaban*;

Uniforme, 5º.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Só hoje entrará o paquete francez *Brésil*, em que é esperada a celebre cantora Haricléa Darclée.

A eminente artista deve estrear amanhã, com a velha opera de Verdi, *Traviata*.

No cáes Pharoux estará, ás 8 horas da manhã, uma lancha á disposição das pessoas que quizerem receber a notavel cantora.

— Realiza-se, no proximo domingo, uma *matinée*, em beneficio do maestro Manoel Cali, na Maison Moderne.

Para maior realce da festa, além dos artistas daquella casa de espectaculos, concorrerão outros, que gentilmente offerecem ao beneficiado seu auxilio. Entre estes, notam-se: Santiago, Perthes, Anita Ferridi, Pierina, Fernando André e Joaquim Lino.

Os artistas Gim's e Perthes executarão um numero de gymnastica.

Será cantada pela primeira vez, pelo [illegible] a cançoneta «Pelo portão...» [illegible]

Dará fim á *matinée* uma nova pantomima, organisada pelo acrobata Gim's.

... Logo á noite, effectua-se, no Recreio Dramatico, o espectaculo em favor da filha do inesquecivel comediographo Martins Penna.

Será representada a comedia *Os meirinhos*, que desde 1846 não é levada á scena.

O resto do programma consta do *Badejo* e *Uma consulta*.

... Continúa a ser muito applaudida no Casino Nacional a *troupe* japoneza dos *Akimatcs*.

... Os jornaes parisienses do ultimo correio trazem esclarecimentos sobre a marcha da doença que victimou a actriz Wanda de Boncza, da Comedia Franceza.

A mallograda artista soffria, ha muitos mezes, de dôres, que o seu medico considerava como hepaticas, com tendencia para a appendicite, o que determinára a partida para a estação thermal de Châtel Guyon. Ao regressar a Paris, as dôres augmentaram de intensidade.

Wanda de Boncza mandou chamar o facultativo que substituia o seu medico habitual e que a tratou, tambem, como si ella soffresse de uma doença de figado.

A enferma, sentindo-se peior, pediu pelo telephone ao dr. Duchâtelet que fosse vêl-a. O referido medico diagnosticou uma appendicite, em estado adiantadissimo e mandou procurar, immediatamente, o dr. Paul Second, que, com autorização do professor Dieulafoy, procedeu á operação, considerada como a unica probabilidade de salvamento. Wanda de Boncza, porém, já estava intoxicada e, apezar de ter experimentado alguns allivios com a operação, expirou ao terceiro dia, envenenada pelas toxinas. O appendice fôra encontrado já com gangrena.

Wanda contava 30 annos. Entrando muito nova para o Conservatorio, a elegante artista obteve em 1894 o primeiro premio de comedia. Estreiou pouco tempo depois no Odeon, com a *Barisnya*, de Judith Gauthier e Joseph Gayda e creou successivamente *Francés*, *Pour la couronne* e *Le mariage d'Olympe*. Em dezembro de 1896, estreiou na Comedia Franceza, na peça *On ne badine pas avec l'amour*, e representou successivamente na *Struencee*, *Othelo*, *Adrienne Lecouvreur*, *Conscience de l'enfant*, *Alpestis* e na *Estrangeira* o papel de miss Clarckson, creado por Sarah Bernhardt.

A sua ultima creação foi no *Marquez de Priola*, de Lavedan.

*** Diz um jornal lisboeta, o *Novidades*, que o illustre actor Antoine visitará o Brasil com a sua companhia, no anno proximo.

Ahi está uma noticia que, a ser verdadeira, deve causar grande alegria nas nossas rodas intellectuaes, porque Antoine é um dos mais notaveis representantes da moderna arte franceza.

*** Realiza-se hoje no elegante café-concerto da rua do Passeio o beneficio da popular cançonetista Bertha Duchamps, que organizou um programma de primeira ordem.

E' uma festa que dispensa reclamos.

HOJE:

RECREIO—Beneficio da filha de Martins Penna, com a primeira representação d'*Os Meirinhos*.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Rita F. de Carvalho e Silva, d. Emilia Gaspar dos Santos, d. Anna Bulhões de Cerqueira Lima, d. Theodora Arcina dos Santos e d. Maria Virginia Marques.

Os srs.: Antonio José Ribeiro da Silva, padre Luiz Zanchetta, guarda-marinha machinista Jayme Tupy da Silva, José Ferreira de Paiva e Edgard Bandeira.

—O interessante menino Luiz, filho do distincto engenheiro militar, 1º tenente Augusto Octavio Confucio, completa hoje o seu 1º anniversario natalicio.

—Festeja hoje o seu natal o galante Oswaldo, filho do despachante da Estrada de Ferro Central do Brasil, Ricardo de Souza Machado e neto do capitalista desta praça Rogerio Nogueira da Silva.

— Faz annos hoje a interessante Carmelita Santos, filha do finado capitão Eduardo Santos.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o travesso Annibal, filho do sr. Pedro Paulo Autran, zeloso funccionario publico, e sobrinho do nosso companheiro de trabalho Henrique Autran.

—Conta hoje um anniversario natalicio o sr. Octavio Maria Jacobina, commerciante em nossa praça.

— E' hoje o dia natalicio da gentil senhorita Maria Augusta, filha do importante negociante da nossa praça, sr. Bernardino da Silva Carvalho.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Carolina Guimarães, esposa do sr. Alexandre Verçosa de Gusmão.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Elvira Emilia da Costa Miranda, digna esposa do sr. Diniz Francisco de Miranda, muito estimado negociante da nossa praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Eduardo José de Moraes, diligente interessado da firma da nossa praça Graça & C.

— Faz annos hoje a senhorita Argentina de Araujo Lima, filha do chimico do laboratorio de analyses, Araujo Lima.

CASAMENTOS

Casa-se hoje o dr. Domingos Jacy Monteiro com a senhorita Judith Moraes. São padrinhos: por parte da noiva, os srs. tenente-coronel Odoarto de Moraes e major Guilherme Midosi e a exma. sra. d. Rosa de Andrade Moraes, e por parte do noivo os srs. drs. Eurico Jacy Monteiro, Eurico Jacy Monteiro de Oliveira e Francisco José Xavier Junior.

VIAJANTES

Parte hoje para S. Paulo o apreciado artista pintor Luiz Ribeiro, que, ainda ha pouco, effectuou naquelle Estado uma exposição de quadros seus, justamente elogiada pela critica.

CLUBS E FESTAS

Congresso dos Celibatarios — Estes abstinentes da tristeza, que installaram a sua séde, o seu *convento*, no antigo Jardim da Guarda Velha, resolveram, como prenuncio preparativo das futuras pugnas, no domingo findo, dar uma *concupiscente e mastigatoria feijoada avantajada*.

Os seus iniciadores foram *Os coiós*, celibatarios convencidos.

A's 5 horas da tarde, dado o toque de boia e depois o da avançar, formou todo o pessoal em pequenas mesas no jardim, onde foi servido o succulento prato nacional.

A' imprensa foi reservado lindo caramanchão, fazendo as honras da mesa *Frei Granança*, servindo-a com incansavel zelo *Frei Chaby*.

A' sobremesa foram erguidos varios brindes calorosamente correspondidos.

Terminado o repasto, começaram as danças, que se prolongaram até ás 3 horas da madrugada.

Num dos intervallos, *Frei Chaby* fez uma collecta em beneficio da familia do finado Lima Rosa.

Com a sua primeira festa demonstraram os *Celibatarios* o seu valor, como cultores de Momo.

Aos interpretes foliões *Frei Granança*, *Anará*, *Pimentinha*, *Fra Diavolo*, *Molleza* e *Magére* enviamos as nossas felicitações pela bella festa com que se iniciaram nas pugnas da Alegria.

NOTAS RELIGIOSAS

Jacarepaguá. — Neste pittoresco arraial do realizou-se no dia 7 do corrente, com toda a magnificencia, a festa em louvor de Nossa Senhora da Pena.

A's 11 e 40 minutos foi celebrada a missa solemne, officiando o vigario padre Crimerio, acolytado pelos monsenhores Euripedes Pedrinha, diacono, e Constantino Gomes de Mattos, sub-diacono.

A orchestra era regida pelo maestro Soares e cantaram os sólos as exmas. sras. d. d. Margarida Pinto e Francisca Rommalda, e os srs. Evaristo Costa e Rosel Junior. Ao Evangelho prégou o conhecido orador sacro Euripedes Pedrinha.

Todo o adro e a ladeira da encosta, onde se acha a capella, apresentavam bello aspecto, e em rico coreto fez-se ouvir, em lindas peças do seu repertorio, a banda de musica do 7º batalhão de infanteria do Exercito.

A irmandade, na pessoa do juiz, dr. Saldanha Marinho, offereceu ás diversas pessoas um lauto e succulento jantar, findo o qual falaram o dr. Mello Mattos, saudando á irmandade e o dr. S. Marinho ao arcebispo e *Correio da Manhã*.

A' mesa, em forma de U, vimos sentadas as seguintes pessoas: senhoritas Carmen Pereira, Zeneida S. Marinho, Helena da Silva, Maria E. Dias, Mnemosyne e Dia Ferreira Leite, Augusta de Oliveira Jacques, Eulina Pinto, Noemia e Celina Costa, Leonor de Mello e Maria Nazareth; mmes. Pimenta de Mello, Mello Mattos, barão de Taquara, Ferreira Leite, Elisa Costa e Antonia Barbosa e os srs. drs. Joaquim Saldanha Marinho, Mello Mattos, Pimenta de Mello, barão de Taquara, 1º tenente João Amorim, Raul Dias, dr. Toledo de Loyola, Raul Costa, Francisco Jorge Ferreira Leite, Augusto Mariano da Silva, José Justino de Almeida, Rodrigo Amorim e a familia Joaquim Pires.

Santa Casa de Misericordia—Realiza-se no proximo domingo, 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, a festa de Nossa Senhora do Bomsuccesso, padroeira da irmandade.

A orchestra, sob a direcção do maestro Joaquim Pedro de Carvalho, executará ouverture *Collier d'or* de Herman, missa de F. Rossi em ré maior e Credo de Borani, Ave Maria a..., pregador de Faure, Salutaris de Gounod, Te-Deum cantão do padre José Mauricio.

Ao Evangelho pregará o illustrado orador sacro [illegible] Figueiredo de Andrade.

ACTOS FUNEBRES

Adelino José Leite

Os amigos e companheiros do fallecido ADELINO JOSÉ LEITE, mandam rezar uma missa de setimo dia por sua alma, hoje, 11 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, para o que pedem o comparecimento de todos os seus amigos e parentes.

PORTUGAL

FREGUEZIA DE S. PEDRO DE GOAES (VILLA VERDE)

Manoel José Lopes

Antonio Manoel Lopes e sua familia, Custodia Gonçalves Lopes (ausente), Adelaide Accioly Lopes e seu filho, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu idolatrado pae, sogro e avô, em 3 do corrente, mandam celebrar hoje, 11 do corrente, ás 9 horas, a missa de setimo dia, na matriz do Engenho Novo, pelo que convidam as pessoas de sua amizade para assistir a este acto religioso, ficando-lhes desde já muito agradecidos.

José Joaquim de Negreiros Sayão Lobato

Adalberto Octavio de Negreiros Sayão Lobato, seus tios e primos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presado pae, irmão, cunhado e tio JOSÉ JOAQUIM DE NEGREIROS SAYÃO LOBATO e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que por alma do mesmo finado, mandam resar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2.

Hercilia da Cunha Mattos

Os paes da inditosa HERCILIA DA CUNHA MATTOS mandam rezar uma missa na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 do dia 13 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento.

Friedrick Hugo Gülden

D. Antonietta Pleva Gülden, filhos e genro José Domingos de Almeida, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu finado marido, pae e sogro e as convidam para assistirem á missa de 7º dia do mesmo, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Desde já se manifestam gratos pelo piedoso acto.

Innocente Edgard

Braulio da Silva Araujo e sua mulher convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para acompanharem o enterro do seu pranteado filhinho EDGARD hoje, ás 4 horas da tarde, da rua D. Anna Nery n. 158, Estação do Rocha, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

SPORT

ROWING

A Regata de Outubro

O club Vasco da Gama apresentou ao Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, na sua ultima sessão, o projecto de inscripção da regata que realizará no proximo mez de outubro.

Ficou assim organizado:

1º pareo—21 de Agosto—1.000 metros—baleeiras a 4 remos—*juniors*—prata e bronze.

2º pareo—Francisco Gonçalves do Couto Junior—1.000 metros—canôas a 4 remos—*seniors*—prata e bronze.

3º pareo—Taça Sul America—prova classica—1.000 metros—canôas a 4 remos—*juniors*—ouro e bronze.

4º pareo—Socios fundadores—1.000 metros—canôas a 2 remos—*seniors*—prata e bronze.

5º pareo—Club de R. Vasco da Gama—1.000 metros—baleeiras a 6 remos—*juniors*—ouro e bronze.

6º pareo—F. B. das Sociedades do Remo—1.000 metros—*canôas* de 1 remador—(Campeonato) *seniors*—ouro.

7º pareo—Sport Nautico—1.000 metros, canôas a 2 remos—*juniors*—prata e bronze.

8º pareo—Armada Nacional—2.000 metros—baleeiras a 4 remos—*seniors*—prata e bronze.

9º pareo—Luiz J. F. de Carvalho—1.000 metros—baleeiras a 12 remos—*juniors*—prata e bronze.

10º pareo—Imprensa—2.000 metros—baleeiras a 6 remos—*seniors*—prata e bronze.

A inscripção encerra-se no dia 30 do corrente.

ATHLETISMO

Abriu novamente as suas portas o Frontão Velocipedico Fluminense, cuja direcção teve a gentileza de nos enviar um cartão de ingresso permanente.

Gratos.

Secção Charadistica

TORNEIO DE SETEMBRO

Ao autor do melhor trabalho UM PAR DE BORZEGUINS offerecido pela *Casa do Pinto*, á *rua da Uruguayana n. 19 C.*

Decifrações do dia 3

Problemas ns. 4: MANDUCA, de *Odesis* e 5: AVEIA, de *Marcial*.

Decifradores: Juca Rego, Ar Minio, Mar & Eta, Malakoff, Marcial, Suave, d. Ravib, Noemia B., A. de Vinho e Dejanira.

Problema n. 20

LOGOGRIPHO RAPIDO

O consul romano—1.2.3.4.5.6—transformou a mulher bonita—7.8.9.10.11.12—em animal anti-diluviano.

AJAX.

Problema n. 21

ENIGMA PITTORESCO

AR MINIO.

Problema n. 22

PERGUNTA ENIGMATICA EM ACROSTICO

C anta em seus olhos a cruel meiguice
A ureolada pelos cilios langues...
R evejo nelles corações exangues,
M ortas chimeras de um passado extincto.
E quando os fito, o seu amor presinto
N uma explosão de beijos que eu sentisse..
Onde está a mulher?

A. S.

Correio

Thisnor (Cascatinha).—Aguardamos o promettido.

Eucasolivrl

RODA DA FORTUNA

Palpite de bom agouro
P'ra ganhar um dinheirão:
Fazer um cerco ao pavão,
Quando elle pousa no touro.

DERAM HONTEM

Antigo	001	Urso
Moderno	902	Touro
Rio	163	Leão
Salteado		Leão

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 193-11 loteria da Capital Federal extrahida em 10 de setembro de 1902—plano n. 130

PREMIOS DE [illegible] A [illegible]

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 81 tem [illegible].

Todos os numeros terminados em 1 tem [illegible] exceptuando-se os terminados em 81.

Julio Braga, vice-presidente.

F. T. de Cerqueira, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 12ª loteria, do plano n. 108 extrahida em Aracajú, em 10 de setembro de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

3763	10:000$000	36130	200$000
43712	1:000$000	5886	100$000
22495	500$000	14576	100$000
23441	500$000	14993	100$000
4485	200$000	17678	100$000
11267	200$000	23116	100$000
24123	200$000	35216	100$000
32677	200$000	45169	100$000
43235	200$000		

APPROXIMAÇÕES

3762 e 3764	75$000
43711 e 43713	50$000
22494 e 22496	25$000
23440 e 23442	25$000

DEZENAS

3761 a 3770	10$000
43711 a 43720	5$000
22491 a 22500	5$000
23441 a 23450	5$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Lopo Diniz—*Syphilis e molestias da pelle.* Consultas de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Manoel Victorino, clinica-cirurgica e gynecologica, residencia rua das Larangeiras 161. Consultorio, rua do Rosario 103 sobrado, de 1 ás 4 horas.

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

E. F. Central

ESTAÇÃO DO SITIO

Daquella localidade nos escrevem: [illegible]

[illegible] sobre si a benevolencia da administração da E. F. Central do Brasil e do publico.

A proprietaria da fazenda de «Palestina», cuja posse o agente disputa, é sua propria sogra, e mora no municipio de Mar de Hespanha, onde está situada a fazenda e onde a questão civel; e porque aquella senhora tenha alguns parentes no Sitio, não se segue que esta localidade se levante por isso contra o agente da estação.

A maioria da familia Andrade reside no Mar de Hespanha, tendo ramificações no Rio, em Barbacena, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, etc.; o interesse, porém, dessas ramificações, no pleito, é secundario e a sentença está affecta a tribunal superior, que ainda não proferiu a sua decisão.

Não é verdade que tenha havido tentativa de assassinato contra o dito agente; nem disparo de tiro contra o seu trabalhador, por este foi disparado o unico tiro havido, que a ninguem attingiu. Ninguem se apoderou da estação, e todo o incidente não durou talvez cinco minutos.

E' vezo do agente exaggerar qualquer facto, e disto podem dar testemunho as auctoridades que já o conhecem, como o proprio director da Central, o chefe de policia, o delegado, etc. Fosse possivel, e diria elle que já foi assassinado em Retiro, em Palmyra e no Sitio, *porque o facto é que em todas estas estações elle se tem julgado em perigo de vida, levantados os animos contra si, o que ninguem será capaz de contestar.*

Esta é que é a questão, a unica, a verda-

deira questão: o agente é insupportavel, vingativo, perseguidor, fiado em altas protecções politicas que elle proconcebidamente engrossa para as occasiões... Dahi o «Assalto inaudito».

O agente Araujo é detestado na localidade, e isto se evidencia do inquerito aberto pelo delegado.

Quem soffreu um verdadeiro assalto foram as columnas d'*O Paiz*, de cuja boa fé se abusou, fazendo-as porta-voz de informações engenhosas em que a verdade claudica e a mentira alça o collo.

E' assim que ali se lê: «Entre esses individuos havia conhecidos assassinos».

Além de não constar isto do inquerito, é uma affirmativa absolutamente rigorosamente falsa, e só do má fé se poderia estampal-a.

Mais: «*agora* a força policial já se retirou de Sitio». Agora, não; desde o dia 16 que a força se retirou, e isto da uma idéa do espirito de verdade das informações prestadas ao *O Paiz* e do espirito de desordem do povo do Sitio.

Quem se garante aqui deve ser o proprio agente pela sua conducta. Aqui, como em toda a parte.

(Transcripto do *Commercio de Minas* de 5 do corrente.)

11—9—1902

Completa hoje mais uma risonha primavera o joven sympathico Annibal Saldanha de Azevedo.

Cumprimenta-o sua admiradora A.

Salve

No dia de hoje a galante pequerrucha **Amelia Martins**, filha do distincto negociante Antonio Alves Pinto Martins, entra no quarto anno de idade.

Com muitos beijos do PADRINHO.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

A directoria, jubilosa pelo exito obtido com o espectaculo realizado no Theatro Lyrico, em 3 do corrente, agradece a todas as pessoas que para isso concorreram e solicita que as esportulas destinadas a este beneficio sejam enviadas ao presidente, rua Sete de Setembro n. 74, ou ao thesoureiro, rua da Quitanda n. 86. Casa Sucena.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1902.

O secretario,

JOSÉ PINTO DE CARVALHO.

Não é reclame

Lê-se n'*A Platéa*:

A drogaria Queiroz Mallet & C., á rua do Commercio n. 18, continúa a vender muitos dos preparados de Luiz Carlos, pilulas sudorificas, pós anti-hemorrhoidarios, oleo calmante e outros que também se vendem no Rio de Janeiro na drogaria Mattos á rua Sete de Setembro n. 45.

Salve

Ao bravissimo tenente Lincoln, pelo seu 30º anniversario, cumprimentam os seus

Companheiros de fileira.

Salve—11-9-902

Completa mais um anno de feliz existencia a senhorita

Sarah de Rezende

Por tão glorioso dia comprimenta-a

UM SEU ADMIRADOR

Rua do Ouvidor

Recommendamos aos nossos leitores a mais chic, a mais barateira chapelaria, a do grande Jacintho Lopes, o primeiro chapeleiro do mundo!! Modernissimos chapéos de 3$ a 30$!! guarda-chuva para homens e senhoras, de 6$! a 40$! castão de prata! Bengalas de 3$! a 40$! castão de prata! Luvas de pellica pelo mais caro, índio em casa! Não se enganem! 6 Ouvidor 92? Jacintho Lopes!!

Erysipela

Attesto que soffri, por muito tempo repetidos ataques de erysipela, e que, ha mais de um anno, não os tenho.

Devo o meu restabelecimento ao medicamento— **Preservativo da Erysipela**—do dr. Siqueira. Recife, etc.—*Condessa de Boa-Vista.*

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda 35 e drogaria Colombo rua Gonçalves Dias, 30.

REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Attesto, que em minha casa tem-se usado muitas vezes do Regulador da Menstruação— cujos effeitos são tão certos, suaves e beneficos que, com justiça, affirmo ser o dito medicamento do dr. Siqueira, para falta e irregularidade das regras, e suppressão repentina destas e tambem para colicas uterinas de uma efficacia admiravel.

Attesto, finalmente, que, do uso de tal remedio, as mulheres conseguem sempre melhorar de saude.

Rio de Janeiro, Praia de S. Christovão 77, 6 de junho de 1902.

MARIA DAS MERCES SOARES DA SILVA.

Tosses

O Xarope Peitoral Balsamico de Rodrigues, poderoso calmante e de effeito seguro no tratamento da bronchite aguda e chronica, coqueluche, asthma, influenza, rouquidão, escarros de sangue e tuberculose pulmonar. Deposito geral: rua Gonçalves Dias n. 57 e S. Paulo, Baruel & C.

Junta Commercial

PARA DEPUTADO

Alvaro José Martins.

Feliz exito

A declaração feita pelo illustrado medico da Capital Federal, o dr. Brito e Silva, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, sub-bibliothecario da mesma faculdade, etc., merece a attenção dos nossos leitores:

«Attesto que tenho empregado com feliz exito nas affecções broncho pulmonares, na chlorose e nos casos de debilidade organica a Emulsão de Scott. O referido é verdade pelo que affirmo sob *fide medici.*»

Salsa, Caroba e Manacá

De Collect da Fonseca, successor de E. M. Hollanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 20 annos.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia

De ordem do exm. irmão provedor convido a todos os irmãos para a assistirem, na egreja da Misericordia, domingo, 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, a festa de Nossa Senhora do Bomsuccesso, padroeira da nossa irmandade.

Secretaria da Irmandade da Santa Casa de Misericordia, 10 de Setembro de 1902.—O escrivão *Augusto Alvares de Azevedo.*

Sociedade Amante da Instrucção

20 RUA YPIRANGA 20

De ordem da directoria são convidados os srs. membros do conselho a se reunirem em sessão ordinaria, sabbado, 13 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, de accordo com o disposto no art. 39 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1902 — O 1º secretario, *A. A. de Almeida.*

Retiro Litterario Portuguez

Sessão semanal, hoje, 11 do corrente, á hora habitual.— *Francelino Marques*, 1º secretario.

Declaração

Eurico de Albuquerque, declara nada dever a esta praça ou a quaesquer outras. Si por acaso alguem julgar-se credor, apresente suas respectivas contas no prazo da lei nesta cidade.

Rio Novo, 10 de setembro de 1902.

CLUB DOS PALADINOS

19 PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 19

Sabbado, 13 do corrente

VELADA OLYMPICA

DO

Trio das Graças

Ingresso: ás damas a apresentação dos convites; aos socios o recibo do corrente mez; não ha convites para cavalheiros e não se recebe socios de occasião.

Thalia, secretaria.

Aos srs. droguistas e pharmaceuticos

Participo que, por contracto que firmámos hoje, os srs. Adolpho & Volga, droguistas nesta capital, á rua de S. Pedro n. 57, ficam sendo os unicos depositarios dos preparados de «Nectandra Amara», remedio contra diarrhéas, de que sou inventor, e o sr. Antero Leivas e assim os meus unicos agentes para a propaganda e venda dos mesmos no Rio de Janeiro e em todo o Brasil.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1902.—*Joaquim Bueno de Miranda.*

Club Brasileiro Commercial

AULAS

PRAÇA TIRADENTES, 31

O Club Brasileiro Commercial, no intuito de propagar a instrucção, como é de seus fins, resolveu facultar as aulas do seu Instituto ás pessoas estranhas a elle, não fazendo questão de nacionalidade, porém, que sejam decentes e moralizadas. Em titulo de auxilio, o pretendente concorrerá com a contribuição mensal de 3$000, tendo o direito de matricular-se em todas as materias que estão funcionando.

SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

Feridas antigas ou recentes, ulceras, darthros, etc.

curam-se com o

LICOR DE TAYUYÁ

DE S. JOÃO DA BARRA

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 114

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

PENSÕES AOS IRMÃOS

Na sala da pagadoria desta irmandade, serão pagas, aos irmãos, no dia 13 do andante, das 11 ás 2 horas da tarde, as suas pensões; só podendo receber os proprios.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1902. — O thesoureiro da caridade, *Peixoto Serra.*

Gremio dos Machinistas da Armada

2ª CONVOCAÇÃO

Assembléa geral ordinaria, no dia 11 do corrente, ás 6 1|2 da tarde.— *Magalhães Junior*, 1º secretario.

REPARTIÇÃO DA CARIDADE

DA

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

ESMOLAS AOS POBRES DE NUMERO

Na sala da pagadoria desta irmandade serão pagos, aos pobres de numero, as esmolas, nos dias 16, 17 e 18 do andante, das 11 ás 2 horas da tarde, sendo observada a seguinte ordem:

Dia 16, guias de ns. 1 a 250.
Dia 17, guias de ns. 251 a 550.
Dia 18, guias de ns. 551 a 800.

Os pagamentos só serão feitos aos proprios.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1902. — O thesoureiro da caridade, *Peixoto Serra.*

Buraca Americana

N. 12—Elephante

Loteria Agave Paranense

N. 4.835

Em 10 de setembro de 1902.

A' PRAÇA

Fernandes Rios, Hora & C. communicam a esta praça e a quem possa interessar, que em consequencia do fallecimento de seu socio commanditario e amigo Manoel Joaquim Fernandes, ficou dissolvida a sua firma, tendo embolsado os herdeiros do finado de seus haveres, conforme o distracto de 3 do corrente, ficando a cargo dos socios sobreviventes a responsabilidade do activo e passivo social.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1902. — Fernandes Rios, Hora & C.

Confirmo a declaração supra. Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1902.—Por procuração dos herdeiros de Manoel Joaquim Fernandes, dr. João Alves Montes.

D. Augusta dos Santos Fernandes, como commanditaria, Antonio Morgado Fernandes Rios e Manoel Francisco da Hora, como solidarios, communicam a esta praça e aos seus amigos e freguezes do interior, que por contracto entre si, uma sociedade em commandita a contar de 20 de abril proximo passado, em successão á firma de Fernandes Rios, Hora & C., no mesmo predio da rua de S. Pedro n. 37 e para o mesmo negocio de fazendas, roupas feitas, consignações de café e mais generos do paiz, sob a razão social de

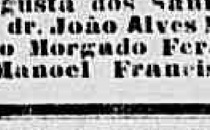
FERNANDES RIOS, HORA & C.

e que assumem a responsabilidade de todo o activo e passivo da firma antecessora. Agradecendo a confiança e consideração que sempre dispensaram á sua firma antecessora, pedem e aguardam a continuação de suas preciosas ordens.

Outrosim declaram que continuam como interessados os seus antigos auxiliares José Gonçalves Morgado Rios e David Francisco da Hora.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1902.—Por procuração de d. Augusta dos Santos Fernandes, dr. João Alves Montes. —Antonio Morgado Fernandes Rios. — Manoel Francisco da Hora.

AVISOS MARITIMOS



COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

sabbado, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas, pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio á

9 RUA DO HOSPICIO 9

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O esplendido paquete

RE UMBERTO

COMMANDANTE P. PORCELLA

Sahirá no dia 19 do corrente, directamente para

Genova e Napoles

Este rapido paquete é illuminado a luz electrica e possue boas accommodações para passageiros de 1ª classe. A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

1ª classe	frs.	500
3ª »	»	150

BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, na Praça do Commercio.

Para passagens e mais informações dirigirem-se directamente aos agentes

A. FIORITA & COMP.

N. 37 Rua Primeiro de Março n. 37

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

DRESDEN	26 de corrente
HEIDELBERG	10 de outubro
BONN	24 de »
WITTENBERG	7 de novembro

O paquete allemão

AACHEN

(Illuminado a luz electrica)

Sahirá amanhã 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira

Lisboa

Antuerpia

e Bremen

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 110$, incluindo vinho de mesa.

A Companhia fornece condução gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque tem logar no cáes dos Mineiros, amanhã, 12 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, o sr. W. Pahl, na Praça do Commercio.

Para passagens e mais informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

ANNUNCIOS

PENSION DU LOUVRE

Mme. Betty participa aos seus numerosos freguezes e bons amigos que se mudou da rua do Riachuelo para a do Senado, onde estabeleceu nova casa de pensão e magnifico restaurante.

SERVIÇO COMPLETO

Muito asseio.

Cosinha de familia e preços modicos.

JARDIM

3—BURRO (6009)

Para hoje:

Pintado em uma lanterna
Vi projectado á parede,
Aos pulos com uma perna,
Emquanto gritavam vêde.

ALUGAM-SE uma grande sala por 50$0 0; casinhas de 35$ a 4 $, bons quartos de 15$ a 25$ na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGAM-SE commodos a 15$, 16$, 18$, 25$ a 40$, na rua da Misericordia n. 52.

ALUGA-SE a casa da travessa do Guedes n. 5, as chaves estão na rua dr. Rodrigues dos Santos n. 32 e esquina da rua Pereira Franco.

ALUGA-SE por preço commodo um nobre palacete para uma familia de tratamento, ou collegio, ou pensão, com chacara, gaz, agua em abundancia; rua Figueira n. 37, estação do Rocha; as chaves estão defronte.

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque por 30$, na rua da Conceição n. 34, alfaiataria, no canto da rua do Hospicio.

ALUGA-SE um quarto para moços solteiros; na rua Santo Amaro n. 22, Cattete

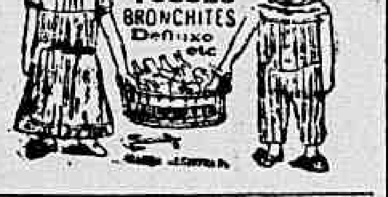
ALUGA-SE um commodo limpo em casa de um casal sem filhos com pensão ou sem ella, trata-se na rua Henrique Sá n. 35.

ALUGA-SE o predio da rua do Riachuelo n. 109 para familia de tratamento, as chaves estão no armazem defronte, trata-se na rua do Mercado n. 5.

ALUGA-SE a bem localisada fabrica de papel do fallecido Ribeiro, no logar do Quebra Cangalhas, Tijuca; informa-se na rua do Hospicio n. 50 e trata-se na rua do Theodoro da Silva n. 58, Villa Izabel ou vende-se.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ceará n. 9, proximo á estação de S. Francisco Xavier, com tres quartos, duas salas, cosinha, gaz, banheiro e agua em abundancia, logar muito saudavel; as chaves estão nos fundos, com d. Adelaide e trata-se na rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE a casa da rua Ceará n. 19 I, proximo á estação de S. Francisco Xavier, com bons commodos para familia e linda vista para o mar, tem quintal e agua em abundancia, logar muito saudavel; as chaves estão nos fundos, com o sr. Bonifacio e trata-se na rua de S. Pedro n. 102.



PRECISA-SE de um socio com o capital de 300$ para abertura de uma casa de pasto, rua da Prainha n. 106.

VENDE-SE por 3:000$000, muito perto da estação de Cascadura, uma pequena chacara com muitas plantações, etc. Trata-se na mesma ou no laboratorio de hygiene da Escola de Medicina, com o sr. Cordovil.

VENDE-SE uma machina de braço, circular elastica, bico fino, garantida na rua da Conceição n. 1.

VENDE-SE por preço razoavel um excellente cavallo de meia edade, proprio para um senhor de edade, por ser manso, firme e de bom andar. Em Copacabana, Leme n. 23.

VENDE-SE papel pintado para forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$000 a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 87.

VISITA medica domiciliaria, remedios, dentistas e consultas medicas diurnas e nocturnas, operações e auxilio para funeral por assignatura mensal de 2$ por chefe e 1$ por pessoa da familia. Inscripção franca, recebendo um brinde no acto da inscripção; na Cooperativa de Soccorros Medicos, rua dos Andradas n. 85.

OPHELIA—Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500; rua dos Andradas n. 85.

Vende-se grande quantidade de typos corpos 6, 7, 8, 9 e 10. Trata-se no escriptorio desta folha.

CASA especial em perfumarias, sabonetes de 1ª qualidade, roupa branca para homem. Rua dos Ourives n. 90.

LIÇÕES de piano; rua Dr. Mesquita Junior n. 21, antiga travessa das Saudades.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 60 °|. prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas. Adolpho & Dourado.

SI alguma moça séria e de confiança quizer empregar-se em casa de uma senhora viuva como dama de companhia prestando alguns serviços, mediante ordenado de 60$000, queira informar-se na rua Sete de Setembro 112 A, alfaiataria.

EXAMES DE ADMISSÃO.—Um bacharel em letras prepara candidatos á matricula no Gymnasio Nacional e equiparados, Collegio Militar, etc. Informações, Ouvidor 52, alfaiataria.

ENGOMMAM-SE roupas com lustre e perfeição, na rua Senhor dos Passos 189.

CIGARROS CAMPEONATO —Compra-se qualquer quantidade de coupons reclames destes cigarros; trata-se na rua da Uruguayana, 68.

MOVEIS de casa de familia compram-se; na rua da Carioca n. 27.

UMA PROFESSORA parisiense lecciona francez em sua residencia ou fóra. Fala bem o portuguez. Para tratar, mme. Blouin, rua Riachuelo 152.

GUIMARÃES GONÇALVES & C. mudaram seu escriptorio para a rua dos Benedictinos n. 27.

BANDOLIM, piano e canto (methodo italiano)—Lecciona-se pelas modicas retribuições mensaes de 12$, 16$ e 20$. A praça Tiradentes n. 28 B, 2º andar, casa de familia.

EXPLICADOR das disciplinas professadas no Gymnasio Nacional, exito garantido; travessa Piauhy n. 6.

COMMODO. Aluga-se um a rapazes ou a uma senhora só; rua Fernandes Guimarães n. 22.

SABONETES MEDICINAES de alcatrão, sulfuroso, acido phenico, creolina, acido borico sublimado, alcatrão e araroba, alface puro, glycerina, amendoas amargas, icthyol, icthyol e sublimado, um 500 réis, caixa de seis 2$500. Rua do Ouvidor 148 Casa Cavanellas.

UMA moça de familia deseja empregar-se como dama de companhia de uma senhora só, mediante algum ordenado. Quem precisar annuncie por esta folha com as iniciaes C. C. C.

SOTÃO. Aluga-se um, em casa de familia respeitavel, á senhoras viuvas. Rua da Constituição n. 34.

EXAMES. Professora diplomada, prepara para admissão na Escola Normal, Gymnasio Nacional e final das escolas publicas. Rua da Constituição n. 34.

UM BOM CONSELHO Para se poupar maior dispendio com medico e pharmacia, além de maior trabalho e desgosto é conveniente ter-se sempre em casa um vidro de Linimento Vieira para acudir a qualquer accidente, que se dê, como quédas, contusões, mordeduras de insectos ou outros bichos, golpes de ar, queimaduras, pontadas etc., etc., e principalmente erysipelas e dores rheumaticas.

Atalhados, desde logo, com a applicação do *Linimento Vieira*, estes accidentes nenhuma consequencia têm, pois que esse precioso remedio preserva das inflammações, obsta a formação de abcessos e faz cessar as dores. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO —Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$000—Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa 72.

FEBRES PALUSTRES, sezões ou maleitas.—Curam-se com as pilulas de fedegôso e caferana de Abreu Sobrinho—Caixa 2$500. Pharmacia Abreu Sobrinho— Largo da Lapa, 72.

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO

RUA DO OUVIDOR N. 74

LAEMMERT & C.

Livreiros-Editores

RIO DE JANEIRO-S. PAULO-RECIFE

Bibliotheca philosophica

Educação da vontade

POR

JULES PAYOT

TRADUCÇÃO DE A. M.

1 VOL. DE 215 PAGS. BR. . . . . 3$000

Todos os modernos trabalhos sobre a educação da mocidade, ainda que excellentes e de incontestavel valor a varios respeitos, não se occupam, com a devida insistencia, da educação da vontade, essa energia de que nasce o futuro espirito de iniciativa.

Semelhante lacuna veiu preencher o livro de Jules Payot, que ensina os meios a empregar para combater e dominar a natural indolencia e o acanhamento proprio das creanças, causa frequente de não fazerem progresso nos seus estudos.

Recommendamos, pois, este livro aos paes, aos educadores, bem como aos moços que se não devem illudir sobre o seu trabalho e a propria capacidade de fazer esforços.

Volumes já publicados nesta bibliotheca:

Mentiras convencionaes da nossa civilisação, 4ª edição, 1 vol. broch. 4$, enc. 6$000.

Paradoxos, do mesmo autor, 2ª edição corrigida, 1 vol. broch. 4$, enc. 6$000.

Fin de siècle, 1º livro da DEGENERAÇÃO, por Max Nordau, 1 vol. 2$000.

O mysticismo, 2º, 3º e 4º livro da DEGENERAÇÃO, por Max Nordau, cada livro br. 2$000.

O Egotismo, 5º livro da DEGENERAÇÃO contendo: I. Psychologia do egotismo. II. Parnasianos e diabolicos. III. Decadentes e estheticos, por Max Nordau, 1 vol. 2$000.

O Ibsenismo, por Max Nordau. IV parte do egotismo, 1 vol. 2$000.

Metaphysica do amor, esboço sobre as mulheres, pensamentos e fragmentos de Arthur Shoppenhauer, 1 vol. 2$000.

Pensamentos e fragmentos, Arthur Schoppenhauer, Problema da realidade do mundo exterior, 1 vol. 2$000.

Lei e causa do progresso, a utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, 1 vol. 2$000.

O homem conforme a sciencia. I. Donde vimos? II. O que somos? III. Para onde vamos? pelo dr. Luiz Buschner, 3 vols. broch. que se vendem separadamente a 2$000.

Christianismo e Spiritismo. As vicissitudes do Evangelho, a doutrina secreta do Christianismo, relação com os espiritos, a nova revelação. Obra escripta por Léon Denis, e traduzida por Leopoldo Cirne, 1 vol. br. 4$000.

66, rua do Ouvidor, 66

COMMERCIO

Rio, 10 de Setembro de 1902.

Cambio

A taxa official de 11 7/8 d. sobre Londres foi adoptada por todos os bancos e mantida até a ultima hora, com o mercado desprovido tanto de vendedores como de compradores de cambiaes.

O mercado abriu com os bancos sacando a 11 7/8 d. realizando-se negocios em outro papel a 11 15/16 d. letras promptas ou com prazo curto e estas taxas foram sustentadas, com movimento sem importancia, durante a manhã.

A tarde constou que um banco sacou a 11 29/32 d. sobre condições, ou contra letras a 11 31/32 d. e em seguida o mercado esteve um tanto fraco, mas sem alteração na taxa bancaria de 11 7/8 d., apenas appareceu dinheiro para outro papel a 11 29/32 d. Mas foi passageira esta condição e o mercado fechou com as letras bancarias a 11 7/8 d., com vendedores de outro papel a 11 29/32 e dinheiro a 11 15/16 d.

O movimento foi bastante reduzido e os negocios feitos constaram a 11 7/8 d. bancarios e a 11 29/32 e 11 15/16 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d|v	11 7/8 d.	
Paris	90 »	$803	por fr.
Hamburgo	90 »	1$002 a 1$006	por R.m.
Italia	3 »	$808 a $821	por lira
Portugal	3 »	[illegible] a [illegible]	°|.
Nova-York	3 »	4$227	por doll.

Soberanos.......... 20$500

RENDAS FISCAES

Recebedoria

[illegible]

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

[illegible]

Recebedoria do Estado de Minas

[illegible]

CAFÉ

As vendas de terça-feira foram de 5.000 saccas e o mercado abriu hontem frouxo, apezar da quantidade pouco importante de café offerecida pelos commissarios, regulando as transacções com os exportadores de preços de 7$ a 7$800 pelo typo 7 por arroba.

Para exportação a procura continuava escassamente para Europa e o movimento conhecido á tarde regulava quasi ao mesmo da vespera, sem alteração na cotação de 7$ pelo typo 7 e o mercado sustentado.

(As entradas divulgadas á tarde eram de 643 saccas por cabotagem e barra dentro, tendo passado em Jundiahy 44.900 ditas para Santos.

Cotação		Por arroba	
Typo n. 6	7$600	a	—
» » 7	7$000	a	—
» » 8	6$500	a	—
» » 9	5$900	a	—

Entradas diversas

[illegible]

Movimento

[illegible]

Titulos vendidos na hora official da bolsa

[illegible]

Debentures:

Sorocabana, 150, 100 a	473
Jardim Botanico, 200, a	204$

Letras:

B. C. R. Minas, (7 °|) 7	543

ALVARA'

Ap. geraes 5 °|., 2 a	973
» 2	[illegible]

Offertas

[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 10.

DESCONTO	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	3 °|.	3 °|.
» da França	3 °|.	3 °|.
» d'Allemanha	3 °|.	3 °|.
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 3/4 a 2 13/16 °|.	2 3/4 a 2 13/16 °|.
Paris	1 1/2 °|.	1 5/8 °|.
Berlim	1 7/8 °|.	1 7/8 °|.

CAMBIOS

[illegible]

CHEQUES

[illegible]

BRASIL BONDS—OURO

[illegible]

PREMIO DE OURO

[illegible]

CAMBIO SOBRE LONDRES

[illegible]

TELEGRAMMAS

Santos, 10.

O paquete «Ré Umberto» da Ligure Brasiliana, chegou esta manhã procedente de Genova.

[illegible]

CAFÉ DE SANTOS

[illegible]

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Ferro Carril de Jacarepaguá, hoje.

C. Tecidos S. Pedro de Alcantara, á 1 hora de hoje.

C. Geral de Melhoramentos no Maranhão, no dia 16 ás 12 horas.

C. Confiança (fabrica), no dia 18, á 1 hora.

Empreza Industrial de Valença, no dia 18.

Banco Commercio, no dia 19 ás 12 horas, para prestações de contas e eleições.

Banco União Agricola do Brasil, ás 11 horas de 20, para eleições.

Banco Rural Hypothecario, no dia 20 á 1 hora, para prestações de contas e eleições.

Casa de Saude Dr. Eiras, á 1 hora de 20.

C. Fabril S. Joaquim, no dia 22 á 1 hora, para prestações de contas e eleições.

Banco Italia Brasil, no dia 22 ás 12 horas, para prestações de contas e eleições.

C. Sal e Navegação, no dia 29 á 1 hora.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações da remessa em 9 de setembro de 1902.

[illegible]

Stock nas estações de chegada

[illegible]

Mercadorias entradas no dia 9 de setembro de 1902

[illegible]

Milho	15.800	46.807	62.607
Queijos	—	465	465
Toucinho	—	8.809	8.809
Diversos	14.944	164.402	179.346

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 10

Nova York e escs., 20 ds., 2 1|2 ds., da Bahia—Paq. ing. «Coleridge», comm. J. P. Fischer, passags. João Muniz Soares, Alvaro Mattos, dr. Gustavo Daltro e familia, os americanos mr. Bowman, mr. Lindo, os inglezes mrs. [illegible] e familia, os italianos M. Sangman, Victorio Mareariaini, 10 de 3ª classe e 9 em transito.

[illegible]

Sahidas no dia 10

[illegible]

Santos—Paq. «Industrial», comm. Domingos Maciel Pires, passag. Antonio Parreiros.

Liverpool e escs.—Paq. ing. «Oropesa», comm. Loureeson, passags. Carlos N. de Souza, Maria Monteiro de Barros Portella, filho e 3 criados, Antonio A. M. de Barros, Julio Galvão, Rita Cardoso Vieira e 2 crianças, Antonio Pinheiro da Fonseca, os inglezes Thomas Henry Robinson, Arthur Gibbons, os portuguezes Fernando Benevides, Arthur Teixeira Marques, 25 de 3ª classe e 65 em transito.

S. João da Barra—Vap. «Fidelense», 225 tons., comm. Pedro Gomes Romão, equip. 18, c. varios generos.

Santos—Paq. all. «Dresden», comm. O. Gross, passags. Jorge de Sá Rocha, Luiz Ayres G. Bastos e 1 filha, os francezes Revail, Vedant e ing. Alfred Sell, o allemão Schlosser, e 11 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

CALLOS

Maynardina é o unico especifico, que applicado durante 3 dias, faz cahir os callos sem causar dôr. Não confundir com outras marcas. Peçam

MAYNARDINA

Deposito geral Drogaria Freire (antiga Almeida) 26 rua do Hospicio e nas principaes drogarias.

DROGARIA FREIRE

(ANTIGA ALMEIDA)
Propriedade de E. FREIRE
26 RUA DO HOSPICIO, 26

Nesta drogaria os exmos. srs. medicos, pharmaceuticos e o publico em geral encontrarão sempre em deposito **Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas** e todos os medicamentos novos, por preços modicos, garantindo-se sua legitimidade, **não só em qualidade como em peso.**

Vende-se um cutter

Quasi novo, comprimento 8m. 0c., bocca 1m. 80 c., pontal 0m. 85c., forrado de cobre, construcção de cedro e pinho, cravação de cobre, com velas, remos, ancora, salva-vidas etc.; para informações dirijam-se por cartas declarando endereço (escriptorio desta folha) a C. H. A.

Relogio e chatelaine

Entrega-se á pessoa que o perdeu; rua dos Ourives n. 76, casa de joias do J. Regue.

SABÃO PARA LUSTRE

«Alegria das Engommadeiras» é o nome de um novo preparado em sabão para, junto á gomma, dar um admiravel brilho em camisas, punhos, collarinhos, etc. A applicação é facilima, e um collarinho ou qualquer outra peça de roupa, depois de engommada com este sabão, não faz differença de quando novo.

Dá brilho e duresa á roupa e não córta. E' o lustre mais barato que existe.

Preço de 1 sabão 1$000, duzia 10$000.

Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, na rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

Cuidado com as imitações!

Um dos motivos

Porque se deve preferir um remedio é a antiguidade e a crescente acceitação do mesmo; está neste caso o REMEDIO DE R. S. PINTO o rei dos especificos para callos; tira os callos em 3 dias, sem dôr, não impede de andar calçado, nem de lavar os pés. Vende-se na casa

A GARRAFA GRANDE
60 Rua da Uruguayana 60

SAPOL HUCHETTE

Sabonete de patente, perfume suave, emolliente delicado, recommenda-se como poderoso curativo das affecções da pelle e preservativo contra as irritações da mesma.

PILULAS DE CATRAMINA
de A. Bertelli & C.—Milão.

Poderoso remedio contra a tosse, resfriamentos, bronchites agudas, catarrho, asthma e pulmonite tuberculosa.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS
COSTA, GASPAR & C.
Rua dos Andradas, 55
DROGARIA VICTORIA

DINHEIRO
SOB
PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.
Henry, Armando & C., successores
3 Rua Luiz de Camões 5
junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 1867
PRAZO DE 10 MEZES

CASACARIA

Fundada em 1882, a
CASA RIBEIRO
aluga terno de casaca e mais artigos para casamentos e bailes.
73 Rua Sete de Setembro 73
1º ANDAR

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna é o da rua Uruguayana n. 23. Entrega-se a domicilio.

QUEREIS

um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o Pó Dentifricio Ophelia. Caixa, 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Gonçalves Dias n. 30.

REALENGO

VENDE-SE, por metade de seu valor, uma chacarinha com casa, tendo 2 salas, 4 quartos, despensa, cosinha com fogão economico, agua encanada e alguns arvoredos. Bastante terreno, onde se acham mais 4 casinhas que rendem 10$ cada uma. A grande está alugada por 50$ mensaes.

Procure-se o sr. José Pinheiro, na casa da condessa de Lages.

Catarrhos da bexiga

Esta molestia ataca principalmente as pessoas edosas. O doente tem dôres fortes no baixo ventre; urina frequentemente com dôr e sua urina encerra humores viscosos; está alterado; ás vezes tem muita febre. Aconselhamos como um excellente remedio contra esta molestia, de tomar Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan.

Com effeito, as Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan bastam para curar rapidamente, seguramente e sem abalo, os catarrhos da bexiga, por mais antigos que sejam e por mais rebeldes a qualquer outro remedio. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a pello approvar o processo de preparação d'este medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envoltorio tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

IMPORTAÇÃO DIRECTA

De productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencias ingleza, franceza, americana, etc.

DEPOSITO de especialidades nacionaes e dos mais acreditados fabricantes.

PIMENTA, ALMEIDA & C.

DROGUISTAS
Unicos depositarios da Vermuthina, do elixir depurativo Manso Sayão

Coalho nacional para leite, etc.

86, Rua de S. Pedro, 86
RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN
3 Travessa da Barreira 3
Hoje Silva Jardim

Tendo de fazer leilão no dia 18 de setembro corrente dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

HOTEL MELLO

AGUAS VIRTUOSAS (LAMBARY)

Este conhecido estabelecimento está preparado para receber os seus hospedes na proxima estação de setembro, que promette ser das mais chuvosas.

Para qualquer informação com os srs. Silva, Boavista & C., largo do Rosario n. 24.

Mello & Filhos.

GRAÚNA

é o unico preparado, legitimo producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio póde ser usado. A Graúna faz nascer cabellos [illegible] A Graúna no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor e brilho que lhe imprime como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso. A Graúna encontra-se nas principaes perfumarias e drogarias. Deposito geral.

59 Rua do Carmo 59

LUSTRE PARA CALÇADO ENGRAXATE

Lustre oleoso para dar brilho, amaciar abrandar e prolongar a duração do calçado de cordovão, pellica ou bezerro, conservando-o sempre novo e preto.

Dá ao calçado usado apparencia negra, com o brilho do novo.

Quanto mais fino fôr o cabedal, mais apparece o lustre.

Não engrossa o couro nem empasta.

Conserva o couro fresco e elastico e portanto prolonga-lhe a duração.

Applicando-se ao bem calçado, é que se reconhece seu valor.

E' a unica preparação para calçado que contém oleo e por isso não greta, não corta nem destróe o cabedal, por não conter acidos nem corrosivos.

E' muito economico; uma esponja molhada sem escorrer dá para lustrar tres pares de botinas.

Sécca immediatamente e depois de secco não suja a roupa.

Por ser oleoso repelle a agua e a humidade, por isso, embora se molhe, o calçado não amollece e não se communica á roupa.

Applicado ás costuras das solas torna o calçado impermeavel.

As bolsas e carteiras de couro preto, as malas de mão e as patronas tomam a apparencia de novas com a applicação deste polimento.

Custa um vidro de grande tamanho .. .. 2$000

Vende-se unicamente na casa A Garrafa Grande, Rua da Urugnayana n. 60, Perestrello & Filho.

MOVEIS

Vendem-se, barato, na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos, de frontão....	65$000
Ditas a Ristori, superiores, 55$ e..	50$000
Ditas de maçanetas, 40$ e........	35$000
Ditas para solteiro, de 30$ e.......	28$000
Lavatorios com pedra, de 50$ e......	45$000
Toilettes meias commodas, 100$ e.	120$000
Commodas de vinhatico, 60$ e......	65$000
Guarda-vestidos, de 65$, 120$ e.....	130$000
Guarda-prata, de 110$ e..........	140$000
Guarda-louças, a..................	65$000
Mesas de abas, a 30$ e............	38$000
Ditas elasticas, a................	70$000
Cadeiras americanas, de 3$ a......	5$000
Ditas austriacas, de palhinha, duzia	120$000
Colchões de capim, de 4$ a........	10$000
Ditos de crina, de 18$ a..........	40$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma coisa por outra, é tudo novo e de primeira qualidade. Ver para crer. O amigo do povo.

Aberto até ás 9 da noite.

85 A Rua da Carioca 85 A
Em frente ao Largo do Rocio

CREOLINA EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.

Caixa de 50 latas de um litro.

o melhor desinfectante e mais barato A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL

L. A. BRUZZO & C.
78 Rua de S. Pedro 78
RIO DE JANEIRO

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete phenico-glycerinado, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, PANNOS, SARDAS, CASPA, EMPIGENS, DARTHROS, ERUPÇÕES CUTANEAS, SIGNAES DE BEXIGAS, BROTOEJA, ETC., tornando a pelle agradavelmente fresca, e assetinada, fazendo-a expargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferido pelas mães de familia para a lavagem dos filhinhos por ser um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço: duzia 14$000, um 1$500, caixa de tres 4$000.

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumaria e no deposito: rua da Quitanda 48, Rio de Janeiro. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., largo da Sé n. 2.

AO GLOBO

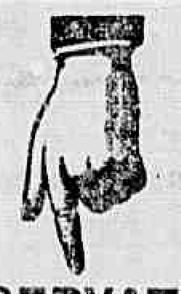
62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dôres nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções— Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48.



PRESERVATIVO

DE

Molestias secretas

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina**, do dr. Eduardo França, evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o modo de applicação da **Lugolina**, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Preço 3$000.

CURA

feridas, ulceras, cancros venereos, talhos, frieiras, brotoejas, cobreiro, eczemas, sarnas, darthros e qualquer doença de pelle, variola, assaduras, queimaduras, picadas de mosquito, mão cheiro do corpo, pés e sovaco, empigens, pannos, espinhas, cravos, sardas e qualquer mancha da pelle. Em injecções cura qualquer gonorrhéa, e, como explica o folheto, cura as diversas doenças do utero e preserva dos dois sexos do contagio de molestias secretas.— Prepara-se á rua da Lapa n. 24.—Em qualquer pharmacia.— Deposito: praça General Osorio n. 9.

POÇOS DE CALDAS
HOTEL DO GLOBO

In contestavelmente o de melhor situação desta villa.

Accommodações com todo o conforto para 120 pessoas

Secção especial para as exmas. familias. Quartos bem arejados e espaçosos, com luz directa. Serviço de esgotos. Illuminação electrica.

Cosinha brasileira de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Vantagens que offerece

Estar mais proximo ao novo estabelecimento thermal—**Macacos.**

Proporcionar aos srs. hospedes conducção gratuita á chegada e volta para a estação da Estrada de Ferro, tambem aos srs. banhistas, em carro fechado, até os estabelecimentos das thermas nos dias chuvosos.

Para melhores informações nas importantes casas commerciaes no Rio de Janeiro — **Vieira Soares & C., Quitanda 129** e **Serafim Claro & C., Primeiro de Março, 18.**

O PROPRIETARIO,

FRANCISCO PEREIRA LOPES

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

Aos grandes emprezarios de obras

Vende-se ou faz-se sociedade com qualquer empreza para exploração de uma pedreira de cal extraordinariamente boa, distando apenas 500 metros de uma estação da Estrada de Ferro Central, perto da Capital e rodeada de matta para mais de 30 annos.

Informações e amostras com o sr. José de Mattos, largo de Santa Rita n. 24.

TOSSES
BRONCHITES
BRONCHO-PNEUMONIAS

e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das

CAPSULAS ALPHA
Alcatrão, Creosoto e Balsamo de Tolu'

Vidro com 40 capsulas..... 2$500

Encontram-se nas pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL
29, RUA SETE DE SETEMBRO, 29
CASA HESS & HUBER

PLANTAS

VENDEM-SE enxertos de larangeiras a 1$500, tem sempre de 20 a 30.000 pés e grande variedade de arvores nacionaes e estrangeiras.

Jaboticabas de diversas qualidades a 2$ com 12 palmos de altura, no grande estabelecimento de JOSÉ RIBEIRO FRADE, rua D. Pedro n. 31, em frente á estação de Cascadura, ou rua do Campinho n. 81, fundos da pharmacia.

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

SOLITARIA

EXPELLE-SE EM
2 HORAS

obtendo-se cura certa com as capsulas

Alpha de extracto ethereo de feto macho

VIDRO................... 3$000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral

Rua Sete de Setembro 29

CASA HESS & HUBER

N. B. — Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram como premio a medalha de OURO na recente Exposição Industrial.

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor e o Sabonete anti-herpetico,** os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO—As pilulas antibiliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso,** approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina,** rua Uruguayana n. 103.

CIGARROS CARTOMANTES

A' vista da collecção, os fabricantes dão um livrinho que ensina o valor de cada figura. As figuras em perfeito estado, resgatam-se a 10$ o milheiro.

A CASPA—A quéda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$500, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES—claros, fortes e bonitos com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives n. 58.

GONORRHÉAS—A injecção maticacomposta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE—tosses rebeldes, asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo Xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES—São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$. estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

AS PILULAS

indigenas DO Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos, **curam**

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça,** hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

FIGADO

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade», isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500, Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes, E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

Aos srs. capitalistas

Cede-se gratis uma magnifica aguada com grande altura, propria para industrias importantes, na estação de Pedro do Rio, proximo a Petropolis, Estado do Rio; trata-se com o proprietario Francisco Medeiros Gamboa.

PRISÃO DE VENTRE dores de cabeça, enxaqueca, vomitos, affecções do figado e dos rins, são curados radicalmente pelas **pilulas anti biliosas e purgativas.** Estas pilulas não provocam colicas, como acontece com preparações analogas. Preço de uma caixa, contendo explicacão, 1$500; duzia, 14$000. Vende-se na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail.

DOENÇAS DO ESTOMAGO ELIXIR DE PEPSINA COMPOSTO. Este excellente preparado é o unico remedio certo para curar dyspepsias, vomitos, enjoos, falta de appetite, colicas do figado e intestinaes, flatulencias, vertigens, dores de cabeças, etc., preço, 2$000. Vende-se na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail.

RHEUMATISMO Essencia depurativa concentrada de caroba miuda, approvada pela junta de hygiene publica. Este excellente medicamento cura radicalmente em poucos dias o rheumatismo antigo e moderno e todas as dores rheumaticas. E' facil de tomar, tem pouco resguardo e o seu effeito é certo; frasco acompanhado de uma instrucção, 3$000. **Vende-se** na pharmacia Raspail, rua da Assembléa n. 78.

MOLESTIAS DA PELLE Empigens, sarnas, comichões, darthros, pannos, manchas e todas as molestias da pelle, etc, curam-se radicalmente pela **Pomada anti-herpetica,** approvada pela inspectoria geral de hygiene: preço 1$500. Na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail.

THESOURO DO CABELLO Oleo de Mamona Quinado. Excellente preparado para fazer crescer o cabello, impedir-lhe a queda e dar-lhe um brilho magnifico; frasco, 1$200. **Vende-se** na pharmacia Raspail, rua da Assembléa n. 78.

ASSEIO DA BOCCA Pós dentifricios de Raspail, excellente preparação para clarear o conservar os dentes, evitar a carie e o máu halito, fortifica as gengivas e dá uma cor rosea aos labios. Preço: caixa, 1$500, vende-se na pharmacia Raspail, rua da Assembléa n. 78.

FRIEIRAS Comichões e rachas entre os dedos dos pés e das mãos. Cura radical pela **Glycolina,** remedio liquido sem gordura e de cheiro aromatico. Vidro acompanhado de um prospecto 2$, duzia 20$. Deposito, na rua da Assembléa n. 78 e em qualquer pharmacia ou drogaria.

VERMES lombrigas, ascarides e todos os vermes intestinaes são expellidos pelo afamado e já conhecido «vermifugo laxante.» Cada caixinha acompanhada de uma explicação, 1$500; duzia 15$. Vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail.

LEITE V'RGINAL RESTAURADOR DA BELLEZA. De todos os cosmeticos até hoje conhecidos, é, sem duvida, este um dos mais efficazes para, em pouco espaço de tempo, fazer desapparecer completamente as sardas, pannos, borbulhas e manchas do rosto, dando á pelle, uma frescura suave e um avelludado magnifico.

Preço de um frasco, 1$500; duzia, 16$000; na pharmacia e drogaria Raspail; na rua da Assembléa n. 78.

DYSENTERIAS e diarrhéas. Xarope adstringente de quina, cascarilha e simaruba, remedio efficaz para curar radicalmente, em poucos dias, as diarrhéas e dysenterias recentes ou chronicas; vende-se na pharmacia Raspail; na rua da Assembléa n. 78.

Preço de um frasco 3$, duzia, 25$

GONORRHEAS chronicas e recentes, flores brancas, etc., curadas radicalmente em tres dias, sem dor nem recolhimento, pelo electuario de copahyba e cubebas ferruginoso; unicamente na pharmacia Raspail, rua da Assembléa n. 78.

HOMENS ROBUSTOS

Homens de nervo
Homens com musculos
Homens com o fogo
e vigor da mocidade

Taes são os homens que têm attestado a recuperação desses grandes attributos, devido ao uso do

Cinturão Electrico do dr. Sanden

«e porque não sereis um delles»

Lêde a minha obra

"VIGOR"

Enchei o «coupon» abaixo e vol-a enviarei gratis, porte pago.

Nome ____________

____

Residencia ____________

____

Dr. M. T. SANDEN
55 GONÇALVES DIAS 55
Rio de Janeiro
Rua Direita, 34 — S. PAULO

Guimarães & Sanseverino

1-C TRAVESSA DO THEATRO 1-C

LEILÃO
Em 16 do corrente

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.

AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão, será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

LEILÃO DE PENHORES

L. GONTHIER & C.
HENRY, ARMANDO & C. SUCCESSORES
3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5
Em 10 do corrente

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor

CAFÉ' PAPAGAIO

A 700 réis o kilo, torrado e moido á vista.

Fabrica franqueada ao publico, a toda a hora, café velho, escolhido e da melhor qualidade.

Fabrica: Gonçalves Dias 42

Cuidado com os cafés, que por ahi se vendem, com titulos pomposos e por preços inferiores ao do café crú, pois são feitos de cereaes estragados e bichados, com assucar meloso e escolhas baixas, cheias de terra; são torrados e moidos e impingidos ao publico como bom café, a 500 réis o kilo, e com desconto!!!

Matte do Paraná

Dos fabricantes: LEÃO CORREA & FONTANA — Fabrica fundada em 1869, pelo venerando barão do Serro Azul.

Marcas registradas:
ILDEFONSO, CYPRIANO,
ESMERALDA E
FIDELIDADE.

Vende-se nas principaes casas de chá, céra e rapé e no deposito geral.

44 RUA DA CARIOCA 44

PENSÃO SANTOS DUMONT

Almoço ou jantar, avulso, com meia garrafa de vinho 1$800; sem vinho, 1$200.

Por assignatura sem vinho:

56 refeições....................	60$000
30 ditas........................	35$000
26 ditas........................	30$000

COSINHA DE 1ª ORDEM
53 RUA DA QUITANDA 53

FOLHETIM 167

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

VI

A morte do marquez

Este facto foi notado pelo doutor Servigny.

—Que tem, Gabriella? perguntou elle.

Mas a filha de Valentina nada podia confessar.

Uma simples palavra seria sufficiente para denunciar o segredo, que ella queria a todo o transe guardar.

Respondeu pois:

—Nada... não tenho nada...!

—Mas está muito pallida... tornou o doutor.

—E' verdade, murmurou Gabriella, lançando os olhos para um espelho, que se achava collocado na sua frente.

E, sentindo a necessidade de explicar o que sentira, para que não podesse procurar a causa real daquella commoção subita, accrescentou, designando a duqueza de Coulanges:

—Senti que a sra. duqueza estava sinceramente afflicta, e a sua afflicção impressionou-me... por sympathia de certo.

Marcella apertou entre as suas a mão de Gabriella, para lhe agradecer aquella demonstração affectuosa, e murmurou:

—Pobre Carlota!... Que afflicção para ella!... Segundo me diz a sua carta, seu pae testemunhava-lhe agora uns taes extremos de affeição, que parecia querer fazer-lhe esquecer o afastamento, que entre elles se dera ultimamente!... Preciso ir consolal-a!... Estou convencida de que ha de estimar que eu esteja junto d'ella n'esta dolorosa circumstancia... E seu irmão... Pobre Gastão!... Como deve ser cruciante a sua dor, sendo certo que tinha pelo pae uma verdadeira adoração...

Gabriella faria esforços sobrehumanos para esconder o que no seu intimo se estava passando. Ouvindo falar de Gastão, a desventurada sentia que o coração se lhe dilacerava em uma tortura atroz.

Advinhava porém que o doutor a observava, e queria a todo transe defender o segredo do seu amor, segredo que ninguem devia conhecer.

—Sim, disse o duque de Coulanges, os pobres filhos do marquez de La Crouzette devem estar desolados.

—Queres que partamos já? perguntou a duqueza de Coulanges, dirigindo-se a seu marido.

—Temos o dever de acompanhal-os.

—Vão a Brévannes? perguntou o medico.

—Vamos, sim, doutor, respondeu o duque. O duque acaba de fallecer em Brévannes.

Passados alguns momentos o doutor, depois de pedir ao duque que em seu nome apresentasse os pezames ao conde de La Crouzette, retirou-se com Gabriella para Villemoisson.

Na carruagem Gabriella conservava-se silenciosa, e o doutor, cheio de cuidado, por vel-a n'aquella tristeza sombria, interrogava-a com affecto paternal.

Mas ella nada disse, continuando a affirmar que se sentia muito bem.

O doutor Servigny presentia ali um mysterio doloroso, cuja causa procurava descobrir.

Sabia toda a verdade com respeito ao nascimento de Gabriella, e recordou-se subitamente de que ella tinha por pae o barão Palouzey.

Era certo que o seu nome não fôra ainda pronunciado, e que Gabriella não sabia o nome do homem, que sua mãe amara.

Mas que sabia ella então?

Que pensamento subito a ferira tão violentamente, para produzir n'ella uma impressão tão funda.

Gabriella tinha ficado profundamente assustada com a idéia, de que o doutor Servigny conhecia o conde de La Crouzette, visto que lhe enviára pezames.

No dia seguinte devia elle assistir ao enterro do marquez, e por isso, Gastão, mais dias menos dias, poderia ir a Villemoisson.

E poderia ella achar-se na sua presença!...

Eis o que aterrorisava a desventurada Gabriella, que se não julgava agora com direito de amar Gastão de La Crouzette, cuja vida pertencia a outra mulher!

Não podia porem confessar a verdade, e guardava só para si as suas angustias dolorosas e o segredo das terriveis apprehensões, que a torturavam.

— Não, não... dizia ella de si para si; não quero que torne a ver-me! Poderia voltar a amar-me, e seria eu criminosa por esse amor!... Estou morta para elle!... Preciso desapparecer!... Preciso pensar no que deverei fazer!...

VII

Visita importuna

Lavoix tinha tido conhecimento dos tristes succesos, que haviam occorrido no castello de Brévannes.

Agora sabia já o que precisava saber.

Certo de que a condessa de La Crouzette, cujas relações com Bastien não podiam explicar-se de outro modo, fôra a instigadora do rapto do pequeno Gabriel, o inspector de policia, ao mesmo tempo que combinava os seus projectos e que dispunha as suas baterias, tinha feito todas as observações, que podiam servir-lhe de utilidade.

Mas o momento não era appropriado para a execução do plano, que concebera.

— Emquanto não posso voltar-me para a condessa, disse Lavoix de si para si, farei uma tentativa para o lado de Bastien. Quem sabe?... Talvez possa por elle saber o que foi feito do pequeno Gabriel, e então não precisarei continuar a occupar-me da condessa...

. . . .

Bastien estava bem longe de suppor, que alguem pensava n'elle.

Agora andava muito atarefado com a sua *canção dos cabelleireiros*.

O frontispicio, desenhado por Julio Roulard, tinha sido passado á pedra; a musica, composta pelo musico de má morte, a quem incumbira esse trabalho, estava gravada em laminas de estanho, e tudo fora entregue a um impressor da rua dos Petits-Carreaux, cujas machinas faziam naquelle momento a competente tiragem á vista do pseudo-fabricante de canções, que quizera assistir á impressão daquelle trabalho, em que se liam algumas palavras, que o enthusiasmavam, as seguintes:

MUSICA E POESIA

DE GUSTAVO FORTIER

O ex-cantor das ruas, munido com os primeiros exemplares da sua obra, tinha ido procurar o grande Polycarpo e Julio Roulard, para lh'os offerecer com a competente dedicatoria muito historiada.

Em seguida dirigiu-se ao café concerto das Ternes — de que ultimamente se fizera frequentador assiduo, e cujos cantores e cantoras conhecia já perfeitamente — e mostrou o seu trabalho ao artista que escolhera para lh'o interpretar, um comico que os cartazes, affixados á porta do estabelecimento, designavam com o nome de Petrus.

Foi ao meio do dia que Bastien entrou ali.

A troupe, que fazia as delicias dos frequentadores da casa, deserta áquella hora, tinha acabado o ensaio, e estava absorvendo o *bock*, que o emprezario offerecia quotidianamente aos seus artistas.

Petrus estava ali com os seus camaradas.

Bastien, com o sorriso nos labios, entrou com ar de importancia, cumprimentou a patrôa da casa e dirigiu-se para o grupo formado pelos artistas.

Depois dos cumprimentos do estylo, desdobrou o rôlo de exemplares, que levava debaixo do braço.

—Cá está a coisa!... disse elle com legitimo orgulho.

—Ah! vejamos isso, disse Petrus, cujos olhares se dirigiram logo para o frontispicio, onde viu com prazer que haviam sido impressas, segundo as suas indicações, as seguintes palavras:

CREADA POR PETRUS
CANTOR COMICO «FIN DE SIÈCLE»
DO CAFÉ CONCERTO DAS TERNES

Viu tambem ali o seu retrato, que o desenhador reproduzira, de navalha em punho por debaixo daquella inscripção, e disse com expressão satisfeita:

—Não está mal!... não está mal!...

Os outros artistas quizeram ver tambem, e Bastien offereceu-lhes exemplares.

—Já estudou a letra? perguntou elle a Petrus.

— Já a sei de côr e salteada, respondeu Petrus: e já amanhã ha de entrar no ensaio.

— Ah! virei ouvir!

— Verá que encontrei effeitos verdadeiramente extraordinarios, que hão de provocar a hilaridade. Ha de ter um grande successo, garanto-lh'o!

Contente com este presagio, que lisongeava o seu amor proprio, Bastien offereceu uma roda de *bocks* a todos os artistas, que acceitaram o offerecimento com satisfação manifesta.

E foi de certo sob a influencia daquella generosidade, que todos confirmaram com as suas asserções o prognostico do seu camarada, declarando tambem que a canção dos cabelleireiros havia de ser applaudidissima, e depressa devia ser conhecida em toda a França.

Bastien era da mesma opinião, pois considerava o «seu trabalho» como sendo uma concepção verdadeiramente genial.

O acompanhador da troupe, que se achava tambem presente, lançou mão de um dos exemplares, e foi estudar a musica no piano, cantando Petrus o primeiro *couplet*, afim de verificar se estaria bem escripta para a sua voz.

— Está perfeitamente! declarou o comico «fin de siècle» do café-concerto das Ternes.

O que mais lhe agradava era o estribilho.

—Cante-a toda, pediu o feliz autor da nova canção, ou antes, o que como tal se inculcava.

Petrus não se fez rogar muito.

Tendo o exemplar na mão, cantou atrapalhadamente toda a canção, fingindo que seguia a musica, pois que, ignorando até mesmo os principios do solfejo, só de ouvido aprendia as canções, á força de ouvir uma e muitas vezes o canto.

Aquella porém, vulgar como era, não apresentava difficuldade alguma.

O estribilho foi cantado por toda a *troupe*, fazendo Bastien côro com os artistas.

O patrão do estabelecimento prophetizou tambem um successo colossal ao novo trabalho, chegando, no ultimo verso, a acompanhar com a sua a voz dos artistas.

Em seguida bateu palmas, e exclamou:

—Bravo, Petrus!... Bravo, sr. Fortier!... A idéia está excellentemente aproveitada. Bravo!

Ficou logo ali convencionado que, visto ser aquella a primeira vez em que se fazia a creação de uma canção nova no café concerto das Ternes, se prepararia um cartaz especial, em que se mencionasse o facto, como costuma fazer-se os grandes concertos.

(*Continúa*).

CASA DA COTIA

30 % de abatimento sobre os preços marcados

Fazendas, modas, novidades e confecções

A casa da Cotia avisa ás exmas. familias que não podendo attender a todas as suas freguezas na grande venda que está fazendo com o abatimento de 30 %, resolveu prolongar por mais alguns dias, a fim de serem contempladas todas as suas freguezas.

30 % DE ABATIMENTO

Cassas de côres, córte com 10 metros	4$000
Zephir francez, metro	$500
Chita cretonne com 70 centimetros de largo, para vestido, metro	$600
Levantines de côres para vestidos, metro	$500
Cassa branca bordada, padrões novidade, metro, 2$500, 1$200 e	$700
Flanellas de côres para vestidos, metro	1$100
Drapés de côres padrões chics, metro	2$100
Nanzuks superiores metro 1$, 1$500, 2$, 3$ e	4$000
Mousselines de côres, metro	2$000
Foulardine padrões novidade, metro 1$ e	1$100
Zephirs bordados a seda, metro	2$000
Drilete diversos padrões, metro	1$400
Zephir padrões para blusas e saias, metro	1$400
Cassas padrões de blusas, metro	1$400
Cassas de côres em alto relêvo, metro	2$000
Zephirs bordados para vestidos, m.	$550
Organdy para vestido, metro	4$000
Cassa beija-flôr listrada com seda, metro	2$500
Tecidos de côres, padrões novidade, metro 1$ e	1$100
Levantine cordoné, padrões para chemisete, blusas e vestido, metro	1$100
Colossal sortimento de foulard de algodão, padrões, «art nouveau», metro, 1$, 1$200 e	1$400
Ponginete, padrão novidade, metro, 1$700 e	1$300
Zephir francez quadrilha, metro	1$400
Chitão largo para colchas, metro, $900, 1$200 e	1$500
Fustão de cordão para vestido, metro 1$500, 1$800 e	2$000
Flanella branca e de côres, metro 1$, 1$200, 1$500, 2$ e	2$500
Granadine de linho e seda, fazenda novidade, metro	2$000
Zephir cordoné, padrões novidade, metro	1$400
Lãs lagrimas, para vestidos, metro	2$100
Lã e seda, alta novidade em côres, metro	2$800
Lã para costumes, metro 3$900 e	2$500
Variado sortimento de lãs, para vestidos, padrões ultima novidade, metro 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e	5$000
Merinó preto superior e enfestado, metro 2$500, 3$, 4$ e	5$000
Alpaca de seda preta e azul marinho, lisa ou lavrada, metro 2$500, 3$, 4$, 5$ e	5$500
Cretonne superior para cama de casado, metro 1$800, 2$, 2$500, 2$800, e	3$000
Filó inglez com quatro e meio metros de largura, para cama de casados, metro	5$000
Filó para noiva, metro	2$000
Linho para fronhas, metro	3$000
Linho para lençóes, metro 7$ e	8$800
Crépe inglez, metro 3$ e	4$000
Morim trançado superior, metro	$500
Idem glacé e listrado, metro	$800
Idem frou-frou, 1$500 e	2$000
Idem «art nouveau»	2$500
Setinetas de todas as côres	$800
Baptiste	$800
Morim francez superior, peça com 20 metros, 17$, 14$, 13$500, 13$000, 12$500 e	9$000
Algodão superior, peça com 10 metros, 8$200 e	4$500
Chita preta larga, metro	$600
Morim Cambraia 12$ e	17$000
Atoalhado largo para mesa, metro 3$200 e	8$500
Toalhas de linho para mesa, uma	8$500
Seda de côres, padrões novidade, metro 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, 15$ e	18$000
Setim e surah de todas as côres, metro	2$800
Foulard de pura seda, metro	2$800
Crepe da China, metro	2$000
Tecido de seda e lã, metro	3$000
Grande saldo de lãs para vestido, metro	1$800
Tapete avelludado, um	5$000
Dito para sofá	18$000

Armarinho

Renda larga peças com 9 metros	1$000
Tiras bordadas larga, metro, $300, $500, $600, $800, 1$, 1$200, 1$500 e	1$800
Entremeios bordados, metro, $400, $600, $800 e	1$000
Fita faille, peça com 10 metros	$600
Fita de setim todas as côres, ns. 5, 9, 12 e 22, metro $400, $700, $800 e	1$500
Rendas brancas, superiores, metro $400, $500, $600, $700 e	1$000
Peças com 9 metros, 3$500, 4$ e	5$000
Grampos atartarugados, duzia	1$000
Cintos de couro, um	1$800
Pó de arroz, 1ª qualidade, Daletrez, caixa	1$500
Bolsas de couro, ultima novidade, de 5$ a	20$000
Galões de seda de côr preta, para vestido, metro	$500
Travessas atartarugadas, par	$500
Colletes para senhora, o successo da Cotia	5$000
Toucas para baptisados, de 5$ a	20$000
Cobertores avelludados de 8$ a	60$000
Leques ultima novidade, sortimento sem competidor, a 1$, 1$500, 2$, 3$, 5$ a	25$000

Capas

Finissimas capas ricamente bordadas, para senhoras, a 8$, 10$, 12$, 15$, 20$ 25$, 30$ e	40$000
Vestidos feitos de 60$ a	80$000
Enxovaes completos para noiva de 80$ a	250$000
Vestidos para noiva, de 45$ a	250$000
» de cassa de 30$ a	100$000
» de lã de 50$ a	120$000
» de lã e seda de 60$ a	150$000
» de Drapé	90$000
» para luto, de 40$ a	180$000
» bordados a gosto	150$000

A casa da Cotia tambem recebe a feitio qualquer vestido pelo preço de 15$ a 80$000.

Vestidinhos para creanças	12$000

CASA DA COTIA E ATELIER COTIA
RUA DA URUGUAYANA NS. 83 E 116

ULTIMOS DIAS
DA

GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

Do grande estabelecimento de fazendas, modas e armarinho, denominado

A' FORTUNA

Colossal sortimento de tecidos de seda, linho e seda, lã e algodão, riquissimo sortimento de capas de casemira, para senhoras e meninas, e artigos de armarinho.

Terminante e final liquidação, forçada pelo fallecimento do chefe da casa

Não sendo possivel um accordo entre o liquidante nomeado pelo exmo. sr. Juiz da Camara Commercial e os herdeiros do finado socio, foi resolvido liquidar-se immediatamente o grande stock de fazendas existentes.

Liquidação forçada de todos os artigos existentes, sem reserva de preços

Aproveitem a magnifica occasião para comprar, por preços infimos, tecidos de seda, alpacas pretas e de côres, tecidos de lã, tecidos fantasia alta novidade, chitas-cretones, cassas brancas e de côres, flanellas, chitas, cheviots, cretones para lençóes, morins, algodões, roupas brancas para homens e para senhoras, cobertores, etc., etc.

Riquissimo sortimento de capas para senhora, com 50 % de abatimento

Milhares de cobertores para liquidar, a 3$, 6$500, 7$500 e 9$500 cada um.

Superiores e lindos cobertores brancos com desenhos de côr, para casal, a 10$, vendiam-se a 20$000.

Morins-cretones, peça com 20 metros, garantidos, a 7$000.

Cassinetas superiores, para roupas de homens e meninos, a 1$ e 1$200 o metro.

Grande saldo de colletes para senhoras, marcas superiores, como Leoty, Vertú e Duchesse, a 6$ e 8$000.

Enxovaes completos para casamentos e baptisados, por metade do seu valor real.

Grandes exposições de todos os artigos com os preços marcados.

Occasião unica, vende-se por todo o preço

BREVEMENTE

Será annunciado o leilão das mercadorias que não possam ser vendidas a retalho, devido ao diminuto prazo que nos resta para a prestação de contas, as quaes serão vendidas em um só lote, juntamente com as armações, balcões, superior cofre de ferro á prova de fogo, e mais utensilios existentes, sendo, por ultimo, apregoado o esplendido contrato do arrendamento, por sete annos

RUA SENADOR EUZEBIO 120

ESQUINA DA RUA DE SANT'ANNA (PRAÇA ONZE DE JUNHO)

B. Marinho de Carvalho & Guimarães

(EM LIQUIDAÇÃO)

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes nrs. 513, de 7 de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900.

Extracção

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

85ª loteria — 18ª do plano n. 10

SO' JOGAM 5.000 BILHETES A 10$, DIVIDIDOS EM DECIMOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL:

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO

FABRICA DE FLORES

Ribeiro de Carvalho

60 RUA DO PASSEIO 60

Tendo de soffrer grandes reparos, para o anno vindouro, vende por isso, por todo preço o seu GRANDE STOCK de grinaldas de biscuit, ramos, cruzes, ancoras, palmas e todos os mais objectos existentes do ramo deste negocio, por isso chama a attenção do respeitavel publico e dos seus freguezes para os finados deste anno, venham ver para crer, mesmo porque além das grinaldas estrangeiras despachadas neste mez temos as nossas denominadas BRASILEIRAS, que ninguem póde vender mais barato do que o seu fabricante, que tem o privilegio de grinaldas de BISCUIT, de tão boa côr e bonitas [illegible] estrangeiras, porém, não manchim as pedras do jazigo.

60 RUA DO PASSEIO 60

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE	AMANHÃ
A's 2 horas — 97 — 32ª	A's 2 horas — 63 — 257ª
15:000$	15:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 1$500, meios 750 réis

Depois de amanhã — Depois de amanhã

A'S 3 HORAS — 40-36ª

50:000$000

Inteiros 7$500, decimos 750 réis

N. 103 — 1ª

Novo e vantajoso plano com **um premio de 200 contos de réis, um de 10 contos, um de 5 contos, dois de 3 contos, quatro de 2 contos, seis de 1 conto, dez de 500$000, vinte e cinco de 200$**, premiando tambem a centena do 1º premio, dezenas e approximações dos 1º, 2º e 3º premios, assim como dois finaes e a terminação simples do 1º premio.

4.180 premios! EXTRACÇÃO 4.180 premios!

SABBADO 4 de outubro proximo, ás 3 horas SABBADO

200:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 reis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

Approvados pela JUNTA d'HYGIENE do RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes.

Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

José Rodrigues da Costa

RUA SENHOR DOS PASSOS 80

FILIAL:

Rua 24 de Maio n. 229

Engenho Novo

DINHEIRO

Adeanta-se sob juros de apolices, contas do Thesouro, da Leopoldina, heranças, descontos, e tudo que offereça garantias.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

CALÇADO DA CAMPANHA. Manufactura mineira, unico deposito: rua dos Andradas n. 27.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou materia são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus», Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 193, antiga Larga de S. Joaquim.

A Familia Mineira

CRESPINHOS de polvilho, araruta, maizena, [illegible], etc., biscoutos finos, os mais delicados e saborosos, os mais conhecidos e apreciados na Capital Federal.

ROSQUINHAS de trigo, sem fermento, leves, de mais facil digestão, especialidade, sem egual para creanças, para doentes e convalescentes.

Depositario: J. LIMA, rua da Uruguayana n. 95 C.

Casa Santa Mariinha

VINHO REPUBLICA

Superior vinho virgem do Douro

Para prevenir o criminoso abuso de que se vão aproveitando alguns individuos pouco escrupulosos, utilisando-se dos barris vasios da acreditada marca cujo «fac-simile» vai á margem (grandemente vulgarisada pelo nome de VINHO REPUBLICA) e enchendo-os de vinhos ordinarios, ou de verdadeiras tisanas nocivas á saude, para depois irem vender aos pequenos varegistas como se genuino VINHO REPUBLICA contivessem,— seus proprietarios, os srs. **José Pereira da Costa Junior & Irmão**, do Porto, adoptaram ultimamente um engenhoso systema, que facilita aos consumidores um meio pratico e seguro de verificarem por si mesmo a legitimidade do vinho contido em cada barril.

Ao tampo que traz a marca mandaram elles adaptar uma **chapa metallica reproduzindo fielmente em miniatura a marca registrada**, chapa que, uma vez deslocada, não mais poderá ser reposta com a perfeição primitiva; convindo, por isso, que os senhores consumidores arranquem essa chapa, depois de esvaziados os barris.

Portanto, deverão ser tidos como contendo vinhos falsificados ou suspeitos, todos os barris **que não tiverem a chapa metallica embutida no tampo e** tambem aquelles em que **a mesma chapa estiver imperfeitamente adaptada.**

Os unicos importadores desta marca.

Souza Maciel & C.—Rua da Candelaria n. 24

resgatarão todas as chapas metallicas que lhes forem apresentadas no preço que se convencionar.

Loteria Esperança

EXTRACÇÕES DIARIAS EM ARACAJU' A'S 3 HORAS

HOJE 18 — 103ª HOJE

10:000$000 por **$140**

A's quartas-feiras	AOS SABBADOS
8:000$ por $140	10:000$ por $140

25:000$ por 1$500 em decimos de 150 réis EM 17 DE OUTUBRO

2º premio 4:000$, 3º 2:000$ 4º 1:000$ e muitos outros

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

EXTRACÇÃO EM 12 DE DEZEMBRO

1.º premio	1.000:000$000	3.º premio	150:000$000
2.º »	200:000$000	4.º »	100:000$000

GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

50:000$000, 20:000$000, 10:000$000, 5:000$000 e 2:000$000

Com 3$000 recebe-se o premio integral de 100 contos
» 1$500 » » » 50 »
» $750 » » » 25 »
» $150 » » » 5 »

Chama-se a attenção para os planos da loteria Esperança, cujos premios são integraes. Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil.

Havendo localidades de egual nome, ás vezes até no mesmo Estado, é de toda a conveniencia que nas direcções que acompanham os pedidos haja a maior clareza.

O thesoureiro, AUGUSTO R. MONTEIRO GALLO

Caixa do Correio 1.052.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno	Dr. Faria Rocha	Dr. Lourenço Messuti
Dr. Margarido da Silva	Dr. Orencio Vidigal	Dr. Arantz de Almeida
Dr. Paula Lima	Dr. Fructuoso Pinto	Dr. Ernesto Paixão
Dr. Pereira da Rocha	Dr. Araujo Matto Grosso	Dr. Accacio de Araujo
Dr. Mello Barreto	Dr. Antonio Moura	Dr. F. de Sant'Anna
Dr. Philadelpho de Lima	Dr. Juvenal Fortes	Dr. João Sodini
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. Ignacio Rezende	Dr. Alfredo Teixeira
Dr. Gonçalves Theodoro	Dr. Carlos Comenate	Dr. Remigio Guimarães
Dr. Moura Azevedo	Dr. Soeiro de Carvalho	Dr. Euzebio de Queiroz
Dr. Americo Brasiliense	Dr. Agnello Leite	Dr. Hora de Magalhães
Dr. Castro Lima	Dr. Santos Rangel	Dr. João Pedro da Veiga
Dr. Honorio Libero	Dr. Illido Guaritá	Dr. Eugenio Hertz
Dr. Valeriano de Souza	Dr. Côrte Guimarães	Dr. Canuto Val
Dr. Franco Meirelles	Dr. José Antonio de Mello	Dr. Virgilio Rezende
Dr. Souza Castro	Dr. Setemberg Sampaio	Dr. Francisco Oliva
Dr. Candido de Almeida	Dr. Ernesto Cotrim	Dr. Affonso Splendore
Dr. Leite Brandão	Dr. Leonidio Ribeiro	

Receitam a **MATRICARIA**, de **F. Dutra**, nos soffrimentos da dentição das creanças attestam sua efficacia.—Inventor e fabricante **F. Dutra**, rua do Rosario n. 3 A, S. Paulo.

Unicos depositarios

GODOY, FERNANDES & C.

48, RUA DA QUITANDA, 48

CAFE' IDEAL

PREÇO 600 REIS POR KILO TORRADO OU MOIDO

MARCA REGISTRADA

DEPOSITOS: Rua dos Ourives n. 79, esquina da rua do Rosario, Rua de S. Bento n. 34. Rua da Saude ns. 80, 82 e 84.

PINTO & COMP.

O mais puro e mais saboroso que se vende nesta capital. A' venda em todas as casas de primeira ordem. Acautelem-se contra as falsificações, e gratifica-se a quem vir entrar em nossa torração milho, feijão ou carnauba.

Molestias das Creanças

XAROPE de RABÃO IODADO

do GRIMAULT e Cª

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetito, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodurelos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne. e nas principaes Pharmacias.

OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, na rua dos Andradas n. 85 e Sete de Setembro n. 47.

RETRATOS

Vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74 RUA SETE DE SETEMBRO 74

TEIXEIRA BASTOS

JESUS PERANTE A CHRISTANDADE

(2ª EDIÇÃO)

DE JESUS PARA AS CREANÇAS

Trabalhos spiritas dictados — POR —

BITTENCOURT SAMPAIO

— AO — GRUPO ISMAEL

Preço .... 2$000

A' venda á Praça Tiradentes, 36

PAPAINA

Do DR. MIOREY—O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Roupas baratissimas

NO CONHECIDO ARMAZEM

LEÃO DE OURO

Vende-se por todo preço grande sortimento de roupas feitas para homens, rapazes e meninos de todas as edades.

166 RUA DO HOSPICIO 166

ESQUINA DA DOS ANDRADAS

PARQUE FLUMINENSE

13 LARGO DO MACHADO 13

PROPRIETARIO PASCHOAL SEGRETO

HOJE 5ª-feira, 11 de setembro HOJE

FESTA DA MODA

SELECTO PROGRAMMA

Estréa do novo quartetto

Patinação-Cinematographo

Concerto vocal e instrumental

BAILADOS

Tomão parte no concerto os applaudidos artistas:

Sra. Iride Bruno (Soprano lyrico)

Eduardo das Neves (o popular cantor brasileiro)

Pelas *Niñas Sevillanas* as mais salerosas danças do repertorio hespanhol

Sabbado—Grandioso programma com 10 artistas novos

Entrada com direito a um divertimento 1$000

AO PARQUE! AO PARQUE!

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 28 de novembro de 18[illegible]

HOJE! Quinta-feira, 11 de setembro de 1902 HOJE

ESPECTACULO EM BENEFICIO DE

D. Julietta Penna Guimarães

filha do grande comediographo brasileiro LUIZ CARLOS MARTINS PENNA, e honrado com a presença do sr. presidente da Republica

1ª representação da comedia em 1 acto, inedita, original de MARTINS PENNA

OS MEIRINHOS

PERSONAGENS — [illegible] A acção passa-se no Rio de Janeiro, em 18[illegible]. Mise-en-scène de Eduardo Victorino.

Representação extraordinaria da comedia em 3 actos, em verso de Arthur Azevedo

O BADEJO — desempenhada pelos artistas, Rangel, Eduardo Vieira, Grijó, Braganca, Olympio, Marzullo, Aurelia Delorme e Helena Cavalier.

Terminará o espectaculo com o *lever de rideau* do mesmo auctor, representado pelos artistas [illegible] e Aurelia Delorme — UMA CONSULTA.

Durante o espectaculo tocará no theatro uma banda de musica da Brigada Policial gentilmente cedida pelo seu illustre commandante sr. general Hermes da Fonseca.

A beneficiada agradece cordialmente ao benemerito emprezario sr. Dias Braga, ao sr. Eduardo Victorino e a todos os artistas que tomam parte neste espectaculo a protecção e favores que lhes dispensaram. Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã — Beneficio do actor AFFONSO DE OLIVEIRA.

Sexta-feira, 19 — O MARTYR DO CALVARIO.

THEATRO LYRICO

Empreza G. Sansone & C. — Companhia lyrica italiana — Temporada de 1902. Regente da orchestra maestro Carlo Palacco

Em consequencia da demora do paquete LI BRESIL, a estréa da celebre cantora sra. Darclée, só terá logar

AMANHÃ AMANHÃ

Sexta-feira, 12 de setembro

15ª recita de assignatura

Estréa da celebre cantora sra.

DARCLÈE

1ª representação da applaudida opera em 4 actos, musica do maestro Verdi

TRAVIATA

cantada pelos artistas srs. HARICLE DARCLÈE, [illegible]

Assignatura para as 4 recitas especiaes da sra. Darclée, encerra-se hoje ás 3 horas da tarde.

DOMINGO, 14 de setembro — Matinée com a popular GIOCONDA

Os bilhetes á venda na casa dos srs. A. Napoleão & C., á rua do Ouvidor n. 89, até ás 3 horas da tarde.

Em ensaios a nova opera HENSEL E GRETEL.

O libretto completo da opera em portuguez á venda na casa A. Napoleão. Preço 1$000.